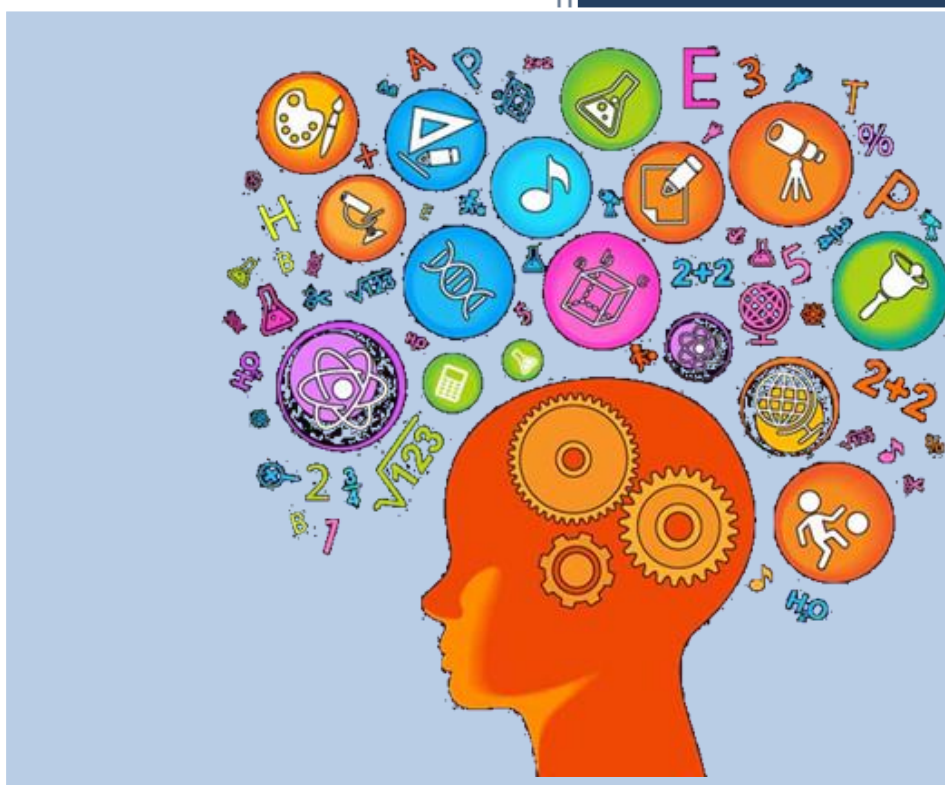


Anais

MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS



VIII MAI-JC

Ano 2017 - Volume 01

ISSN 2674-5690

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos
Processamento Técnico.

M916a Mostra Acadêmica Integrada Campus Júlio de Castilhos (8. : 2017: Júlio de Castilhos, RS)

Anais [da] VIII Mostra Acadêmica Integrada Campus Júlio de Castilhos [recurso eletrônico] / comissão de elaboração Kelvis Longhi, Duilio Guerra Bandinelli. – Júlio de Castilhos: Instituto Federal Farroupilha, 2017.

Iv. ; Publicação Digital.

“Os Anais da Mostra Acadêmica Integrada Campus Júlio de Castilhos são uma publicação on-line e seriada, contendo exclusivamente resumos de estudos e projetos elaborados por estudantes e servidores do Campus Júlio de Castilhos...”

I. Trabalho intelectual I. Longhi, Kelvis II. Bandinelli, Duilio Guerra
III. Título.

CDU 001

Índice para o catálogo sistemático:

Trabalho intelectual

001

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Joice Nara R. Silva – CRB -10/1826.



Rodrigo Carvalho Carlotto
Diretor Geral do *Campus JC*

Duilio Guerra Bandinelli
Diretor de Pesquisa Extensão e Produção do *Campus JC*

Paula Machado dos Santos de Mattos
Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus JC* (2017)

Kelvis Longhi
Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus JC* (2018)

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Duilio Guerra Bandinelli
Kelvis Longhi

APRESENTAÇÃO

Os Anais da Mostra Acadêmica Integrada *Campus* Júlio de Castilhos são uma publicação *on-line* e seriada, contendo exclusivamente resumos de estudos e projetos elaborados por estudantes e servidores do *Campus* Júlio de Castilhos.

O Volume 1 desta publicação organiza os 115 trabalhos apresentados em 2017 na VIII Mostra Acadêmica Integrada do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Júlio de Castilhos (VIII MAI-JC) em Ensino, Pesquisa, Extensão, Práticos Interativos e em Relatos de Experiência.

A MAI-JC é um evento promovido pela Direção de Pesquisa Extensão e Produção do *Campus* Júlio de Castilhos que busca oportunizar espaços para exposição, apresentação e discussão de trabalhos, estudos e projetos elaborados por alunos e servidores e que estão associados a um dos módulos temáticos: Formação de Professores, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Produção Alimentícia, Recursos Naturais e Interdisciplinar. Além disso, o evento busca proporcionar ambientes de discussão e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos numa perspectiva de articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Agradecemos a todos os autores pela participação no evento e aos colaboradores pelas contribuições nas avaliações dos trabalhos.

Equipe organizadora

**Os dados publicados aqui são de exclusiva responsabilidade de seus autores.*

SUMÁRIO

TRABALHOS DE PESQUISA

EVOLUÇÃO DO CUSTO DE INSUMOS DA CULTURA DA SOJA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL NAS ÚLTIMAS DEZESSETE SAFRAS	10
PADRONIZAÇÃO DO TESTE DO PH DO EXUDATO PARA AVALIAR A QUALIDADE DE SEMENTES DE AVEIA BRANCA	10
COMERCIALIZAÇÃO DE SEMENTES DE SOJA INTACTA RR2 PRO [®] PELA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE JÚLIO DE CASTILHOS SAFRA 2016/2017	11
DESENVOLVIMENTO DE UM CRM PARA A EMPRESA ROTA 65 VEÍCULOS, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS, RS.....	11
TEMPO DE TRABALHO, SALÁRIO MÍNIMO E CUSTO DA CESTA BÁSICA EM JÚLIO DE CASTILHOS-RS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2017	12
A EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA NOS QUATRO PRIMEIROS MESES DE 2017 EM JÚLIO DE CASTILHOS-RS.....	12
RACIONALIDADES DOS AGRICULTORES QUE PROCESSAM ARTESANALMENTE ALIMENTOS EM JÚLIO DE CASTILHOS	13
USO DAS PLANTAS MEDICINAIS PELOS ALUNOS NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA CÂMPUS – JÚLIO DE CASTILHOS	13
ASSOCIAÇÃO DOS MANEJOS QUÍMICO E BIOLÓGICO NO CONTROLE DE PRAGAS DA CULTURA DA SOJA	14
A GESTÃO ESCOLAR COMO OBJETO DE PESQUISAS.....	14
BIOMONITORAMENTO COM TRADESCANTIA PALLIDA PARA A IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS-RS.....	15
O CUSTO DA CESTA BÁSICA EM JÚLIO DE CASTILHOS E EM PORTO ALEGRE (UM COMPARATIVO NOS ÚLTIMOS DOZE MESES)	15
ASPECTOS DA VARIAÇÃO MENSAL NO VOLUME DE LEITE CAPTADO PELA COTRIJUC E PREÇO RECEBIDO PELOS PRODUTORES: ESTUDO DE CASO	16
ANÁLISE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E SUA OPERACIONALIZAÇÃO DENTRO DO RAMO ALIMENTÍCIO	16
ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO DE TUPANCIRETÃ: O IMPACTO DA COOPERATIVA SERRANA	17
LOJA DE MATERIAIS ESCOLARES E BAZAR: CONTEXTO AMBIENTAL	17
ATÉ QUE PONTO AS CHAMADAS PÚBLICAS DO PNAE CONTEMPLAM A PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR LOCAL?	18
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA QUE ATUA NO SETOR DE VESTUÁRIO.....	18
ASPECTOS COMPUTACIONAIS DA TEORIA DO FUNCIONAL DE DENSIDADE (DFT) SOBRE A DEGRADAÇÃO DO BENOMIL A CARBENDAZIM	19
DIAGNÓSTICO AMBIENTAL EM UMA EMPRESA DO SETOR DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE GRÃOS	19
ASSOCIAÇÃO DO MANEJO BIOLÓGICO E QUÍMICO NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA (<i>PHAKOPSORA PACHYRHIZI</i>)	20
ALTERNATIVAS PARA O CONTROLE QUÍMICO NO MANEJO DE RESISTÊNCIA DE FERRUGEM DA SOJA (<i>PHAKOPSORA PACHYRHIZI</i>)	20
A COMPRA DE ALIMENTOS ORGÂNICOS ATRAVÉS DE ENTREGA DE CESTAS “FECHADAS”	21
SOLUÇÃO EM ARMAZENAMENTO E LOGÍSTICA TUPANCIRETÃ LTDA.....	21

ESTUDO DA ESTRUTURA SUPRAMOLECULAR DOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS FENANTRENO E FENANTRIDINA ATRAVÉS DA ABORDAGEM DA SUPERFÍCIE MOLÉCULA...MOLÉCULA	22
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E FINANCEIRO DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO	22
A COMPRA DE PRODUTOS ORIUNDOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO POLÊSINE	23
ANÁLISE AMBIENTAL DE UMA COOPERATIVA DE GRÃOS LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS, RS	23
UNIFORMIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE CALCÁRIO A LANÇO E TAXA DE APLICAÇÃO UTILIZANDO EQUIPAMENTO DO PRODUTOR	24
ANÁLISE AMBIENTAL DE UMA AGROPECUÁRIA SITUADA EM JÚLIO DE CASTILHOS	24
ESTRATÉGIAS DE POSICIONAMENTO E CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS E EMPREENDEDORAS: UM ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DO SEGMENTO DE VAREJO	25
DIAGNÓSTICO AMBIENTAL EM UMA EMPRESA DO SETOR VAREJISTA.....	25
COMPRA DE PRODUTOS AGROECOLÓGICOS A ENTREGA DE CESTAS COMO PRÁTICA DE MERCADO DE CIRCUITO CURTO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA-RS	26
UMA ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NO X MAIS LANCHES.....	26
USO DE MORFOLINA NO MANEJO DE RESISTÊNCIA DE FERRUGEM DA SOJA (PHAKOPSORA PACHYRHIZI)	27
COMPARAÇÃO DA RELAÇÃO DE TROCA DE INSUMOS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DE LEITE NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS: ESTUDO DE CASO	27
APLICAÇÃO DAS ESCOLAS DE PENSAMENTO ESTRATÉGICO NA GESTÃO DA EMPRESA DROGABEL DROGARIAS NA CIDADE DE TUPANCIRETÃ-RS.....	28
O PONTO DE EQUILÍBRIO E GRAU DE ALAVANCAGEM COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	28
ASPECTOS DA ATUAÇÃO DA AGROPAN NA CADEIA DA BOVINOCULTURA DE LEITE: ÊNFASE NA CAPTAÇÃO DE LEITE E NA PRODUÇÃO DE CONCENTRADOS DE MARCA PRÓPRIA.....	29
ACORDAR PARA SI (A REBELDIA INTELIGENTE)	29
COMPARAÇÃO DA CONTABILIDADE E CUSTOS DA CRIAÇÃO DO GADO DE CORTE	30
ATUAÇÃO E DESAFIOS DA CAMNPAL NA CADEIA DA BOVINOCULTURA DE LEITE: ÊNFASE NA CAPTAÇÃO DE LEITE E COMERCIALIZAÇÃO DE CONCENTRADOS DE MARCA PRÓPRIA	30
FÁBRICA DE LATICÍNIOS VITOR & NINA DE JÚLIO DE CASTILHOS-RS: ESTUDO DE CASO	31
MOTIVAÇÃO APLICADA DENTRO DE UMA EMPRESA VAREJISTA DE ELETRODOMÉSTICOS SITUADA EM JÚLIO DE CASTILHOS-RS	31
ATUAÇÃO DA COTRIJUC NA CADEIA DA BOVINOCULTURA DE LEITE: ÊNFASE NA CAPTAÇÃO DE LEITE	32
IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA EMPRESA ITAIMBÉ MÁQUINAS PARA O AGRONEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS, RS	32
O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS PELOS PROFESSORES NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA <i>CAMPUS</i> JÚLIO DE CASTILHOS, RS.....	33
DESENVOLVIMENTO DE IOGURTE ENRIQUECIDO COM POLPA DE BATATA YACON.....	33
INVESTIGAÇÃO DO AMBIENTE EMPRESARIAL DE UMA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	34
SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE LEITE DE BASE ECOLÓGICA: MAIS RENDA, MENOS TRABALHO E MAIS SUSTENTABILIDADE	34
ESTIMANDO COMO OS DADOS DA FROTA VEICULAR E AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DIÁRIAS PODEM SER UTILIZADAS NO ESTUDO DO AGRAVAMENTO DE UMA POSSÍVEL POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA DE JÚLIO DE CASTILHOS-RS	35
DESENVOLVIMENTO DE CRM PARA A EMPRESA MARMITEX SAUDÁVEL, DE JÚLIO DE CASTILHOS, RS	35

DEFINIÇÃO E ANÁLISE DO SETOR TÁTICO QUE RESTRINGE O DESENVOLVIMENTO DE UMA MICROEMPRESA VAREJISTA ITAQUIENSE	36
INFLUENCIA DE DIFERENTES MANEJOS E COBERTURAS NO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO	36
COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM ENQUANTO GESTOR DE UMA UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS, RS	37
ANÁLISE AMBIENTAL DO SUPERMERCADO ZANON	37
DESENVOLVIMENTO DE QUEIJO COM FERMENTAÇÃO PROPIÔNICA	38
CONTABILIDADE E CUSTOS NA PRODUÇÃO DE SUINOCULTURA	38
ANÁLISE AMBIENTAL DE UMA EMPRESA DE AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS, PRESTADORA DE SERVIÇOS AGRÍCOLAS, DA CIDADE DE SANTA MARIA – RS.....	39
FORMAÇÃO INICIAL E A INCONSCIÊNCIA DOCENTE.....	39
CATALOGAÇÃO DE AVES NA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL	40
REFLEXÕES SOBRE ALIMENTOS CONSUMIDOS NO LANCHE ESCOLAR EM DUAS ESCOLAS DE TUPANCIRETÃ-RS	40
DESENVOLVIMENTO DE DOCE DE LEITE FUNCIONAL.....	41
AVALIAÇÃO ECONÔMICA DA PRODUÇÃO OVINA NO RS	41
A CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO LEITEIRA: O CASO DA FAMÍLIA RASCHE EM JÚLIO DE CASTILHOS-RS.....	42
IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA RESISTÊNCIA OU TOLERÂNCIA DE ELEPHANTOPUS MOLLIS AO HERBICIDA GLIFOSATO	42
OS PRODUTOS QUE MAIS IMPACTARAM O CUSTO DA CESTA BÁSICA EM JÚLIO DE CASTILHOS NO MÊS DE ABRIL DE 2017	43
O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS NO ANO DE 2017: UM ESTUDO DE CASO	43

TRABALHOS DE ENSINO

A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO NAS ESCOLAS REGULARES	45
ANÁLISE AMBIENTAL: EM UM BANCO ALFA	45
MARKETING DE RELACIONAMENTO (CRM) COMO PROPOSTA DE FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES: UMA ABORDAGEM PRÁTICA ...	46
JOGOS PEDAGÓGICOS ON LINE: PLATAFORMA “POSITIVO ON”, UM AUXÍLIO À PRÁTICA PEDAGÓGICA	46
COMO É FEITA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS: UMA ÓTICA VOLTADA PARA O USO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E OS MEIOS DE ACESSIBILIDADE PARA O DEFICIENTE.....	47
VOCÊ É O QUE VOCÊ COME	47
ORIENTAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA – TABUS E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, UM DESAFIO PARA A GESTÃO ESCOLAR.....	48
ADAPTAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....	48
METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA O ESTUDO DA MICROBIOLOGIA	49
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO SOBRE ANÁLISE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE FEIJÃO: NA FORMA DE INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA	49
VOCÊ CONSULTA RÓTULO DE ALIMENTOS?	50
TROCANDO SABERES ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE MONITORIAS NO ENSINO SUPERIOR	50

TRABALHOS DE EXTENSÃO

IMPACTO DA DIVULGAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO 2017 NO IFFAR <i>CAMPUS</i> JÚLIO DE CASTILHOS.....	52
LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA CRIANÇAS DA COMUNIDADE DE SANTO AUGUSTO: CONSTRUINDO ALICERCES.....	52
IMPACTO DO ENEM NA PROCURA POR CURSOS SUPERIORES E SUBSEQUENTES DO <i>CAMPUS</i> JÚLIO DE CASTILHOS.....	53
A INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DO “LIXO” A PARTIR DA ATUAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DE CATADORES NA REGIÃO DE JÚLIO DE CASTILHOS RS.....	53
FEIRA DA PRODUÇÃO DA REFORMA AGRÁRIA E DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS-RS.....	54
SISTEMA DE AGENDAMENTOS ODONTOLÓGICOS ONLINE.....	54

TRABALHOS PRÁTICOS INTERATIVOS

QUALIDADE DE SEMENTES DE SOJA COLHIDAS POR COLHEITADEIRAS DE FLUXO AXIAL.....	56
A IMPLEMENTAÇÃO DE UM CRM NA CONFEITARIA DOCES E DESEJOS LOCALIZADA NA CIDADE DE TUPANCIRETÃ-RS.....	56
EFICIÊNCIA DE UM DESCASCADOR MANUAL DE AMENDOIM.....	57
A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE ANÁLISES CLÍNICAS.....	57

TRABALHOS RELATOS DE EXPERIÊNCIA

IMPRESSÃO E IMPRESSÕES: UMA ATIVIDADE PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA.....	59
ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA 7º ANO ENSINO FUNDAMENTAL.....	59
HISTÓRIA DA MATEMÁTICA – UMA MANEIRA DIFERENCIADA DE RELACIONAR OS CONCEITOS MATEMÁTICOS COM O COTIDIANO.....	60
PECC - PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR PRÁTICA DE ENSINO DE MATEMÁTICA IV.....	60
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV: REGÊNCIA NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLA ESTADUAL DE TUPANCIRETÃ, RS.....	61
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM OLHAR MAIS ATENTO DA SOCIEDADE.....	61
UMA METODOLOGIA DIFERENCIADA PARA O ESTUDO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS ESCOLAS.....	62
INCENTIVANDO A LEITURA NA EMEF LEONEL DE MOURA BRIZOLA-REASSENTAMENTO CACHOEIRA-TUPANCIRETÃ/RS.....	62
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UM RECURSO EDUCACIONAL PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA.....	63
PRÁTICAS EDUCATIVAS: UMA ABORDAGEM GEOGRÁFICA SOBRE O BIOMA PAMPA.....	63
APRENDENDO TABUADA DE UMA FORMA LÚDICA E DIVERTIDA.....	64
MATEMÁTICA E ATIVIDADES LÚDICAS: UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO.....	64
O PROCESSO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE TUPANCIRETÃ, RS.....	65
AVALIAÇÃO: REFLEXÕES DE DUAS PROFESSORAS E DOS ALUNOS DO TERCEIRO SEMESTRE DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....	65

FEIRA DE CIÊNCIAS AUXILIANDO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	66
AVALIAÇÃO PRELIMINAR DAS ATIVIDADES DE MONITORIA DE FÍSICA	66
ESTUDOS DAS SOLUÇÕES DE SISTEMAS DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PRESA PREDADOR	67
TRABALHANDO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO IFFAR- CÂMPUS JÚLIO DE CASTILHOS.....	67
O LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA	68
A IMPORTÂNCIA DAS NARRATIVAS LITERÁRIAS: RESSIGNIFICANDO AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO	68
MATERIAL MANIPULÁVEL X TIC'S: UM CONFRONTO DE DUAS METODOLOGIAS DE ENSINO	69
UM OLHAR DIFERENCIADO PARA A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JÚLIO DE CASTILHOS	69
DIFERENTES OLHARES E PRÁTICAS: A BUSCA POR MELHORES RESULTADOS E PRÁTICAS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM	70
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA	70
EDUCAÇÃO PÚBLICA E A LUTA DO MAGISTÉRIO CONTRA AS MEDIDAS DO GOVERNO DO ESTADO DO RS	71

TRABALHOS DE PESQUISA

EVOLUÇÃO DO CUSTO DE INSUMOS DA CULTURA DA SOJA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL NAS ÚLTIMAS DEZESSETE SAFRAS

Adriana Sari Burin, Carla Medianeira Bertagnolli

A soja é a principal commodity do agronegócio brasileiro, fazendo o país ocupar o segundo lugar em produção mundial e primeiro lugar em exportação. Nos últimos 20 anos a cultura triplicou a sua área de cultivo, bem como sua produção total. É importante para os produtores conhecerem os custos da atividade, para que esta seja sustentável economicamente. Nesse sentido, a empresa Agros atua na assessoria e consultoria agrícola. Este é um trabalho de estudo de caso, que objetivou analisar os dados de custos de insumos da cultura da soja. Os dados foram coletados pela Empresa Agros a qual acompanhou 56 propriedades distribuídas nas principais regiões produtoras do Estado, desde a safra 1999/00 até a safra 2015/16. Como custo de insumos foram considerados: adubação de base, sementes e tratamento de sementes, fungicidas, inseticidas e herbicidas. O custo variável de insumos da safra 1999/00 a 2009/10, manteve-se em torno de R\$450,00/ha. Da safra 2010/11 até a 2015/16, este valor passou a aumentar exponencialmente juntamente com as demais despesas que compõem o custo total. A inflação no período foi de 5% aa, e o custo de produção aumentou 19% aa. Na safra de 2010/11 observou-se um custo de produção de R\$537,00/ha e na última safra 2015/2016 o custo foi de R\$1.595,00/ha. Dentre os itens que compõem os custos de insumos, os defensivos são responsáveis por mais da metade destes, apresentando maior impacto no aumento dos gastos. Os fungicidas tiveram maior incremento no custo, na safra 2010/11 o custo era de R\$87,00/ha, passando para R\$433,00/ha, em 2015/16. Os custos de herbicidas e inseticidas tiveram crescimento significativo de R\$53,00/ha para R\$169,00/ha e R\$ 44,00 para R\$ 198,00 respectivamente. A adubação de base em 10/11 era R\$264,00/ha e 15/16 fechou em R\$471,00/ha, mantendo-se em um percentual que variou pouco dentro dos custos. O custo relacionado a sementes e tratamento de sementes tiveram um crescimento de R\$ 100,00/ha para R\$ 224,00/ha, apesar de não ter tido um aumento muito significativo é importante destacar que na última safra o custo da sementes superou o total gasto com inseticidas totalizando R\$224,00/ha enquanto o inseticida foi de R\$198,00/ha. O custo de insumos abrange 49% do custo total, e nos últimos anos ele vem crescendo num ritmo maior que a inflação, acarretando uma perda de margem de lucro.

PADRONIZAÇÃO DO TESTE DO PH DO EXSUDATO PARA AVALIAR A QUALIDADE DE SEMENTES DE AVEIA BRANCA

Alexandra Mortari Vianna, Carla Medianeira Bertagnolli, Márcia Aparecida dos Santos Bueno, Filipe Zanon

A utilização de testes de vigor é importante para prever como as sementes irão se comportar em condições de estresse no campo. Os testes de vigor devem ser objetivos, rápidos, simples e baratos. O teste do pH do exsudato foi testado para sementes de aveia branca no período de 2014/15. Os resultados mostraram que o teste é capaz de indicar a diferença entre sementes mortas (sem coloração) e sementes viáveis (coloração rosa). O objetivo deste trabalho foi padronizar a metodologia do teste do pH do exsudato indicando níveis de vigor entre os lotes de sementes: sementes de alto vigor (rosa forte), sementes de baixo vigor (rosa claro) e sementes mortas (sem coloração). O trabalho foi executado no laboratório de análises de sementes. Para obtenção dos seis lotes com diferentes níveis de vigor, as sementes de aveia foram mantidas em germinador a 45 °C, por: 0, 24, 48, 72, 96 e 120 horas. Foram realizados testes para a caracterização dos lotes de sementes: testes de: germinação, teste de emergência das plantas em condições controladas e comprimento de plântulas conforme as regras para análise de sementes. Para o teste do pH do exsudato foram utilizadas quatro repetições de 100 sementes para cada lote. Foram utilizados dois modos de preparo de sementes, com a casca intacta e com a casca escarificada. As sementes foram embebidas em 2 ml de água destilada, em recipiente com células individualizadas a temperatura de 25 °C por 20 minutos. Em seguida, adicionou-se a cada célula uma gota de solução de alcóolica de fenolftaleína 1% (1 g dissolvido em 100 ml de álcool e adição de NaOH 0,02 N) e uma gota de solução de carbonato de sódio anidro. Foram testadas quatro concentrações de carbonato de sódio anidro: 0;75; 0,85; 0,95 e 1,05 g dissolvidos em 1.000 ml de água destilada fervida). Os resultados obtidos indicaram que o teste do pH do Exsudato é eficiente para separar as sementes em sementes viáveis e sementes mortas, no entanto as diferentes concentrações estudadas, não foram eficientes para separar as sementes em diferentes níveis de vigor.

COMERCIALIZAÇÃO DE SEMENTES DE SOJA INTACTA RR2 PRO® PELA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE JÚLIO DE CASTILHOS SAFRA 2016/2017

Alexandra Mortari Vianna, Carla Medianiera Bertagnolli

A semente é o insumo básico da produção agropecuária e sua qualidade tem influência no rendimento de lavouras. O uso de sementes de soja certificadas é importante para o rápido estabelecimento da lavoura, pois essas são produzidas dentro de normas específicas do Ministério da Agricultura e possuem garantia quanto a qualidade genética, germinação e pureza. Nos últimos anos as empresas investiram no desenvolvimento variedades de soja como objetivo de aumento da produtividade, melhor adaptação, além de resistência a herbicidas, insetos e doenças. A soja Intacta RR2 Pro® é uma tecnologia que apresenta tolerância ao herbicida glifosato, alto rendimento e tolerância a lagartas. Este é um trabalho de estudo de caso, que objetiva analisar comercialização das sementes de soja Intacta pela Cooperativa Agropecuária de Júlio de Castilhos. Foram analisados os dados de comercialização da safra 2016/17, quanto a total de sacas de semente comercializadas, principais variedades, número de sacas de semente por agricultor e tipo de acordo do produtor com a empresa detentora da tecnologia. Existem dois tipos de acordos: o licenciamento que autoriza a utilização de soja intacta pelo agricultor; e a quitação geral, acordo existente até o ano de 2016 que gerava ao agricultor um bônus no valor de R\$ 18,50 para que o agricultor pudesse utilizar na próxima safra. A compra de sementes Intacta gera um volume de isenção para depósito na moega, na ocasião da entrega da safra o agricultor fica isento de pagar a porcentagem de 7,5% do volume entregue. Após a análise dos dados registrados no sistema de comercialização do setor de sementes da empresa, observou-se que foram comercializados o total de 16.780 sacas de sementes de soja intacta, destas 25,51% da variedade DM 5958, 17,24 % da variedade TMG 7062 e 13,65 % BRASMAX Elite. Dos 218 agricultores, 118 agricultores compraram de 0 a 50 sacas, 53 agricultores compraram de 51 a 100 sacas e 47 adquiriram mais de 101 sacas de sementes. Do total de agricultores que compraram as sementes apenas 31,6 % realizaram acordos de licenciamento ou quitação geral com a empresa detentora da tecnologia em seu nome os demais 68,4 % utilizaram acordos em nome de parentes até 3º grau ou arrendatários. Apesar da utilização da tecnologia intacta ter aumentado nos últimos anos, grande parte dos agricultores desconhecem a burocracia envolvendo a comercialização da soja INTACTA RR2 PRO®.

DESENVOLVIMENTO DE UM CRM PARA A EMPRESA ROTA 65 VEÍCULOS, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS, RS

Anacleto Hindersmann, Rosângela Soares, Rafael de Chagas Dill, Mariani Lopes Rodrigues, Taylana da Silva Andrade

O trabalho tem como objetivo abordar a implantação do Gerenciamento do Relacionamento com o cliente (CRM) na empresa Rota 65 Veículos, uma concessionária de venda e revenda de veículos multimarca, localizada na cidade de Júlio de Castilhos – RS. A iniciativa desse estudo foi a partir da integração de três disciplinas do curso bacharelado em administração: Sistemas de Informações Gerenciais, Empreendedorismo e Gestão de Materiais e Logística. Respectivamente, foram desenvolvidas planilhas com o cadastro de veículos em estoque, que poderão ser compradores e focando em manter os que já são considerados clientes. Haja vista, que esse setor de venda de automóveis é de muita concorrência e bastante agressivo. Portanto, as novas empresas desse ramo precisam se destacar das demais, inovando no atendimento, qualidade e serviços, dessa forma, será utilizado o empreendedorismo como estratégia na organização, objeto desse estudo. Como plano empreendedor foi incorporado ao trabalho uma segunda opção de renda ao negócio, a locação de automóveis e reboques. Na velocidade que o mundo contemporâneo se move, é importante oferecer ferramentas úteis aos clientes que os ajude no dia a dia. Cada vez mais consumidores procuram soluções práticas e rápidas para resolver problemas cotidianos, principalmente no ramo dos negócios. A locação de veículos surge como uma dessas ferramentas inovadoras objetivando atrair e fidelizar os clientes para manter uma relação de confiança e vantagem competitiva. Foi construído um plano de negócios para mapear as necessidades em cada segmento da empresa e assim possibilitou a escolha da estratégia mais eficiente para esse ramo automobilístico. Já na área de logística e gestão de materiais, será possível um maior controle dos veículos à venda e para locação, as planilhas do Excel permitirão utilização de filtros para monitorar esses dados. Além disso, a publicidade da empresa se dará por meio de mídias sociais, como Facebook, Whatsapp, e demais redes de divulgação. Ainda como resultado, espera-se que a Rota 65 Veículos seja difundida e reconhecida na cidade e região.

TEMPO DE TRABALHO, SALÁRIO MÍNIMO E CUSTO DA CESTA BÁSICA EM JÚLIO DE CASTILHOS-RS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2017

Andressa Betina da Silva Filipin, Charlise da Silva Rodrigues, Gabrielle Ourives Schwingel, Felipe Hoefling do Nascimento, Paulo Ricardo Machado Weissbach

Trata-se de pesquisa realizada no âmbito da cidade de Júlio de Castilhos desde o mês de julho de 2013. Os resultados apresentados são parciais e relacionam o custo da cesta básica, o tempo de trabalho para adquiri-la e o valor do salário mínimo. O objetivo da pesquisa é o de verificar o custo mensal da Cesta Básica no comércio varejista de Júlio de Castilhos, traçando paralelos com a realidade nacional e deduzindo sobre outros aspectos econômicos. A metodologia adotada é a mesma do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que consiste em verificar, mensalmente, o valor dos produtos que compõe a cesta. Em Júlio de Castilhos foram selecionados cinco supermercados, um açougue e uma padaria. São relacionadas as três marcas oferecidas em maior quantidade, cujo preço é feito uma média aritmética. Os produtos que compõem a cesta básica são: Carne, leite, pão, arroz, feijão, farinha de trigo, açúcar, café, manteiga, óleo, batata, tomate, banana. A média do preço dos produtos é multiplicada pela quantidade de cada um (em tabela indicada pelo DIEESE conforme a região do país). No ano de 2017 a evolução do custo da Cesta Básica em Júlio de Castilhos, apresentou os seguintes valores: Janeiro R\$ 383,77. Fevereiro R\$ 371,22. Março R\$ 360,30. Abril R\$ 397,80. Após uma queda sucessiva nos três primeiros meses, o valor voltou a subir no município em abril. Desta forma para se adquirir a cesta básica em abril no município, são necessárias 74 (setenta e quatro) horas e 43 (quarenta e três) minutos de trabalho, considerando que o trabalhador perceba um salário mínimo nacional (R\$ 937,00 – Novecentos e trinta e sete reais), e que a jornada mensal de trabalho seja de 176 (cento e setenta e seis) horas, ou seja, 44 (quarenta e quatro) horas semanais. Isto significa que são necessários 42,45% do tempo de trabalho mensal para adquirir uma cesta básica (que conforme definição do DIEESE, deveria dar sustento a uma família). Também significa dizer o valor da cesta básica corresponde a quase metade do salário mínimo.

A EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA NOS QUATRO PRIMEIROS MESES DE 2017 EM JÚLIO DE CASTILHOS-RS

Andressa Betina da Silva Filipin, Charlise da Silva Rodrigues, Felipe Hoefling do Nascimento, Paulo Ricardo Machado Weissbach

Neste resumo são apresentados os resultados de uma pesquisa que vem sendo feita desde julho de 2013 no município de Júlio de Castilhos. Os dados são parciais e se referem aos quatro primeiros meses deste ano (2017). O objetivo da pesquisa é levantar dados referentes ao valor da cesta básica em Júlio de Castilhos-RS com a finalidade de fazer análises de cunho socioeconômico. A metodologia adotada é a mesma do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que verifica, mensalmente, o valor dos produtos que compõe a cesta. Em Júlio de Castilhos são selecionados cinco supermercados, um açougue e uma padaria. São consideradas as três marcas oferecidas em maior quantidade, cujo preço é feito uma média aritmética. Os produtos que compõem a cesta básica são: Carne, leite, pão, arroz, feijão, farinha de trigo, açúcar, café, manteiga, óleo, batata, tomate, banana. As quantidades de cada produto são: Carne 6,6 quilogramas, leite 7,5 litros, pão 6 quilogramas, arroz 3 quilogramas, feijão 4,5 quilogramas, farinha de trigo 1,5 quilogramas, açúcar 3 quilogramas, café 0,6 quilogramas, manteiga 750 gramas, óleo 1 litro, batata 6 quilogramas, tomate 9 quilogramas, banana 90 unidades. A média do preço dos produtos é multiplicada pela quantidade de cada um (em tabela indicada pelo DIEESE conforme a região do país). No primeiro quadrimestre de 2017 o valor da cesta básica em Júlio de Castilhos e no Brasil (média das 27 capitais pesquisadas pelo DIEESE), respectivamente, foram os seguintes: Janeiro R\$ 383,77 e R\$ 388,87 – Fevereiro R\$ 371,22 e R\$ 383,04 – Março R\$360,30 e R\$380,28 – Abril R\$ 397,80 e R\$ 397,27. Assim, apenas no mês de abril os valores se aproximam. Nos demais eles mantêm uma tendência de decréscimo.

RACIONALIDADES DOS AGRICULTORES QUE PROCESSAM ARTESANALMENTE ALIMENTOS EM JÚLIO DE CASTILHOS

Andressa L. P. de Mello, Tatiana Aparecida Balem, Juliano de C. Coelho, Cristiana Barros Silva, Leandro de Carvalho, Etyhene de Oliveira Alves

A agroindustrialização ou processamento artesanal de alimentos é visto como uma alternativa de renda para a agricultura familiar (AF). O objetivo é identificar as racionalidades envolvidas no processamento artesanal de alimentos e comercialização em mercado de circuito realizado pela AF. Esta pesquisa foi realizada no município de Júlio de Castilhos-RS em cinco famílias, sendo o método de coleta de dados a entrevista. Júlio de Castilhos é um município essencialmente agrícola, com domínio da commodity da soja, mas onde a agricultura familiar é mais expressiva em números de propriedades. O local onde estes produtos são preparados normalmente é na cozinha da casa, de forma caseira, e imitam a forma de elaboração de acordo com os conhecimentos adquiridos através das gerações, como no relato: "... minha mãe me ensinou. Ela disse, Elena faz o pão trançado que fica tão bonito". Todos os entrevistados referem-se aos conhecimentos tradicionais e herdados, como essenciais para o processo de processamento de alimentos. O retorno de um jovem ao campo e a necessidade de diversificação de renda, também é outro fator determinante também foi importante para o processo de agroindustrialização em uma família, como demonstra a afirmação: "...no início aqui o pai trabalhava só com vacas de leite, nós tínhamos cento e poucas cabeça de gado e cerca de 50 vacas leiteiras, isso a 7 ou 8 anos atrás, só que foi diminuindo, já não era mais viável, o leite foi diminuído, a nossa terra tava terminando, já não produzia o que era para produzir. Quem iniciou esse negócio de feira foi a Susi, nós plantávamos sempre muita mandioca, melancia e essas coisa ai e ela conversando com o pessoal da cidade e eles pediam, e ai começamos". Das cinco agroindústrias, três não possuem sucessão, isso faz com as famílias não queiram investir na atividade, como construir um prédio específico para o processamento e adquirir novos equipamentos. Os agricultores relataram que a falta de sucessão e o envelhecimento das famílias não estimula a agroindustrialização, pois falta mão de obra. Afirmam que os jovens vão para a cidade estudar e não retornam mais para o rural. Sobre a renda gerada, percebe-se que há um retorno para as famílias e há demanda no meio urbano. Os consumidores buscam um produto com identidade colonial e sabor caseiro. Percebe-se que a principal racionalidade envolvida é a perpetuação de um saber fazer herdado e preservado pelas famílias agricultoras.

USO DAS PLANTAS MEDICINAIS PELOS ALUNOS NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA CÂMPUS - JÚLIO DE CASTILHOS

Andressa Silva de Almeida, Marcela Vilar Sampaio, Tatiana Aparecida Balem, Lisiane Moraes de Freitas

Fitoterápicos são medicamentos preparados exclusivamente com plantas ou partes de plantas medicinais (raízes, cascas, folhas, flores, frutos ou sementes), que possuem propriedades reconhecidas de cura, prevenção, diagnóstico ou tratamento sintomático de doenças (Segundo a Resolução da Diretoria Colegiada no. 48/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA). Essa forma de usar as plantas vem desde o descobrimento do Brasil pelos índios. Nos dias atuais acontece uma busca pela utilização de produtos naturais, outro fator que leva a essa procura é o aumento dos preços dos medicamentos industrializados, esse conhecimento das plantas medicinais passa dos mais velhos para os mais jovens, porém vai se tornando cada vez menor à medida que as gerações vêm sendo substituídas pelo público mais jovem. O principal objetivo desse resgate é preservar o conhecimento da população sobre o uso das plantas medicinais, conhecer seus múltiplos benefícios e como esse se dá na população mais jovem. Essa preocupação fez com que fosse aplicado um questionário com questões focadas no uso e conhecimento de plantas medicinais no Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos, aos alunos do ensino superior como Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnólogo em Agronegócio e Grãos no turno noturno, com idade entre 19 e 37 anos. Dos 30 alunos que responderam o questionário 25 deles já utilizaram ou utilizam plantas medicinais, 11 usam frequentemente e 14 casualmente, alguns por hábito ou por enfermidades, 23 alunos acreditam que os resultados sempre têm efeito positivo, todas as faixas etárias dentre crianças, jovens, adultos e idosos usam plantas medicinais. A maioria usa ou já usou macela, funcho, boldo, alecrim, camomila, hortelã erva-doce. A utilização se dá na maioria das vezes por chás, infusão e compressas. Todos começaram a fazer uso por influência por avós e dos pais. Alguns obtêm os medicamentos naturais por meio de compras ao supermercado e a farmácias, produzem essas plantas, ou ainda além de produzirem compram. A maioria possui até cinco plantas em sua casa para seu consumo. Dentre aqueles que não utilizam as plantas medicinais, nota-se que apesar de não utilizarem conhecem, e acreditam que os idosos são aqueles que mais usam as plantas medicinais.

ASSOCIAÇÃO DOS MANEJOS QUÍMICO E BIOLÓGICO NO CONTROLE DE PRAGAS DA CULTURA DA SOJA

Andrieli Sari Basso, Juliano Perlin de Ramos, Vânia Pascoal Hahn, Evandro Piccin Michelon, Willian Garzon de Freitas

Durante todo o ciclo da soja (*Glycine max*), as plantas estão sujeitas ao ataque de pragas que podem acarretar em diminuição da produtividade e qualidade do produto final, como lagartas e percevejos. Os produtos biológicos, como os derivados de *Bacillus thuringiensis* e Spinosad ou produtos químicos reguladores do crescimento de insetos têm sido bastante utilizados na fase vegetativa da soja para diminuir as aplicações de produtos pouco seletivos no controle de lagartas. Assim pode-se preservar os inimigos naturais, que posteriormente na fase reprodutiva da cultura poderão interferir na população de percevejos e lagartas. Portanto o objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre o método químico, tanto com produtos seletivos quanto com produtos pouco seletivos, e a aplicação de produtos biológicos no controle de pragas da soja. No experimento, foi empregado o delineamento experimental em blocos ao acaso com quatro repetições. As parcelas foram de 8 x 10 m, para cada unidade experimental. Foram instalados cinco tratamentos, o tratamento 1 – testemunha sem aplicação de inseticidas, tratamento 2 - programa de aplicação composto somente de inseticidas biológicos; tratamento 3 – programa de aplicação composto de inseticidas pouco seletivos; tratamento 4 - composto de inseticidas seletivos + inseticidas biológicos; tratamento 5 - tratamento composto de inseticidas pouco seletivos + inseticidas biológicos. No campo, foi monitorado a população de lagartas aos 14 dias após a última aplicação e a avaliação da população de percevejos, foi realizada nos estádios fenológicos R5.4 e R5.5 da cultura. A amostragem foi realizada por meio de um pano de batida. Após o final do ciclo da cultura, foram colhidos 4 m² de cada parcela e trilhadas mecanicamente. Depois da pesagem dos grãos foi estimada do o peso de mil grãos e a produtividade. Em função dos resultados obtidos pode-se concluir que o controle biológico pode contribuir no manejo integrado de pragas na cultura da soja.

A GESTÃO ESCOLAR COMO OBJETO DE PESQUISAS

Carmen Reisdorfer, Manuela Finokiet, Michele Moraes Lopes

Muitas questões sobre gestão escolar vêm sendo discutidas atualmente. O próprio termo é recente e sofreu alterações com o passar do tempo, assim como o seu significado e as concepções que o envolvem. Com o intuito de conhecer de maneira mais aprofundada as cercanias que envolvem diretamente a gestão escolar e mais especificamente, as temáticas abordadas em pesquisas recentes sobre esse assunto e, também, aquelas que não são abordadas, este artigo busca apresentar trabalhos que foram e/ou estão sendo desenvolvidos acerca da gestão escolar. Para isso, pesquisamos por artigos no Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul (ANPED – SUL), edições de 2014 e 2016. Por julgar que os eixos 4: políticas públicas e gestão educacional e 6: formação de professores (da edição de 2014) e os eixos 4 e 6 da edição de 2016 que correspondem respectivamente à formação de professores e ao estado e política educacional pudessem reunir trabalhos que correspondessem ao nosso interesse, a busca foi realizada neles. Para isso, procuramos no título pelas palavras gestão escolar, gestão democrática ou ainda, por palavras que remetessem a esse tema, como, por exemplo, conselho escolar, diretor, coordenação pedagógica, supervisão pedagógica, gestão educacional, etc.. Na edição de 2014 foram encontrados 16 trabalhos. Destes, 15 no eixo 4 e um no eixo 6. Dos 12 trabalhos selecionados na edição de 2016, 9 fazem parte do eixo 4 e três do eixo 6. Em uma análise inicial, percebemos que os assuntos abordados nos trabalhos são muito variados, principalmente na edição de 2014 da Reunião da ANPED – SUL. As temáticas mais recorrentes entre os artigos são: os mecanismos de efetivação da gestão democrática – Projeto Político Pedagógico, Conselhos Escolares e processos de escolha de diretores/gestores de escolas de educação básica; e formação de coordenadores pedagógicos e gestores. As transformações conceituais sobre o que é entendido por gestão, as avaliações externas como ferramenta de gestão educacional, a avaliação institucional como subsídio para gestão da escola, a gestão da educação e as parcerias público-privadas também são temas abordados nos trabalhos selecionados. Dentre as temáticas não abordadas nos artigos, chamou-nos a atenção a formação inicial de coordenadores pedagógicos não pedagogos, já que muitas escolas contam com profissionais atuando nesta função cuja formação inicial não é o curso de pedagogia.

BIOMONITORAMENTO COM TRADESCANTIA PALLIDA PARA A IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS-RS

Caylon Rodrigues das Chagas, Kelvis Longhi, Magali Cristina Hartmann, Gabriel Silva Vianna, Verônica Ananda Hartmann, Rodrigo Domingos de Oliveira

A poluição atmosférica deixou de ser uma característica associada exclusivamente às grandes metrópoles ou polos industriais. Seus impactos podem ser identificados em situações de queima de biomassa, de atividades de mineração e de uso de técnicas de pulverização de agrotóxicos, etc. Diante disso, o objetivo deste estudo foi identificar e avaliar a existência de locais com situação crítica de degradação do ar em Júlio de Castilhos. O município além de sua atividade agrícola apresenta um dos mais intensos tráfegos de caminhões do RS, estando na rota de escoamento da safra regional e de cargas vindas de Dourados/MS para o porto de Rio Grande/RS. Já que na região não existe nenhuma estação de monitoramento da qualidade do ar, o biomonitoramento surgiu como uma alternativa atrativa da identificação e avaliação do nível de poluição existente. Para isso utilizou-se a espécie vegetal *Tradescantia pallida* para a coleta de inflorescências jovens contendo a fase de tetrade e a realização do teste de micronúcleos (Trad-MCN). Durante os meses de maio/2016 a março/2017 os pesquisadores do NIQuiSA coletaram amostras vegetais em 04 pontos estratégicos de Júlio de Castilhos: BR-158, Avenida Fernando Abot, Casa da Cultura e Centro, além do ambiente controle. Para a visualização das tétrades foram preparadas lâminas para microscopia através do esmagamento de anteras em carmim acético a 1%. Mensalmente, foram obtidas 05 lâminas para cada local e analisadas 300 tétrades/lâmina, sendo que a frequência de micronúcleos foi expressa pelo número de micronúcleos em 100 tétrades (%). Os dados demonstram que em todos os pontos houve uma diminuição gradual da ocorrência de micronúcleos nos meses de maio a dezembro/2016. As altas taxas encontradas nos meses mais frios são resultantes de uma baixa dispersão dos poluentes. Também foi observado que dos quatro locais de monitoramento, três deles apresentaram a ocorrência média de micronúcleos entre 0,5% a 13%, enquanto que no outro local (BR-158) foram perceptíveis as maiores taxas, 01% a 67%. O alto índice de micronúcleos encontrados na BR-158 provavelmente é resultado do elevado fluxo de veículos leves e pesados, bem como a existência de postos de combustíveis e de silos graneleiros nessa região. A análise ambiental realizada é relevante devido ao grande potencial de poluição e à inexistência de estudos dessa natureza na região. Além disso, o presente trabalho está disponibilizando a população informações reais da qualidade do ar no município de Júlio de Castilhos.

O CUSTO DA CESTA BÁSICA EM JÚLIO DE CASTILHOS E EM PORTO ALEGRE (UM COMPARATIVO NOS ÚLTIMOS DOZE MESES)

Charlise da Silva Rodrigues, Andressa Betina da Silva Filipin, Gabrielle Ourives Schwingel, Felipe Hoefling do Nascimento, Paulo Ricardo Machado Weissbach

O custo da cesta básica é uma medida econômica importante e tem servido de base para muitas relações. Em Júlio de Castilhos a pesquisa do custo da cesta básica vem sendo acompanhada desde o ano de 2013. O objetivo da pesquisa é verificar o custo mensal da Cesta Básica no comércio varejista de Júlio de Castilhos, traçando comparativos com a realidade nacional e deduzindo sobre outros aspectos econômicos locais e nacionais. A metodologia é a mesma do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que verifica, mensalmente, o valor dos produtos que compõe a cesta. Em Júlio de Castilhos são selecionados cinco supermercados, um açougue e uma padaria. São relacionadas as três marcas oferecidas em maior quantidade, cujo preço é feito uma média aritmética. Os produtos são: Carne, leite, pão, arroz, feijão, farinha de trigo, açúcar, café, manteiga, óleo, batata, tomate, banana. A média do preço dos produtos é multiplicada pela quantidade de cada um (em tabela indicada pelo DIEESE conforme a região do país). No período estudado, em apenas 4 meses o valor da cesta básica em Porto Alegre não foi a mais alta do país (dentre as 27 capitais analisadas), justamente nos meses de maio a agosto de 2016. Nos últimos oito meses a capital gaúcha é a que apresenta o preço de cesta básica mais cara. A evolução apresenta o seguinte: Exceto no mês de junho, onde o valor da cesta em Júlio de Castilhos decaiu mais que na capital, nos demais meses, há uma tendência dos valores se equivalerem. Ora, baixam e ora sobem, sempre se equivalendo, embora o custo em Porto Alegre seja bem maior do que todas as demais capitais analisadas pelo DIEESE. Enquanto em Júlio de Castilhos o custo final da cesta básica em um ano foi de 1,56%, em Porto Alegre foi de 4,67%. A inflação, no Brasil no mesmo período foi de 3,367 (IGP-M – Índice Geral de Preços – Mercado). Assim a cesta em Júlio de Castilhos subiu menos que a inflação e na capital ocorreu o contrário.

ASPECTOS DA VARIAÇÃO MENSAL NO VOLUME DE LEITE CAPTADO PELA COTRIJUC E PREÇO RECEBIDO PELOS PRODUTORES: ESTUDO DE CASO

Daiza Quevedo Portela, Duilio Guerra Bandinelli, Édina Souza Soares, Marcelo da Rosa Salles, Paulo Dionatan Ebone Martins, Fabiano Cardoso dos Santos

A produção de leite no Rio Grande do Sul (RS) é uma atividade que propicia renda a milhares de famílias no meio rural e possui entre outras adversidades a sazonalidade de produção de alimentos que pode afetar a quantidade de leite produzido. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento da captação de leite pela Cotrijuc (Cooperativa Agropecuária Júlio de Castilhos), a partir de dados mensais dos últimos três anos e, realizar a comparação de preços pagos pelo litro de leite, na média do estado do RS e valores pagos pela cooperativa. Os dados de preço médio do litro de leite e volume total captado por mês, no período de Janeiro/2014 à Dezembro/2016, foram cedidos pela Cotrijuc. Em relação aos dados do preço médio do leite para o RS, foram utilizados os valores disponíveis no CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada)/ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Como resultados, foi observado um incremento substancial na captação de leite pela Cotrijuc, sendo que em 2014 foram captados em torno de 10,4 milhões de litros; em 2015 este valor passou para 24,7 milhões, o que representou um aumento de 135,9% no volume captado. Em 2016 a captação total foi de 28,8 milhões de litros de leite, representando um aumento de 16,6% no ano em relação a 2015. Os dados indicam que o mês com menor captação de leite em 2014 e 2016 foi abril, e fevereiro em 2015, o que pode estar relacionado com período de transição de pastagens ou falta de chuva, respectivamente. Já o mês com maior captação foi dezembro, atingindo o valor máximo de 3.047.124 litros em 2016. Em relação ao preço pago pelo litro de leite, foram observados valores oscilando entre R\$0,8233/litro, na média do período para o mês de janeiro e o valor máximo de R\$1,0233/litro, pagos ao produtor no mês de agosto, na média dos três anos. Ao serem comparados os valores médios do litro de leite no RS, fornecidos pela CEPEA/ESALQ, observou-se que os meses em que o preço foi maior no estado foram em julho (R\$1,2071/litro) e agosto (R\$1,1888/litro). Foi possível concluir que o preço pago pela Cotrijuc foi menor do que a média do preço praticado no RS em todos os meses do ano, mas este fator não afetou negativamente à captação total de leite.

ANALISE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E SUA OPERACIONALIZAÇÃO DENTRO DO RAMO ALIMENTÍCIO

Débora Rocha Soares, Rosemar Thies, Taylana da Silva Andrade

Uma das grandes dificuldades das empresas é a conceituação e utilização do planejamento estratégico, em sua real amplitude e abrangência. Assim, saber qual o verdadeiro impacto do planejamento estratégico em uma organização é o que norteia este trabalho. Sabe-se que ele serve principalmente para direcionar a empresa ao caminho do progresso, então o artigo visa indicar esses processos, e ainda mostrar como é fundamental o conhecimento do negócio, do meio, e dos processos envolvidos. Este trabalho tem a finalidade de analisar a importância do planejamento estratégico e sua operacionalização nas organizações. É uma pesquisa exploratória e descritiva que faz uso do estudo de caso, em uma loja franqueada da Cacau Show na cidade de Tupanciretã-RS, e que utilizou do método de pesquisa na forma de entrevista com o gerente-proprietário, no intuito de compreender o planejamento estratégico e sua influência no sucesso do negócio. O objetivo geral da pesquisa é entender e verificar as vantagens do planejamento estratégico, constatar suas peculiaridades e seus benefícios, bem como trazer alguns conceitos que contribuem para a formação de ideia e cultura sobre a importância de planejar, principalmente considerando a competitividade das empresas e a concorrência entre produtos. Neste trabalho tenta-se mostrar a importância de se projetar e se manter no mercado. Reforçando a ideia de que é imprescindível administrar com foco e planejamento estratégico alinhados, o que foi constatado na pesquisa. Os pontos fortes destacados, como localização, capital próprio, equipe qualificada, consolidação e confiabilidade da marca, superaram os negativos, visto que ainda tem muitos quesitos que apesar de fracos podem ser melhorados, como a questão de estar a pouco tempo no mercado, de ser familiar e ter um espaço limitado. Tudo isso são adequações que podem ir acontecendo conforme a empresa vai adquirindo maturidade no mercado. Além disso conforme for aumentando a experiência pode ser que aumente seu domínio no negócio.

ANALISE DA EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO DE TUPANCIRETÃ: O IMPACTO DA COOPERATIVA SERRANA

Débora Rocha Soares, Mariangela Amaral e Silva

No centro-oeste do Rio Grande do Sul estabeleceu-se na cidade de Tupanciretã uma Cooperativa, com objetivo de reunir produtores de carne da região. Ela foi batizada com o nome de Serrana por sua localização geográfica no estado. Esta instituição tem ligação à história econômica do país e do estado. Na economia do município essa cooperativa era de grande importância para o desenvolvimento da sociedade. Dentro desse contexto, o objetivo central desse estudo foi verificar a evolução da estrutura produtiva no município de Tupanciretã/RS e o impacto que causou o declínio e fechamento do frigorífico Serrana. O que motivou o desenvolvimento desta pesquisa foi conhecer a evolução da estrutura produtiva que a cidade teve no período de existência do frigorífico, devido a sua importância como formador de renda do município e quanto às expectativas dos cidadãos na empregabilidade, bem como a ascensão do desenvolvimento do município de Tupanciretã/RS. Para tanto, considerou-se relevante identificar os impactos causados pelo fechamento da cooperativa Serrana no desenvolvimento local através de análise de variáveis econômicas, bem como, verificar a estruturação da produção da cidade e sua relação com as oportunidades de empregos. Neste sentido, a presente pesquisa utilizou o método de forma comparativa de série temporal dos valores da produção agrícola e pecuária da localidade, bem como os valores da produção e dos empregos gerados pela Cooperativa Serrana a fim de comprovar a alteração na estrutura produtiva descrita pela evolução histórica. Como resultado parcial já se pode perceber através a análise histórica da estrutura produtiva do município que houve ao longo dos anos uma alteração na estrutura produtiva do município de Tupanciretã, sendo que a atividade voltada para a pecuária foi substituída pela atividade agrícola, com predominância para a cultura da soja. Sendo assim, o frigorífico Serrana foi perdendo importância culminando no seu fechamento no ano de 2015. Com relação a esses resultados parciais ainda pretende-se demonstrar através de dados secundários o que já se comprovou através da história do município.

LOJA DE MATERIAIS ESCOLARES E BAZAR: CONTEXTO AMBIENTAL

Elvis Grigolo dos Santos, Sabrina Agostinho de Oliveira, Ritiélen Soares Maboni, Camila Coletto, Sandra Maria do Nascimento de Oliveira, Mariangela Amaral e Silva

As empresas são um sistema de recursos e devem atender às necessidades da sociedade, tendo como principal objetivo obter lucro. Para que uma empresa alcance seus objetivos, ela precisa entender o ambiente em que está inserida, qual dividisse em macroambiente e microambiente. A sobrevivência e o sucesso da organização dependem da sintonia com o mesmo, e essa se adquire por meio da análise ambiental, qual tem como propósito, apontar como as variáveis do macroambiente e do microambiente interferem e se relacionam com a empresa escolhida, a fim de obter conhecimento sobre o contexto que está inserida. É essencial observar como cada variável, das quais não se tem controle, influenciam e afetam a organização, independentemente do tamanho e abrangência da empresa, pois antigamente, era comum apenas as empresas de grande porte esse tipo de estudo, pequenos empresários, muitas vezes, não tinham ideia de como fazer isso e a empresa acabava existindo por existir, correndo o risco de ficar descontextualizada, desatualizada e por consequência disso, falindo. Todavia, baseando-se nisso, foi realizada uma pesquisa de campo em uma empresa no setor do comércio de materiais escolares e bazar, da cidade de Júlio de Castilhos, RS. Para a seguinte análise foi realizada uma pesquisa bibliográfica, qualitativa descritiva e posteriormente um estudo de caso com visita in loco. Observa-se que a empresa possui estrutura bem definida, é acessível a todos os tipos de clientes, sendo a maioria, estudantes, principalmente crianças, seus produtos do bazar são mais voltados ao público feminino. Ela se adapta a datas comemorativas, montando uma estrutura personalizada, para chamar a atenção dos seus clientes, além de adotar uma preocupação com o meio ambiente, oferecendo entre suas mercadorias, produtos que tenham sido fabricados e produzidos com materiais reciclados e ecológicos. A empresa está bem situada e possui uma localização favorável na região central da cidade, além de uma ampla oferta de produtos, estando a par de inovações e tendências.

ATÉ QUE PONTO AS CHAMADAS PÚBLICAS DO PNAE CONTEMPLAM A PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR LOCAL?

Ethyene de Oliveira Alves, Guilherme dos Santos Schmeling, Walesca Piovesan Winch, Tatiana Aparecida Balem, Marina Somavilla Manfio

O Programa Nacional da Alimentação Escolar, após sua reformulação em 2009, potencializa a relação existente entre a AF (Agricultura Familiar) e a alimentação escolar. Existindo assim um fortalecimento do tecido social e um incentivo a organização e associação das famílias agricultoras. A legislação dá preferência pela oferta de alimentos produzidos localmente, sendo que no mínimo 30% dos gêneros alimentícios da alimentação escolar devem provenientes da agricultura familiar. Um dos motivos da preocupação e reformulação do PNAE é de oferecer às crianças no âmbito escolar, uma alimentação “mais saudável”, com produtos de melhor qualidade e com produção local, que respeitem a cultura alimentar dos comensais, incentivando assim a agricultura familiar local. A pesquisa foi desenvolvida nos municípios de Agudo, Faxinal do Soturno, Júlio de Castilhos, Santa Maria e Tupanciretã, através de análise documental das Chamadas Públicas, que contemplou os anos de 2012, 2013, 2014, 2015, e entrevistas com as nutricionistas dos municípios. O objetivo central da pesquisa é refletir até que ponto as chamadas públicas do PNAE atendem o potencial produtivo da AF dos municípios. Com a pesquisa chegamos a algumas considerações: as chamadas públicas têm privilegiado produtos produzidos localmente, no entanto as grandes cooperativas são atores que estão presentes em todas as chamadas públicas dos municípios e acabam se apropriando de grande parte do mercado do PNAE destinado à alimentação escolar. As grandes cooperativas são instituições que possuem um grande número de associados, mais de 50% no seu quadro associado agricultores familiares, possuem DAP jurídica e vendem em grande escala seus produtos processados, mas funcionam na lógica empresarial do cooperativismo brasileiro. Já as cooperativas descentralizadas são constituídas por agricultores familiares apenas, tem número reduzido de associados, que produzem e vendem seus produtos localmente geralmente seus alimentos são naturais ou processados em casa, e suas vendas são em pequena escala. Os dados do IBGE não dão conta de evidenciar a diversidade produtiva da agricultura familiar dos municípios; as agroindústrias familiares legalizadas e aptas a comercializar para o PNAE são em número insuficiente para atender a demanda do PNAE, porém as iniciativas de processamento artesanal existentes demonstram um potencial significativo de atendimento dos alimentos industrializados se criadas estratégias para o acesso dessas ao mercado institucional; percebe-se um fraco envolvimento da extensão rural oficial do estado na

construção do mercado institucional do PNAE para os agricultores familiares.

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA QUE ATUA NO SETOR DE VESTUÁRIO

Jussinanda de Fátima Tatsch Padilha, Rosemar Thies, Vanessa Robaina Vieira

As organizações sofrem constantes alterações, devido aos fenômenos ocorridos no meio em que estão inseridas. É importante que a empresa tenha uma atenção específica para a gestão de pessoas, pois é dela que surgem as decisões com relação aos indivíduos inseridos no meio organizacional e também a responsabilidade da adaptação e desenvolvimento dessas pessoas perante novas tecnologias e processos utilizados. As organizações sofrem constantes alterações, devido aos fenômenos ocorridos no meio em que estão inseridas. É importante que a empresa tenha uma atenção específica para a gestão de pessoas, pois é dela que surgem as decisões com relação aos indivíduos inseridos no meio organizacional e também a responsabilidade da adaptação e desenvolvimento dessas pessoas perante novas tecnologias e processos utilizados. O trabalho tem por objetivo principal o estudo das práticas de recrutamento e seleção na sua visão teórica e na prática e objetivos específicos o conhecimento das práticas utilizadas na empresa e entendimento teórico de práticas de recrutamento. O presente trabalho caracterizou-se como um estudo de caso de natureza descritiva, na empresa Três Passos de Tupanciretã, assim a referida pesquisa visa identificar as práticas de recrutamento e seleção nesta empresa. Como resultado analisou-se que a técnica de seleção mais utilizada pela empresa é a entrevista, feita de forma a observar comportamentos, respostas e o desempenho do candidato durante a mesma. A entrevista é feita pelo gerente e surge a partir da análise dos currículos deixados na empresa, essa etapa aborda questões referentes à vida do candidato, naturalidade, local onde concluiu seus estudos, quais foram os locais onde trabalhou anteriormente, motivo que o levou a deixar o emprego anterior e também o que o chamou atenção na empresa, seja através da indicação de algum funcionário ou por interesse próprio. Observou-se que a empresa possui métodos flexíveis para o recrutamento de colaboradores, utiliza-se de recursos externos e internos, o que de certa forma traz uma vantagem para ela, em função de motivar os colaboradores já contratados a obterem um bom desempenho para que possam ocupar cargos mais elevados.

ASPECTOS COMPUTACIONAIS DA TEORIA DO FUNCIONAL DE DENSIDADE (DFT) SOBRE A DEGRADAÇÃO DO BENOMIL A CARBENDAZIM

Everaldo Romoã de Oliveira, Kelvis Longhi, Magali Cristina Hartmann, Tiele Medianeira Rizzetti

A intensa utilização de diferentes agrotóxicos nas lavouras vem aumentando devido à contribuição destes compostos químicos para o rendimento da colheita e o decréscimo nos custos de produção. Em 2012 a mídia destacava que a citricultura brasileira sofria uma suspensão na exportação do suco de laranja concentrado para os EUA devido à presença do fungicida carbendazim. Esta ocorrência poderia estar relacionada à degradação de outro agrotóxico, o benomil. Entretanto, informações sobre o mecanismo químico dessa transformação são limitadas. Tal problema pode ser solucionado através da sólida relação entre a química teórica e computacional, onde os cálculos DFT possibilitam melhores acordos com os dados experimentais disponíveis. Diante desse contexto visamos aplicar e avaliar diferentes funcionais DFT na geração de informações de parâmetros geométricos e energéticos dos sistemas químicos benomil e carbendazim. Para isso várias etapas computacionais foram realizadas, desde a avaliação do custo computacional, seleção de estruturas no CSD, avaliação de funcionais e bases, e caracterização molecular. Inicialmente, cálculos DFT foram executados com a estrutura do carbendazim para avaliar o custo computacional da combinação de bases 3-21g, 6-31g ou 6-31+g(d) com os funcionais HF, B3LYP, B97D, wB97, ω B97X-D, B971 ou B972. Resultados energéticos precisos e executados em um tempo de processamento aceitável foram obtidos com ω B97X-D/6-31g e ω B97X-D/6-31+g(d). Esta combinação de funcionais DFT e bases foram utilizadas para calcular os parâmetros geométricos das estruturas dos dois agrotóxicos. Para o carbendazim, o qual possui a estrutura química determinada pela difração de raios-x, a combinação B97D/6-31g, B3LYP/6-31g, B971/6-31g e B972/6-31g forneceram uma boa correlação com os dados experimentais. No cálculo do comprimento de ligação os métodos B97D/6-31g, B3LYP/6-31g, B971/6-31g e B972/6-31g apresentaram coeficiente de correlação (r) de 0,915, 0,910, 0,911 e 0,910, respectivamente. Para ângulo de ligação, foram encontradas r de 0,890, 0,891, 0,888 e 0,890, respectivamente. Todos os métodos utilizados para calcular o ângulo de torção apresentaram $r > 0,999$. A etapa final do trabalho visou identificar os sítios nucleofílicos e eletrofílicos da molécula do benomil. A superfície de potencial eletrostático molecular foi gerada com B3LYP/6-31g, possibilitando inferir que a carbonila da amida sofre o primeiro ataque nucleofílico, iniciando a reação de degradação. Portanto, os dados obtidos neste trabalho são importantes para avaliações futuras do mecanismo de degradação do benomil à

carbendazim já que foi possível avaliar diversos funcionais DFT, disponibilizando dessa maneira uma base conceitual para o seguimento dessa linha de estudo no Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Júlio de Castilhos.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL EM UMA EMPRESA DO SETOR DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE GRÃOS

João Arthur Pedroso Decker, Yuri Nunes dos Santos, Camila Coletto, Mariangela Amaral e Silva, Sandra Maria do Nascimento de Oliveira

Considerando o atual ramo da logística de transportes de grãos no Brasil, que cada vez mais vem obtendo problemas em virtude da alta competitividade devido ao grande número de transportadoras, e diminuindo sua demanda em função das variáveis macroeconômicas e microeconômicas que influenciam no setor externo e interno de uma empresa, incluindo assim fatores como fornecedores, clientes, economia, política e natureza, pode-se obter resultados a fim de melhorar a necessidade e diminuir os custos agregando valor ao produto. Levando em conta estas informações, o objetivo geral desta pesquisa é fazer uma análise ambiental em uma empresa do setor de serviço de grãos, na cidade de Júlio de Castilhos, e conhecer o ambiente empresarial a qual ela está inserida. O presente estudo tem como finalidade conhecer dados específicos visando responder a problemática levantada, identificando as influências que levam à baixa qualidade de vida e de renda dos caminhoneiros que percorrem todo o Brasil. Este trabalho é relevante (hoje o transporte de grãos influencia direta e indiretamente todo o setor econômico), pois busca a forma mais sustentável de transporte de grãos. Para isso, este diagnóstico partiu de uma pesquisa qualitativa quanto à natureza, do tipo descritivo em relação aos objetivos, e da coleta de dados baseando-se em pesquisas bibliográficas tendo por objetivo levantar informações a cerca do assunto abordado. Logo após, realizou-se observação *in loco*, bem como entrevistas estruturadas com o gestor responsável da empresa, a fim de levantar informações sobre o ambiente da organização, e a partir disso, fazer a descrição das variáveis do macro e microambiente. Os resultados obtidos indicaram que o transporte utilizado atualmente, o rodoviário, não é vantajoso comparado com o ferroviário, pois pelo alto custo econômico e baixa qualidade de vida, alguns motoristas estão deixando a profissão de lado. Assim, a realização dessa análise verificou que as principais variáveis do macroambiente que afetam a empresa averiguada são as de ordem político legal, sócio cultural e econômica.

ASSOCIAÇÃO DO MANEJO BIOLÓGICO E QUÍMICO NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA (*PHAKOPSORA PACHYRHIZI*)

Vânia Pascoal Hahn, Juliano Perlin Ramos, Diego Nilles Graeff, Andrieli Sari Basso, Evandro Piccin Michelin, Willian Garzon de Freitas

A ferrugem asiática da soja, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, é a doença que mais tem causado redução de produtividade da cultura. Diante do uso demorado de fungicidas e do difícil controle deste fungo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a interação de manejo biológico com bactérias das espécies *Bacillus subtilis* e *Bacillus pumilus* associado ao manejo químico para o controle da ferrugem asiática da soja. As bactérias *Bacillus subtilis* e *Bacillus pumilus* foram aplicadas em pulverização de parte aérea, isoladamente e em associação com manejo químico, na safra de 2016/2017 na área experimental da Estação de Pesquisa Fepagro Sementes, em Júlio de Castilhos, estado do Rio Grande do Sul. No total, foram oito tratamentos. Uma testemunha sem aplicação; três tratamentos associados ao manejo biológico; três tratamentos somente com fungicidas e um tratamento somente com o controle biológico. Nas parcelas foi empregado o delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. A semeadura da soja foi realizada na segunda quinzena de dezembro de 2016, sob plantio direto consolidado. O manejo de plantas daninhas e insetos praga foram de acordo com as recomendações técnicas para a cultura da soja. As variáveis analisadas foram a severidade final de ferrugem asiática da soja, o peso de mil grãos e a produtividade de grãos. As plantas foram trilhadas mecanicamente com auxílio uma trilhadora, foram retiradas as impurezas das amostras representantes de cada unidade experimental, posteriormente, foram determinados a umidade, o peso de mil grãos e a produtividade. Após a coleta dos dados, foi realizada análise estatística, com análise de variância a 5% de probabilidade, com o auxílio do software estatístico Sisvar 5.6. Com base nos resultados obtidos pode se notar que a integração do manejo biológico para o controle de ferrugem asiática na soja pode ser uma importante ferramenta a integrar os programas de controle desta doença.

ALTERNATIVAS PARA O CONTROLE QUÍMICO NO MANEJO DE RESISTÊNCIA DE FERRUGEM DA SOJA (*PHAKOPSORA PACHYRHIZI*)

Filipe Zanon, Juliano Perlin de Ramos, Andrieli Sari Basso, Diego Nilles Graef, Vânia Pascoal Hahn, Leonardo Venite Fonseca

A ferrugem asiática da soja, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, é uma das doenças mais importante da soja na atualidade, pois possui um grande potencial de perdas de produtividade e tem causado uma grande redução na produtividade. Desde o surgimento da doença há uma grande utilização de produtos químicos para seu controle, diante do uso demorado de fungicidas e do difícil controle deste fungo, este trabalho tem como objetivo buscar alternativas de manejo que possam ser agregadas ao controle químico, e possam diminuir a pressão de seleção resistência de *Phakopsora pachyrhizi* aos fungicidas. O trabalho foi realizado na safra 2016/2017, na área experimental do instituto Federal Farroupilha, Júlio de Castilhos – RS. Foram realizados 8 tratamentos, o tratamento 1 – sem aplicação; tratamento 2 – quatro aplicações de uma mistura comercial de triazol + estrobilurina; tratamento 3 – quatro aplicações de quatro fungicidas diferentes em cada aplicação; tratamento 4 – tratamento 2 + indutor de resistência; tratamento 5 – tratamento 3 + indutor de resistência; tratamento 6 – tratamento 2 + indutor de resistência + sanitizante; tratamento 7 – tratamento 3 + indutor de resistência + sanitizante; tratamento 8 – três aplicações de fungicidas, com maior intervalo entre aplicações. As unidades experimentais foram de 3 x 5 m com quatro repetições. Para aplicação dos tratamentos foi utilizado um equipamento de aplicação manual, pressurizado a CO₂. As doses dos fungicidas e seus respectivos adjuvantes seguiram as recomendações técnicas de cada fabricante, as aplicações foram iniciadas em V8 com intervalo de 15 dias entre aplicações, exceto para o tratamento 8 que o intervalo foi de 20 dias. A semeadura da soja foi realizada na primeira quinzena de novembro de 2016, sob plantio direto consolidado. O manejo de plantas daninhas e insetos praga foi de acordo com as recomendações técnicas para a cultura. A severidade da doença foi avaliada aos sete, quatorze, vinte um e vinte oito dias após a última aplicação de fungicida. Por fim, foram colhidos 8 m², realizada a trilha e medida a umidade da massa de grãos. Em seguida, foram estimados a produtividade final e o peso de mil sementes. Em função dos dados analisados, pôde-se observar que, neste caso, não houve benefício da adição de indutor de resistência e sanitizante na calda de aplicação, em função do estabelecimento tardio da epidemia de ferrugem, três aplicações de múltiplos fungicidas foram suficientes para reduzir as perdas de produtividade.

A COMPRA DE ALIMENTOS ORGÂNICOS ATRAVÉS DE ENTREGA DE CESTAS “FECHADAS”

Gabriela Lima Ribeiro, Ethyene de Oliveira Alves, Walesca Piovesan Winch, Tatiana Aparecida Balem, Guilherme dos Santos Schmeling

A partir da busca por alimentos mais saudáveis, observamos consumidores mais reflexivos no momento de escolher seus produtos, e ainda um tipo de mercado ganhando mais adeptos, tanto agricultores como consumidores. Esta pesquisa teve o objetivo de coletar a opinião de um consumidor de agricultura orgânica, que respondeu por seu núcleo familiar, composto por três pessoas, residentes na cidade de Santa Maria, ressaltando os benefícios e importância desta forma de produção e consumo, além de sugestões. Os dados foram obtidos de entrevista, com questões já formuladas anteriormente. O consumidor relata realizar este tipo de consumo por quase um ano, sendo que foi um dos organizadores do processo de comercialização via cestas, pois é extensionista da Emater-RS. A comercialização via cestas surgiu como uma oportunidade a mais de mercado para a família agricultora, que comercializa seus produtos para uma cooperativa de agricultores familiares. Essa cooperativa visa atender principalmente os mercados institucionais do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). A comercialização de cestas de produtos orgânicos foi organizada em um roteiro com três pontos de entrega semanais, os consumidores buscam as cestas nesses pontos. Existem duas modalidades de cestas: uma em que os consumidores escolhem os produtos semanalmente e outra onde o agricultor fecha a cesta com produtos existentes na semana, mediante a definição de um valor semanal acordado anteriormente. O consumidor entrevistado afirma que a preocupação com a qualidade do alimento e de vida, o conhecimento sobre a produção, a ligação direta entre consumidor e produtor e a praticidade, pesaram na decisão de consumir os produtos orgânicos via cestas. Sobre a escolha dos alimentos, o consumidor prefere a modalidade de cestas fechadas, pois assim a família agricultora forma a sacola com os tipos de alimentos que tiver em sua propriedade, pois ele diz que se feita a escolha isto pode dificultar para os agricultores já que há épocas para produção de cada alimento e há intempéries que podem prejudicar a produção de um determinado produto naquela semana. Sem realizar a escolha, o consumidor diz que sua família tem tido uma variedade maior de alimentos a serem consumidos semanalmente e ao longo do ano. Ressalta desta forma, que a cesta fechada é uma oportunidade dos consumidores ampliarem a variedade de alimentos consumidos e facilitar a rotina da família agricultora. Além disso, é necessário

perceber que a comercialização direta é diferente da praticada por grandes mercados.

SOLUÇÃO EM ARMAZENAMENTO E LOGÍSTICA TUPANCIRETÃ LTDA

Daiza Quevedo Portella, Guilherme Diniz Appel, Juliano de Carvalho Coelho, Leticia Carvalho dos Santos

O Customer Relationship Management (CRM) é um termo usado para o gerenciamento do relacionamento com o cliente ou ainda um sistema integrado de gestão com foco no cliente, que reúne vários processos ou tarefas de uma forma organizada e integrada. Sendo também uma estratégia de negócio voltada ao entendimento e antecipação das necessidades e potenciais de uma empresa. Este programa aplicado em uma empresa agrícola, situada no município de Tupanciretã, esta que se tem um significativo potencial na produção de soja, com uma grande área de plantação de 61,06% e somente soja tem-se 137.500ha, com base em 2010, com o valor da produção de soja de R\$ 90.882,24 mil em 2010. Tem uma participação de produção agrícola de soja municipal significativa de 87,75% com base nacional de 24,23%. O CRM da S.A.L. T Ltda., foi implantado em 2010, a empresa tem como objetivo se firmar no mercado de Armazenamento e logística de commodities agrícolas no município de Tupanciretã/RS e região, oferece aos seus clientes confiabilidade e segurança e rastreabilidade, busca fidelizar seus clientes através do programa de fidelidade “com Salt hoje, com o Salt sempre”. Com o método de quanto mais à quantidade de grãos entregues na unidade, acumulam-se pontos que serão utilizados como descontos na compra de insumos da próxima safra, disponibiliza espaço para seus clientes que são produtores e proprietários, possibilita ter o acesso ao seu cadastro, rastrear a sua produção, acumulação de pontos, cotação da soja, previsão do tempo, localidade da S.A.L. T Ltda., conhecer a frota, notícias atualizadas. Para o gestor, o CRM disponibiliza a informação da frota e seu percurso, recebimento, quantidade das produções e fidelização do cliente. Assim, a utilização do CRM na empresa S.A.L. T pode gerar resultados que facilitem o controle tanto do cliente quanto do gestor sobre as movimentações e também com maior eficiência da logística e a fidelização do cliente, com grande recebimento na unidade. A conclusão é de que com este método facilita-se o controle do escoamento da safra agrícola, tanto quanto a grande capacidade de armazenamento, podendo ser um desenvolvimento agregador da economia local.

ESTUDO DA ESTRUTURA SUPRAMOLECULAR DOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS FENANTRENO E FENANTRIDINA ATRAVÉS DA ABORDAGEM DA SUPERFÍCIE MOLÉCULA...MOLÉCULA

Gabriel Silva Vianna, Kelvis Longhi, Magali Cristina Hartmann, Caylon Rodrigues das Chagas

Atualmente, uma importante parcela dos pesquisadores da ciência química tem direcionado seus estudos no desenvolvimento de sólidos orgânicos com propriedades físicas que os tornem aplicáveis como materiais inteligentes, máquinas moleculares artificiais ou no design de fármacos. Policíclicos aromáticos, como derivados do fenantreno e fenantridina, podem ser encontrados em estruturas de produtos naturais e fármacos. Estes compostos também são importantes para a engenharia de cristais que relaciona as interações intermoleculares presentes com o comportamento dos arranjos tridimensionais. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi analisar e caracterizar a estrutura supramolecular de dois policíclicos aromáticos a partir de uma visão conjunta de interações intermoleculares e superfícies de contato. As estruturas cristalinas do fenantreno (CCDC 237775) e fenantridina (CCDC 1232381) foram obtidas a partir de uma pesquisa no CSD (Cambridge Structural Database) com o auxílio do ConQuest® (versão 1.19). Os softwares Mercury® (versão 3.9) e CrystalExplorer® (versão 17.5) também foram utilizados na geração e interpretação dos resultados. A análise inicial do cluster supramolecular destas estruturas revelou a presença de 14 moléculas em torno da central. A diferença molecular em apenas uma posição atômica implica em estruturas supramoleculares com diferentes organizações tridimensionais devido ao tipo de interações intermoleculares formadas. Analisando a superfície de Hirshfeld constatou-se a presença de locais com contatos intensos e regiões que indicam a organização de moléculas por empilhamento. A partir dos gráficos de impressão digital das moléculas foi visualizada a contribuição dos contatos átomo-átomo na formação da superfície. A avaliação conjunta destes dados indicaram a presença de interações intermoleculares clássicas do tipo C-H... π , π ... π e ligação de hidrogênio (C-H...N, na fenantridina) unindo as moléculas dos clusters. O cálculo da área de contato molécula...molécula de cada dímero revelou que as interações envolvendo o sistema π são as que apresentam maiores áreas percentuais. Foi verificado também que a fenantridina, em relação ao fenantreno, apresentou um decréscimo no número de interações π ... π e um aumento de C-H... π , devido à presença da interação C-H...N, que provocou uma reorganização no seu cluster. Portanto, é possível concluir que embora a interação C-H...N influencie na organização tridimensional da fenantridina, são as interações envolvendo o sistema

π que determinam a auto-organização das moléculas na estrutura cristalina dos dois compostos em estudo. Futuramente, o cálculo da energia de interação molécula...molécula poderá vir a corroborar com estes resultados.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E FINANCEIRO DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO

José Henrique Facco Garcia, Rosemar Thies, Ana Rita Padilha Marques

Cooperativismo é um movimento, uma filosofia de vida e um modelo socioeconômico capaz de unir desenvolvimento econômico e bem-estar social. Seus referenciais fundamentais são: participação democrática, solidariedade, independência e autonomia. Tendo por princípio básico a cooperação, definem cooperativismo como a associação de pessoas que unem seus esforços para satisfação de necessidades econômicas, sociais e culturais em comum. Uma cooperativa de crédito assemelha-se a um banco. Possui produtos e serviços como um banco qualquer. É uma instituição financeira formada por uma associação de pessoas, com forma jurídica própria e de natureza civil. Constitui basicamente da formação de um grupo de pessoas, que juntos, objetivam satisfazer sua ambição, necessidade e aspiração econômico-financeira. Pessoas se associam em busca de facilidades quanto a suas atividades econômicas. Busca a prestação de serviços mais simples, o que acaba se tornando mais vantajoso para o associado. Vantajoso, como por exemplo, a liberação de um crédito para financiamento agrícola com menos burocracia e com juros bem menores dos exigidos pelos bancos. O referido trabalho tem como objetivo geral, buscar entender o que é um planejamento estratégico e financeiro, buscando seus conceitos e teorias relacionando com diferentes autores. A metodologia utilizada no referido trabalho foi uma pesquisa bibliográfica e qualitativa para conhecer como estes conceitos são aplicados na prática em uma cooperativa de crédito através de estudo de caso. O objetivo específico foi analisar como é o entendimento dos gestores de uma cooperativa e como eles o aplicam na prática. Foi aplicado um questionário em uma unidade de cooperativa de crédito situada na região central do estado. O questionário consistia em doze afirmações retiradas de livros de administração, todas relacionadas a conceitos de cooperativismo, planejamento estratégico e planejamento financeiro. Notou-se que o colaborador avaliado tinha total conhecimento dos conceitos abordados e teve seriedade nas respostas, pelo fato de não ter respostas contraditórias. O resultado revelou ser um gestor competente com vasto conhecimento na área que atua, seguindo as premissas aplicadas a administração.

A COMPRA DE PRODUTOS ORIUNDOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO POLÊSINE

Guilherme dos Santos Schmeling, Ethyene de Oliveira Alves, Walesca Piovesan Winch, Tatiana Aparecida Balem, Marina Somavilla Manfio

O município de São João do Polêsine está localizado na região do corede central do estado do Rio Grande do Sul, tendo uma população de 2.635 habitantes (IBGE, 2010). Este estudo objetiva descrever e qualificar a adesão do município ao Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE), o qual determina que no mínimo 30% dos alimentos adquiridos sejam provenientes da Agricultura Familiar (AF). Foram realizadas análises documentais das chamadas públicas e dos projetos de venda dos anos de 2012 a 2016 e uma entrevista com a nutricionista do município. Após a reformulação do PNAE, em 2009, a prefeitura municipal juntamente com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-RS) realizaram visitas aos agricultores locais para orientá-los a participarem das chamadas públicas. Percebeu-se que: o conhecimento dos agricultores a respeito das chamadas incentivou o aumento da produção local, como dificuldade inicial se teve a necessidade de adequação das chamadas públicas a sazonalidade de produção alimentícia e a desistência de alguns produtores devido à burocracia do processo de compra. Com a análise documental encontrou-se um total de 40 diferentes gêneros alimentícios solicitados nas chamadas públicas de 2012 a 2016, sendo que os projetos de venda apresentaram maior crescimento de oferta de produtos nos anos de 2012 a 2014 e teve um decréscimo a partir de 2015 até o ano de 2016. Tal fato ocorreu, segundo a nutricionista, devido aos baixos valores repassados por cada aluno para aquisição dos alimentos e a não possibilidade da prefeitura contribuir com uma contrapartida para o aumento da aquisição dos mesmos, isso desestimula os agricultores a participar das chamadas públicas, pois é um município pequeno e o valor destinado a compras da AF não é muito grande. Nos projetos de venda a maior parte dos alimentos provém de agricultores locais, sendo que apenas os produtos industrializados vêm de cooperativas. Os agricultores são apresentados como grupos informais organizados pela EMATER-RS, disponibilizando em maior parte hortaliças, frutas, mel, açúcar mascavo e massa caseira; por grupo formal apresenta-se a Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda ofertando produtos industrializados como arroz, feijão, farinha, leite e óleo de soja. O município consegue atingir os 30% de aquisição da AF do valor do PNAE. Cada produtor tem pré-estabelecido os produtos a serem entregues e fazem acordos de revezamento para a participação nas chamadas. Há investimento na formação de

merendeiras e realização de testes com aos alunos sobre a aceitabilidade de alimentos diferenciados.

ANÁLISE AMBIENTAL DE UMA COOPERATIVA DE GRÃOS LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS, RS

Ianca Melo de Lima, Roberta Lages, Camila Coletto, Sandra Maria do N. de Oliveira, Mariangela Amaral e Silva

Hoje, no Brasil, as empresas na área do cooperativismo tem tido um crescimento no mercado significativo, em vista de anos atrás, que quase não se era dada tanta importância ao ramo da produção de grãos como atualmente. O mercado, quanto ao agronegócio e a produção de grãos, tem se desenvolvido dia após dia, proporcionando a seus produtores cooperados, melhores condições de vendas e recursos para o mantimento de suas plantações. Sendo assim, é possível compreender e observar os ambientes de atividades da empresa, por meio de uma análise ambiental, propiciando melhor percepção diante o assunto, ressaltando sempre os mais importantes e influentes tópicos, encontrados na organização do ambiente administrativo da empresa. Este artigo tem por fim explorar o ambiente em que está introduzida uma cooperativa de grãos, localizada na cidade de Júlio de Castilhos/RS, atuante no ramo desde 1950, iniciada por 24 produtores rurais da região, que buscavam alternativas para a comercialização da produção de trigo, sendo o único tipo de grão produzido até então. Para isso, foi realizada uma entrevista em conjunto com o presidente da cooperativa, que, na qual situação, evidenciou os mais importantes quesitos de estrutura da cooperativa, justificando o macroambiente como uma peça chave dentro da cooperativa, sendo parte principal na movimentação de todo o setor administrativo, e microambiente como parte complementar e não menos importante, tendo como objetivo o controle da organização da cooperativa. Considera-se relevante este estudo, pois com ele, é possível a demonstração prática das atividades realizadas no ambiente administrativo da cooperativa, desde sua fundação, no decurso de seu processo de crescimento, sua situação aos dias atuais mediante suas diversas produções de grãos e suas unidades abrangentes na região. Como resultados, considera-se que dentre as variáveis do macroambiente que mais possuem influxo na cooperativa são de natureza socioeconômicas e tecnológicas, descritas pelo presidente como sendo o coração da cooperativa. Ao passo que para o microambiente as variáveis que mais intervêm são os clientes e os fornecedores.

UNIFORMIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE CALCÁRIO A LANÇO E TAXA DE APLICAÇÃO UTILIZANDO EQUIPAMENTO DO PRODUTOR

João Pedro Cunha Arruda, Leandro Oliveira da Costa, Leonardo Silva Paula, Josias Santos Lopes, Jorge Alex Willes

A acidez do solo é fator limitante na produtividade agrícola. A saturação de íons H^+ e Al^{3+} são características químicas de solo ácido que prejudicam o desenvolvimento das culturas. De maneira geral, os solos do Sul do Brasil possuem alta acidez, o que torna necessário a correção do pH em áreas de produção. A calagem é uma das práticas mais eficientes para corrigir o solo e aumentar a eficiência dos adubos e, conseqüentemente, a produtividade agrícola. A uniformidade de distribuição e a regulação do distribuidor é de extrema importância para que a dose recomendada de calcário seja atingida durante a aplicação. Esse trabalho objetivou avaliar a uniformidade de distribuição e regulação do volume de aplicação de um distribuidor de calcário a lanço usado rotineiramente por produtor. O trabalho foi desenvolvido na área experimental do IFFar-JC, durante aula prática com alunos, utilizando trator equipado com uma distribuidora de calcário, sete bandejas, com área útil de 0,173 m² cada, totalizando 1,2 m². Estas foram distribuídas em distâncias de 1,7 m, em área útil de 12 m de largura (faixa de trabalho). Após a passagem da máquina, coletou-se o calcário das bandejas e pesado em balança de precisão. A dose recomendada do calcário PRNT 75% foi de 3,2 t ha⁻¹, a qual foi calculada através da análise de solo. Para a distribuição da dose recomendada, era necessário 55 g de calcário em cada bandeja, totalizando 544 g na faixa de trabalho. Os resultados demonstraram que em quatro bandejas foram constatadas percentagem inferior a dose recomendada, variando entre 9,6% e 36,7%. Apenas uma bandeja obteve-se a quantidade necessária do produto, enquanto que em duas bandejas constatou-se 8,5% acima da dose adequada. A média de produto contido nas bandejas foi de 50 g, totalizando 2,8 t ha⁻¹. Deve-se levar em consideração as falhas mecânicas do equipamento, a topografia da área e a umidade do calcário. Portanto a regulação foi feita por várias vezes, pois a máquina apresentava oscilações bastante consideráveis, as arestas dos pratos rotativos não possuíam bordaduras específicas, reduzindo a precisão de regulação. Através desse trabalho, pode-se concluir que a regulação de distribuidores de calcário deve ser realizada de forma cautelosa para que tenha melhor uniformidade e o volume de aplicação o mais exato possível. Maioria das máquinas utilizadas por produtores, principalmente aqueles que não dispõem de alta tecnologia, pode haver muitas falhas na distribuição de calcário se não houver cuidados especiais na regulação.

ANÁLISE AMBIENTAL DE UMA AGROPECUÁRIA SITUADA EM JÚLIO DE CASTILHOS

Lauren Rodrigues, Edicleia Banaletti, Jórdan Oliveira de Senne, Camila Coletto, Sandra Oliveira, Mariangêla Amaral

Existem vários fatores que afetam interna e externamente uma organização, esses correspondem ao macroambiente e ao microambiente. Este é composto pelos clientes, fornecedores, concorrentes e órgãos reguladores. Já aquele é composto por variáveis econômicas, político legal, socioculturais, tecnológica e natural. Diante disso, este trabalho tem por objetivo analisar o ambiente de uma empresa que atua na área agropecuária, instalada em Júlio de Castilhos/RS. Considera-se relevante este estudo, pois em meados dos anos noventa a criação de gado charolês era a principal atividade econômica da cidade e buscando melhor atender seus associados, instalou-se na cidade uma loja voltada para o setor agropecuário, visando satisfazer as necessidades dos produtores e criadores de gado, e à medida que a empresa foi crescendo instalaram-se mais quatro filiais na região. A maior parte dos gestores não consegue identificar as ameaças e os problemas que podem vir a ocorrer com sua empresa, com isso acabam tendo dificuldades para tomadas de decisões. Sendo assim, apresenta-se um modo cômodo e de baixo custo para esse problema, que seria entender as variáveis-chave que influenciam diretamente a organização. Para a realização deste estudo, o método utilizado foi uma pesquisa descritiva em relação aos objetivos, tendo como base um estudo de caso na referida empresa do setor agropecuário. A pesquisa descritiva "em geral é estruturada e especificadamente criada para medir as características descritas" (HAIR apud BABIN et. al.2007). E o estudo de caso, por sua vez, "contribui, de forma inigualável, para a compreensão que temos dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais e políticos. Não surpreendentemente, o estudo de caso vem sendo uma estratégia comum de pesquisa na psicologia, na sociologia, na ciência política, na administração, no trabalho social e no planejamento" (YIN, Robert K. 1983). Realizou-se, também, uma pesquisa bibliográfica visando levantar informações a respeito do assunto abordado. Após, foi feita uma entrevista com o responsável pelo setor, para o levantamento de informações sobre o ambiente da organização e, assim, descrever as variáveis do macro e microambiente. Uma tensão fundamental que marcou a presente pesquisa foi que a economia do país, pois essa influencia diretamente no microambiente, principalmente para criação de estratégias para competir com a concorrência, como por exemplo, a empresa procura fazer uma boa compra de produtos (por um bom preço), e revender produtos de qualidade por um preço inferior ofertado por seus concorrentes, visando à fidelização de clientes.

ESTRATÉGIAS DE POSICIONAMENTO E CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS E EMPREENDEDORAS: UM ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DO SEGMENTO DE VAREJO

Jonas Silva da Rocha, Daniel Montagner Pipp, Lucio Robson Goulart Moreira, Franciane Cougo Da Cruz Ceretta

O estudo aborda a temática do empreendedorismo como uma capacidade de iniciativa, correr riscos para implementar um novo negócio ou de realizar mudanças em uma empresa já existente com o objetivo de gerar lucro e crescimento. O termo envolve ainda conceitos, tais como criatividade, confiança, etc., e apresenta também o indivíduo como um ser que tem a capacidade de adotar uma postura estratégica, sendo um agente de mudanças que está continuamente em busca de novos métodos, tecnologias e filosofias que tornem sua empresa mais competitiva nos mercados em que atua. A pesquisa enfatiza três vertentes teóricas: David McClelland com as características comportamentais empreendedoras; a Escola Empreendedora da Administração Estratégica (EEAE) de Mintzberg, Lampel e Ahlstrand (2010); somando-se aos conceitos dos tipos de estratégias de posicionamento. Teve por objetivo analisar as características comportamentais empreendedoras de um gestor do comércio varejista da cidade de Júlio de Castilhos/RS por meio de um estudo de caso aplicado de cunho qualitativo, exploratório e descritivo. Adotou-se a técnica de observação, a entrevista e o questionário como instrumento de coleta dos dados. Este, composto por uma sequência de 55 afirmações estruturadas de forma a identificar o comportamento empreendedor, tendo por base a teoria de McClelland (1972); Venturi (2003); e, Fonseca (2010). Cada afirmativa propõe uma auto-análise do entrevistado através de uma escala qualitativa numérica que também se fundamenta no raciocínio qualitativo de avaliações intangíveis de Likert. A análise de conteúdo serviu para a compreensão e interpretação das informações obtidas que foram relacionadas com as estratégias de posicionamento adotadas pelo gestor. Para tanto, a pesquisa compreendeu e explorou as características do empreendedor e, também, foi possível definir a estratégia de posicionamento adotada pela empresa no mercado. O empreendedor definiu-se como um agente de mudanças, que continuamente busca conquistar novos espaços, inovar, criar novas maneiras de produzir algo novo ou de buscar produtos existentes, mas que tenham um forte diferencial no mercado, seja pela marca, pelo design, etc., e assim conseguir maior vantagem competitiva. O gestor imagina, desenvolve e realiza sua visão. É autoconfiante e tem alto comprometimento com aquilo que se propõe realizar. Destaca-se também que há uma aprendizagem também com os fracassos quando estes se

apresentam. O entrevistado considera como muito importante, antes de qualquer ação, fazer um estudo do mercado que pretende atuar para saber o que é esperado, para posteriormente então realizar o planejamento e iniciar uma nova proposta de negócio.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL EM UMA EMPRESA DO SETOR VAREJISTA

Kátia Telles de Lima, Camila Coletto, Francieli Facco, Mariângela Amaral, Sandra

Todas as entidades podem ser consideradas como um sistema que interage com o seu meio, no qual está inserida. Para poder compreender o ambiente em que a empresa está inserida, é preciso fazer uma análise ambiental, pois para se entender o seu ambiente externo e interno precisamos analisar todo o seu meio. A análise do macro ambiente consiste em analisar seus recursos de capacidades da organização, que determinam sua competitividade. Por isso os administradores procuram coletar informações sobre diversos fatores internos, como a situação financeira da empresa entre outros. Já no microambiente procuramos identificar os fatores que influenciam diretamente e indiretamente a organização, por isso monitoramos as principais tendências do ambiente contextual. A seleção de quais variáveis ambientais devem ser estudadas serve para limitar o estudo, pois se fossem selecionados todos os fatores que tem alguma influencia na organização o gasto de tempo e dinheiro seria muito grande, portanto o resultado prático deste estudo é avaliar apenas as variáveis chaves. Neste estudo foi analisada uma empresa varejista de roupas com o objetivo de compreender o ambiente interno e externo dessa empresa. Justifica-se este trabalho, pois é importante conhecer como as variáveis influenciam na empresa, já que não temos controle de como elas afetam as organizações. Para isso, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, com o intuito de fazer um levantamento acerca do assunto abordado, sendo realizada por meio de uma entrevista com o gestor da empresa. Dentre os resultados, destaca-se que as variáveis do macro ambiente as que mais influenciam são as variáveis econômicas e demográficas E no microambiente as variáveis que mais tem influencia na empresa são os clientes e fornecedores.

COMPRA DE PRODUTOS AGROECOLÓGICOS A ENTREGA DE CESTAS COMO PRÁTICA DE MERCADO DE CIRCUITO CURTO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA-RS

Leandro Carvalho, Ethyene de Oliveira Alves, Walesca Piovesan Winch, Laís Martinkoski, Tatiana Aparecida Balem

O objetivo deste trabalho é abordar as percepções dos consumidores e de um agricultor orgânico em torno da estratégia de mercado de circuito curto de venda de produtos orgânicos através da entrega à domicílio. A pesquisa foi realizada através de entrevistas qualitativas, as quais foram direcionadas a uma família de agricultores produtores de alimentos orgânicos e a um grupo de onze consumidores dos produtos produzidos por esta família, todos residentes na cidade de Santa Maria – RS. Também foi entrevistado um dos extensionista que acompanha o processo. A propriedade da família Claro possui 13 hectares cultivados sob manejo orgânico em estágio de transição agroecológica. A família desenvolve sistemas de produção orgânica desde 2001, no entanto, houve a necessidade de mudança da sede da propriedade, sendo assim, se encontram a quatro anos no local atual. A mão-de-obra na propriedade é composta basicamente pelo casal, estes em tempo integral, auxiliados esporadicamente pela filha e um dos filhos, uma vez que estes possuem outras ocupações. A família é sócia da cooperativa COOPERCEDRO (Cooperativa de Produção e Desenvolvimento Rural dos Agricultores Familiares de Santa Maria) sediada em Santa Maria, a qual absorve 90% da produção oriunda da propriedade, enquanto os 10% restantes são destinados à comercialização de cestas entregues diretamente aos consumidores. Em todas as entrevistas realizadas a relação de confiança no vínculo agricultor-consumidor foi enfatizada, assim, a entrega domiciliar realizada pela família Claro cria uma relação de confiança e credibilidade. Verifica-se que a entrega de produtos orgânicos em cestas atinge um grupo de consumidores conscientes e que buscam alimentos de maior qualidade, mas preferem a comodidade de receber em casa os produtos. Em contraponto a esta tendência, a maioria dos consumidores tendem a preferir a escolha de produtos à compra às cegas, o que demonstra a importância da divulgação em espaços de diálogo sobre alimentação, produção orgânica e agricultura familiar, uma vez que é visível a dificuldade encontrada para estes compreenderem a dinâmica da propriedade e da família, o que resulta na busca de um atendimento parecido com o encontrado em mercados, principalmente no que tange a diversidade de produtos entregues periodicamente. Pode-se concluir que o processo de venda em circuitos curtos, a partir da entrega de cestas apresenta suma importância no fortalecimento do

vínculo entre consumidor e agricultor, resultando no fortalecimento da produção agroecológica.

UMA ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NO X MAIS LANCHES

Patricia Delalibera, Rosemar Thies, Mariani Lopes Rodrigues

O presente trabalho traz uma abordagem das atuais técnicas de gerenciamento de produção e como estas podem influenciar em pequenas empresas. A constante busca por tornar as organizações mais eficientes e eficazes, e assim mais competitivas no mercado, demanda cada vez mais por inovações e tecnologias. Nos atuais cenários, administrar com eficácia hoje é saber enfrentar muitos e diferentes desafios, isto é, resolver os problemas que exigem conhecimentos e técnicas administrativas multidisciplinares. Pois, com um mercado cada vez mais competitivo e exigente, as empresas se veem obrigadas a buscarem técnicas e adotarem práticas que as faça cada vez mais competitivas. Na área de produção não pode ser diferente, uma gestão produtiva voltada ao melhoramento do desempenho sempre deve ser buscada. Com tudo, as novas organizações procuram por ferramentas de comprovada efetividade para a gestão da produção, o que auxilia no processo gerencial da linha de produção. A metodologia aplicada neste estudo foi uma pesquisa exploratória, de cunho bibliográfico, com coleta de dados qualitativa, que se torna de grande valia para fornecer maiores subsídios para o pesquisador, além de realizar-se um estudo de caso aplicado com o gestor da empresa, denominada X Mais Lanches. O objetivo geral deste trabalho foi demonstrar ao microempreendedor que uma administração correta dos recursos e entradas do processo de produção é fundamental para a gestão adequada, e tendo assim o melhor resultado nas saídas do processo, para isto estabeleceu-se alguns objetivos específicos, tais como, conhecer e entender os sistemas de produção, controlar e gerir estoques e como definir a demanda. Concluiu-se que a microempresa é bem estruturada e o processo de produção alinhado com o objetivo da mesma, e os seus mais de quatorze anos de história demonstram a solidificação neste município. O público é fiel e o gestor compreende que buscar sempre fazer o melhor é o mínimo para retribuir esta fidelidade.

USO DE MORFOLINA NO MANEJO DE RESISTÊNCIA DE FERRUGEM DA SOJA (PHAKOPSORA PACHYRHIZI)

Leonardo Venite Fonseca, Juliano Perlin Ramos, Felipe Michels Teixeira, William Garzon de Freitas, Evandro Piccin Michelin, Diego Nilles Graeff

A ferrugem asiática é uma das doenças que mais têm preocupado os produtores de soja, é causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*. O potencial de dano que a doença pode alcançar depende do momento em que incide na cultura, juntamente com fatores climáticos favoráveis a sua multiplicação. Com isto, são utilizadas grandes quantidades de fungicidas para amenizar seus efeitos danosos para a cultura. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi buscar alternativas que se incorporem ao controle químico, possibilitando a diminuição da pressão de seleção de resistência de *Phakopsora pachyrhizi* à fungicidas. O trabalho foi realizado na safra 2016/2017, na área experimental do Instituto Federal Farroupilha, Júlio de Castilhos – RS. Foram realizados 8 tratamentos, o tratamento 1 – sem aplicação; tratamento 2 – quatro aplicações de fungicidas, a primeira, carboxamida + estrobilurina, a segunda, carboxamida + triazol + estrobilurina, a terceira e a quarta, duas diferentes misturas de triazol + estrobilurinas; Tratamento 3 – tratamento 2 + adição de morfolina nas duas últimas aplicações; tratamento 4 – tratamento 2 + adição de mancozebe na terceira aplicação, mais a adição de morfolina na quarta aplicação; tratamento 5 – tratamento 2 + adição de morfolina na terceira aplicação, mais a adição de mancozebe na quarta aplicação; tratamento 6 – tratamento 2 + adição de mancozebe na terceira e na quarta aplicação; tratamento 7 – tratamento 2 + indutor de resistência na terceira e na quarta aplicação; tratamento 8 – três aplicações de fungicidas, com adição de indutor de resistência na primeira, mancozebe na segunda e sanitizante na terceira, com maior intervalo entre aplicações. As aplicações foram iniciadas em V8 com intervalo de 15 dias entre aplicações, exceto para o tratamento 8 que o intervalo foi de 20 dias. A semeadura da soja foi realizada na primeira quinzena de novembro de 2016, sob plantio direto consolidado. O manejo de plantas daninhas e insetos praga foi de acordo com as recomendações técnicas para a cultura. A severidade da doença foi avaliada aos sete, quatorze, vinte um e vinte oito dias após a última aplicação de fungicida. Após a maturação plena das plantas, foram colhidos 8 m² e realizada a trilha e medida a umidade da massa de grãos. Em seguida, foi estimada a produtividade final e o peso de mil sementes. Em função dos dados analisados, pode-se observar que a adição do fungicida a base de morfolina no programa de aplicação pode contribuir com a redução dos danos causados pela ferrugem da soja.

COMPARAÇÃO DA RELAÇÃO DE TROCA DE INSUMOS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DE LEITE NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS: ESTUDO DE CASO

Letícia Carvalho dos Santos, Duílio Guerra Bandinelli, Cássio Portella Mello, Robson Ribeiro Soares, Guilherme Diniz Appel

Os insumos de produção da atividade leiteira fazem parte do custo operacional efetivo (COE). Este trabalho avaliou os preços de seis insumos utilizados na atividade leiteira, avaliando a relação de troca destes com o preço recebido pelo leite. Foram utilizados os valores médios da COTRIJUC para o leite e insumos, no período de Janeiro/2014 à Dezembro/2016. Os insumos avaliados foram: CONCENTRADO – preço da tonelada do produto com 22% de Proteína Bruta, UREIA – preço da tonelada, ANTIBIÓTICO – preço do frasco de 50ml da Oxitetraciclina, ANTIMASTÍTICO – preço do frasco de 10ml, SAL MINERAL – preço do saco de 30kg de sal mineral com 190g de fósforo, e do HERBICIDA 2,4D – preço do litro. A metodologia utilizada seguiu a proposta pelo CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) da ESALQ/USP. A inflação observada do período foi de 6,41%, 10,67% e 6,29%, respectivamente, de acordo com o IBGE. No mesmo período o preço médio do litro de leite pago pela COTRIJUC ao produtor foi de R\$0,890; 0,815 e 1,100, valorização de 23,59%. A relação de troca do concentrado é o principal insumo no COE, foram necessários em média 735,58, 750,75 e 863,41 litros de leite para se adquirir 1 tonelada do insumo nos anos de 2014, 2015 e 2016. Na média dos três anos, a menor relação de troca de concentrado foi observada no mês de Agosto, sendo necessários em média 783,08 litros de leite para aquisição de 1t de concentrado. Novembro foi o mês em que está relação apresentou o maior índice, sendo necessários 938,05 litros/t. Os demais insumos, foram observadas as seguintes relações de troca no período: 1.105,41; 1.329,16 e 1.165 L de leite/t de ureia; 13,95; 13,65 e 14,61 L de leite/frasco de 50ml de antibiótico; 10,35; 10,34 e 12,85 L de leite/frasco de 10ml de antimastítico; 75,18; 82,43 e 107,90 L de leite/saco de 30kg de sal mineral; e, 10,12; 10,66 e 12,01 L de leite/L de herbicida. Comparando-se o preço médio de 2014 ao de 2016, o insumo que apresentou o maior aumento de preço foi o sal mineral, com 43,52%. O antimastítico apresentou uma variação de 24,15%, o herbicida de 19,56%, o concentrado de 17,37%, a ureia de 5,39%, o antibiótico de 4,73%. O conhecimento da relação de troca dos insumos permite o planejamento de aquisição de insumos pelo produtor durante os meses do ano, contribuindo com a lucratividade da atividade.

APLICAÇÃO DAS ESCOLAS DE PENSAMENTO ESTRATÉGICO NA GESTÃO DA EMPRESA DROGABEL DROGARIAS NA CIDADE DE TUPANCIRETÃ-RS

Lidiane Raquel da Silva Ferreira, Carlos Alberto Júnior, Franciane Cougo da Cruz Ceretta, Luci Inês Schumacher, Daniela da Silva Righi, Hortência Dauane Soares

Em um mundo cada vez mais globalizado, torna-se imprescindível que as empresas desenvolvam estratégias e mecanismos eficazes de modo a adequar-se as rápidas mudanças do ambiente externo, garantindo seu lugar no mercado. Torna-se assim, relevante que as empresas conheçam e desenvolvam estratégias que venham evitar erros e proporcionar vantagem competitiva. O objetivo da presente pesquisa consiste em identificar pressupostos das escolas do pensamento estratégico que predominam nas práticas de gestão da empresa Drogabel Drogarias situada na cidade de Tupanciretã-RS. Especificamente, contextualizar o ambiente da empresa e sugerir melhorias nas práticas estratégicas estabelecidas na organização tendo por base as escolas de planejamento estratégico de Henry Mintzberg. Esta pesquisa justifica-se pela relevância de conhecer e identificar características das escolas de pensamento estratégico na empresa, identificando vantagens e desvantagens das mesmas, contribuindo para a difusão e aplicação de estratégias inovadoras, colaborando para a melhoria e desempenho da empresa. Metodologicamente a pesquisa define-se como um estudo de caso qualitativo, realizando-se através de uma abordagem descritiva e bibliográfica, que realizará o levantamento de informações relacionadas às práticas de gestão e estratégias da empresa. O instrumento definiu-se em uma entrevista aplicada ao gestor da organização. Será utilizada a técnica de análise de conteúdo para compreender o contexto organizacional. Analisando os resultados obtidos observaram-se quais as escolas de estratégia que predominam na tomada de decisões pelo diretor da organização e o quanto isto impacta no ambiente de trabalho. Constataram-se também quais as consequências e manifestações desta predominância da escola estratégica. No desenvolvimento da pesquisa evidenciou-se que a predominância de uma única escola estratégica dificulta que haja comunicação entre as partes da organização. Somente baseada em uma única escola estratégica, a organização cria obstáculos para se desenvolver, pois inibe a comunicação entre as partes da organização, o que dificulta a inovação e a possibilidade de participação dos demais colaboradores, na criação de novos produtos ou projetos. Este esforço de pesquisa proporciona a abertura de um espaço para a aplicação dos demais conceitos das escolas de pensamento estratégico na gestão da organização.

O PONTO DE EQUILÍBRIO E GRAU DE ALAVANCAGEM COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

Rogério Machado de Lima, Luci Ines Schumacher, Larissa Perufo Cocco, Alessandro Xarão da Costa

Na administração, a mensuração e análise de custos e a projeção de retorno por meio da captação de capital de terceiros são práticas essenciais na gestão empresarial, e a utilização de informações resultantes de diagnóstico com a aplicação de ferramentas financeiras vem corroborar a busca por decisões mais assertivas a partir da utilização de dados concretos. Este trabalho apresenta a apuração do ponto de equilíbrio e grau de alavancagem de uma empresa prestadora de serviços relacionados a telecomunicações, localizada na cidade de Júlio de Castilhos – RS, e sua utilização como ferramenta no processo de gestão. Por meio da investigação, foi feita coleta e diagnóstico dos gastos e receitas do período de outubro de 2015 a setembro de 2016, informações estas obtidas por meio de pesquisa documental, entrevista e observação no ambiente empresarial. Utilizou-se também, de uma pesquisa bibliográfica para validar, orientar e direcionar os dados e informações a serem pesquisadas e analisadas acerca do objeto de estudo. Cabe destacar os pontos de equilíbrio dos serviços onde ocorre uma maior concentração de clientes, que são o plano PF – 1MB com 1.342 e ponto de equilíbrio operacional de 946, e o plano PF – 2MB que agrupa 288 clientes e tem como ponto de equilíbrio operacional 135 clientes. Portanto, percebe-se que a empresa possui margem de contribuição positiva em praticamente todos os serviços. Quanto à alavancagem da organização obtiveram-se os índices de grau de alavancagem operacional de 3,05, financeira de 1,08 e total de 3,31, sendo que, esses índices foram prejudicados pela falta de algumas informações e dessa forma, não é possível afirmar até que ponto esses são realmente favoráveis à empresa. Verificou-se com a pesquisa que a empresa não utiliza de indicadores financeiros como ponto de equilíbrio e grau de alavancagem em sua gestão, após a apreciação destes, procurou-se dar destaque a importância da sua utilização na administração e tomada de decisão para que se possam potencializar os resultados. Foram feitas ponderações de como se utilizar o ponto de equilíbrio e o grau de alavancagem e suas peculiaridades na melhoria dos serviços e utilização dos recursos financeiros.

ASPECTOS DA ATUAÇÃO DA AGROPAN NA CADEIA DA BOVINOCULTURA DE LEITE: ÊNFASE NA CAPTAÇÃO DE LEITE E NA PRODUÇÃO DE CONCENTRADOS DE MARCA PRÓPRIA

Lucimara Rodrigues Padilha, Duilio Guerra Bandinelli

As cooperativas são um importante player no sistema agroindustrial do leite. O estudo avaliou a atuação da cooperativa AGROPAN de Tupanciretã-RS, em relação a atuação na Cadeia da Bovinocultura de Leite, a partir de dados históricos dos anos 2000, 2005, 2010 e 2015, tendo como referência às áreas de captação de leite e de produção e comercialização de concentrados de marca própria. Para a coleta de dados foi utilizado questionário, estruturado com perguntas abertas e fechadas, encaminhado no primeiro semestre de 2017 e, respondido pelo gerente da unidade da fábrica de ração. Como principais resultados, foi possível observar que a AGROPAN nunca atuou na captação de leite. Produz e comercializa mais de 20 fórmulas de rações e concentrados, desde 1993, com destaque para as formulações destinadas a bovinos de corte e leite. Sua fábrica atualmente tem uma capacidade de produção de 3 t/h. A formulação de ração mais comercializada para bovinos de leite, no período em estudo, sempre foi que apresentava 20% de Proteína Bruta, independentemente de estação do ano (primavera/verão ou outono/inverno), o que demonstra claramente a falta de conhecimento dos produtores em relação às exigências nutricionais do rebanho durante o ciclo de produção de leite. A maior quantidade da ração de marca própria, historicamente, sempre foi adquirida por produtores rurais sem vínculo associativo com a AGROPAN, a aquisição tem frequência mensal, com a forma de pagamento parcelada. Em relação ao número de colaboradores, haviam respectivamente 15, 20, 20 e 25 colaboradores, atuando em sua fábrica de rações no período avaliado. Foi relatado que a crise econômica não impactou negativamente na venda dos produtos. Os produtos de marca própria eventualmente são divulgados em feiras agropecuárias e não há marketing específico dos mesmos pela AGROPAN. Em relação à quantidade mínima a ser comercializada, foi relatado que a Agropan precisa comercializar no mínimo 1.000 t/mês para tornar este negócio viável, sendo relatado que entre os principais entraves para o aumento das vendas está a questão mercadológica (venda, traslado de mercadoria e logística). Foi observado que não há prestação de assistência técnica regular aos produtores de leite, somente ocorre quando solicitada. Como principais conclusões, constata-se que há espaço para profissionais da área do Agronegócio atuarem na área de assistência técnica, tanto na AGROPAN incentivando o uso correto deste insumo no decorrer do ano, quanto na busca por incremento de venda de ração e concentrados de

marca própria, com mais ações de marketing de seus produtos.

ACORDAR PARA SI (A REBELDIA INTELIGENTE)

Sadi Becker, Letícia Ramalho Brittes, Silvia de Siqueira

Presenciamos um modelo obsoleto de educação que destrói a criatividade do educando, um modelo escolar que molda, formata. Sendo que, existem tantas possibilidades em uma sala de aula, porém, somos condenados a uma cadeira rígida, permanecemos enfileirados para a morte de nossas mentes, por quê? E “no meio” desse formato os docentes estão despreparados para uma possível mudança, e muitos alegam que //O sistema nos obriga a ser assim//. E de um modo geral, acontece mesmo dessa forma, porque os responsáveis por criarem essas regras e normas, assim como os docentes, também foram formatados, criando assim um ciclo de repetições, no sentido de “manter algo como está”. Deveríamos sair de uma escola, mestres de nós mesmos, ou no mínimo no caminho para isso, mas isto acaba tornando-se em geral um conflito de egos, um “cemitério de pensamentos”, um lugar triste, tedioso e opressor. Pois, o formato nos é “empurrado” sem perguntar se concordamos ou não, se encontramos alguma ligação intrínseca com esses padrões ou não, não apresentando muitas possibilidades de alterações. E o pior, não somos direcionados a pensar por nós mesmos, deixando assim as decisões importantes de nossas vidas nas mãos dos outros, o que não pode ser aceitável. O centro é você, sou eu e esse centro deve ser ouvido, deve ser conhecido, experienciado e estar equilibrado em si, e não disperso para fora de si, como tem sido. A escola deve orientar, direcionar a esse centro interior em cada um, e isso é urgente, é agora, pois o aluno de hoje será o professor de amanhã, e o ciclo continuará. Uma escola precisa promover esse “acordar para si”, esse despertar da criatividade interior de cada um, instigar o questionamento e a “rebelia inteligente” inerente em todos. Deve criar condições para uma verdadeira interação entre seres humanos e seus reais conflitos, suas reais necessidades. A barreira entre professor e aluno precisa ser dissolvida, um aluno precisa entrar em uma sala de aula confiante que ali é o ambiente aonde ele vai se encontrar, que ali existe apoio, alegria e liberdade, que ele não precisa temer e ficar inseguro, que não será condenado por pensar por si e não concordar com algo, que suas ideias serão ouvidas e respeitadas por todos, e que ali está entre amigos. Assim uma escola pode realmente se tornar um lar dentro de cada um.

COMPARAÇÃO DA CONTABILIDADE E CUSTOS DA CRIAÇÃO DO GADO DE CORTE

Leticia Carvalho dos Santos, Marília Lago Barbosa, Luci Inês Schumacher

Entende-se por custo de produção a soma dos valores de todos os recursos (insumos) e operações (serviços) utilizados no processo produtivo de uma atividade agrícola (HOFFMAN et al., 1987). A contabilidade de custos de uma empresa abrange vários tipos de raciocínio e métodos para chegar a um resultado e fazer seu gerenciamento de forma eficaz e correta, o objetivo foi analisar vários artigos e certifica-se que a metodologia para chegar ao comum que é contabilizar os custos da produção do gado de corte com o manejo em confinamento, abrange tanto custos fixos como variáveis, seus determinantes dos custos, remuneração, eficiência entre outros, tendo em vista também que a mão-de-obra é vista como gasto e a alimentação também vista como gasto são os custos mais excessivos da criação, entre outros, não menos relevantes, como sanidade (despesa), reprodução (gastos), impostos é independente da quantidade produzida, despesas diversas (despesa), depreciação (custo), o custo da produção em confinamento é a mais acessível, pois custa em média R\$ 5,00 por dia ganhando 1,5kg por dia, resultando 30 kg em 20 dias, ou seja, o custo de produção da arroba em confinamento (incluindo 50% de rendimento da carcaça médio) é de R\$100,00, em alguns artigos vistos dentre os itens que compuseram o custo de produção de arroba, os que tiveram maiores contribuições foram a folha de pagamento (34,41%), suplementos minerais e proteicos (19,46%) e pró-labore (11,35%) e na zona de intersecção, custos fixos e variáveis proporcionais, porém no que pese sobre a alimentação, ela teve custos excessivos, tendo em vista que a produção em confinamento como assim vimos é de tamanha importância de contabilizarmos para podermos ver sua rentabilidade no final com a receita e melhor gerenciamento da produção, vários artigos abordaram esse ponto em comum, também visto o comparativo da importância para o bom rendimento de sua função.

ATUAÇÃO E DESAFIOS DA CAMNPAL NA CADEIA DA BOVINOCULTURA DE LEITE: ÊNFASE NA CAPTAÇÃO DE LEITE E COMERCIALIZAÇÃO DE CONCENTRADOS DE MARCA PRÓPRIA

Lucimara Rodrigues Padilha, Duílio Guerra Bandinelli

O estudo avaliou a atuação da cooperativa CAMNPAL de Nova Palma-RS, em relação à atuação na Cadeia da Bovinocultura de Leite, a partir de dados referentes aos anos 2000, 2005, 2010 e 2015, tendo como referência à área de captação de leite e do insumo concentrado de marca própria. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário, estruturado com perguntas abertas e fechadas, respondido pelo gerente da unidade do leite, em maio de 2017. Observou-se que a CAMNPAL atua na captação de leite desde 2010, e que neste ano o destino da matéria-prima captada foi direcionado para a CCGL, Santa Rita e Bom Gosto. No ano de 2015, destinou apenas 1% do leite captado para a CCGL e 99% para a COSUEL. Em relação à assistência técnica na área, em 2000 disponibilizava serviço de Inseminação Artificial, Veterinário e Agrônomo, nos anos de 2000 até 2015 foi adicionado Técnico em Agropecuária. O volume médio de leite captado no ano de 2010 foi de 1.060.000 litros/mês sendo 68,5% oriundos de produtores do próprio município. Em 2015, o volume passou para 1.300.000 litros/mês, sendo 58,3% de produtores do município. Em 2010 o restante do leite era captado em nove e em 2015 de dez municípios da região. O número de produtores em 2010 era de 217, produzindo em média 106 litros/dia, com o preço médio pago ao produtor de R\$0,74/litro. Em 2015, foram 296 produtores, com uma média de 296 litros/dia, com o preço médio pago ao produtor de R\$0,91/litro. Os concentrados de marca própria, apresentaram uma variação de venda por estação do ano e nos anos avaliados, foi observado em 2010 que na primavera/verão o concentrado com 22% de proteína bruta (PB) foi o mais vendido, no outono/inverno foi o 18% PB. Em 2015, foi o 26% e 14% de PB, nas respectivas estações. A fábrica de rações possuía em 2010 cinco colaboradores, em 2015 foram nove. De acordo com as informações prestadas, há necessidade de serem comercializadas mensalmente 250t de ração para evitar-se prejuízos. O setor apresentou elevação nas vendas nos últimos anos. A fábrica irá ser modernizada e aumentará sua produção, visando diminuir os custos atuais, sendo a matéria prima um desafio a ser trabalhado. Em relação à captação do leite e sua qualidade, foi abordada como fatores limitantes a energia elétrica de má qualidade na região, dificuldades de acesso à propriedades e com os produtores de leite.

FÁBRICA DE LATICÍNIOS VITOR & NINA DE JÚLIO DE CASTILHOS-RS: ESTUDO DE CASO

Luiz Cleber Bellé Portella, Duilio Guerra Bandinelli, Marília Lago Barbosa, Pâmela Rodrigues Mello, Samara Bastos Portella, André de Almeida Quevedo

A produção e industrialização do leite gera emprego, renda, e é responsável pela manutenção de produtores na zona rural. Dentro desta lógica, o presente estudo busca realizar um diagnóstico atualizado da produção de leite e derivados lácteos da empresa Vitor & Nina. Através de entrevista realizada com o dono da empresa, na qual foi utilizado questionário, com perguntas abertas e fechadas, determinaram-se detalhes da produção de leite e derivados do ano de 2016. O produtor rural e empresário está neste ramo há 30 anos, sendo que no ano de 2016, toda a matéria utilizada na empresa foi produzida na própria propriedade, sendo oriunda de 35 vacas em lactação. A produção média de leite foi de 18.000 litros/mês, sendo que ocorreu a comercialização de metade desta produção, em sua maior parte o leite cru refrigerado excedente foi destinado a uma agroindústria de queijos, e o restante foi entregue à processadoras de leite que captam a matéria prima na região. Dos aproximadamente 9.000 litros de leite processados mensalmente, a produção foi destinada unicamente para fabricação de iogurte. A empresa não aumenta a produção por haver uma deficiência na falta de colaborador capacitado para fazer entrega e distribuição do produto, relatou que “já tive um funcionário nesta área, mas não tivemos êxito, pois deixava a desejar, não cuidava o prazo de validade do produto e na hora de repor acabava não deixando bem exposto e, o produto novo ficava na frente e o que estava há mais tempo ficava atrás”. Outro fator que impede a aumento da produção é o fato do produtor estar cansado, para aumentar mais sua distribuição. Mas, deixou exposto que se achar um profissional competente, poderia aumentar a produção, a qual foi de 500 litros/dia. A fábrica de laticínios funciona cinco dias por semana. Para o produtor, os diferenciais de seu produto em relação a similares são a forma artesanal como é feito, a espessura de seu produto e que é feito com 100% de matéria prima própria, gerando mais confiança no produto. Em relação à comercialização, seus percentuais de venda nos municípios variam de 60% em Júlio de Castilhos - contabilizando o que é vendido em sua casinha de comercialização nas margens da BR 158, onde é vendido praticamente metade destes 60% da venda em Júlio de Castilhos, 20% em Tupanciretã, 10% em Santa Maria e outros 10% em Itaara. A contabilidade que ele usa para o valor do iogurte é que ele ganha o dobro do valor da matéria prima líquida por litro processado. De acordo com o empresário “há espaço para contratação de um profissional do Agronegócio se melhorasse sua comercialização para ter uma maior produção, pois tem estrutura para produzir mais litros de iogurte ao

mês”. A fábrica de laticínios possui potencial de elevar sua produção, de acordo com seus preceitos, sendo limitante atualmente a mão de obra especializada.

MOTIVAÇÃO APLICADA DENTRO DE UMA EMPRESA VAREJISTA DE ELETRODOMÉSTICOS SITUADA EM JÚLIO DE CASTILHOS-RS

Michelle Souza dos Santos, Denise Martins Lopes, Franciane Ceretta, Rosemar Thies, Siomara Lago

As variações da economia costumam afetar diretamente os números das vendas, e em tempos de crise o fator motivacional pode ser considerado um grande diferencial de uma equipe. É considerável o aumento de empresas que buscam por colaboradores com iniciativa e motivação, pois por meio de profissionais assim, se prevalece um bom nível de produtividade e bom desempenho das metas. Mas a grande questão é: Como motivar os membros de sua equipe? A motivação sempre será um desafio para todo e qualquer gestor, exigindo que o mesmo vá além das fronteiras pré-estabelecidas pela rotina, que reconheça os pontos fortes de cada membro. É aprendendo a valorizar aspectos individuais que se fortalece a equipe, incentivando a busca de objetivos, atua-se diretamente na conquista de resultados positivos, tendo a motivação como peça indispensável para o sucesso organizacional. Desse modo, sentimos interesse em pesquisar a maneira que o gestor de uma empresa varejista de eletrodomésticos situada em nosso município, desenvolve e aplica suas técnicas motivacionais. Este estudo, portanto, tem como objetivo identificar técnicas motivacionais utilizadas por determinado gestor varejista. Dessa maneira, realizamos uma entrevista em que o gestor pode explicar suas técnicas, habilidades, ferramentas e opiniões sobre como trabalha a motivação de sua equipe, considerando número de colaboradores, métodos utilizados, dificuldades encontradas, avaliação de desempenho e nível de relacionamento entre o líder e sua equipe. A entrevista aplicada ao gestor fez com que identificássemos A Teoria de Fixação de Metas e Desempenho de Tarefas, desenvolvida em 1990 por Edwin Locke e Gary Latham, onde é defendido o princípio básico de que o comportamento das pessoas, é motivado por suas intenções e seus objetivos, que podem estar intimamente relacionados a comportamentos específicos. Segundo essa teoria, meta é aquilo que uma pessoa conscientemente deseja obter, podem ser específicas ou genéricas. Dessa forma, as pessoas empenharão esforços na consecução de seus objetivos e o desempenho no trabalho será em função dos objetivos definidos, o que é uma maneira eficiente de aumentar desempenho organizacional.

ATUAÇÃO DA COTRIJUC NA CADEIA DA BOVINOCULTURA DE LEITE: ÊNFASE NA CAPTAÇÃO DE LEITE

Lucimara Rodrigues Padilha, Duilio Guerra Bandinelli

À medida que as cooperativas de pequeno porte ampliam sua capacidade tecnológica e gerencial, começam a explorar outros horizontes nos chamados “nichos de mercado” com produtos de alto valor agregado. O estudo avaliou a atuação da cooperativa COTRIJUC de Júlio de Castilhos-RS, em relação à atuação na Cadeia da Bovinocultura de Leite, a partir de dados históricos dos anos 2000, 2005, 2010 e 2015, tendo como referência à área de captação de leite. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário, estruturado com perguntas abertas e fechadas, encaminhado no primeiro semestre de 2017 e, respondido pelo gerente da unidade do leite. Como principais resultados, foi possível observar que a COTRIJUC atua na captação de leite desde 2010, destinando a matéria-prima para a CCGL (Cooperativa Central Gaúcha Ltda), em Cruz Alta-RS. Juntamente à captação de leite, é oferecido no mesmo período (2010) serviço qualificado de Assistência Técnica, com serviço de Veterinário e de Inseminação Artificial, disponibilizados pela COTRIJUC e pela CCGL aos produtores. O volume de leite captado no ano de 2010 foi 7.856.764 de litros, sendo o preço médio pago aos produtores de R\$0,62/L, sendo 42% desta captação realizada entre produtores de Júlio de Castilhos e o restante captada em outros 13 municípios da região. No ano de 2015 o volume captado foi 24.747.368 de litros, com preço médio pago aos produtores de R\$1,04/L, sendo 11% desta captação realizada entre produtores de Júlio de Castilhos e o restante foi captado em 27 municípios da região. Em 2010 havia apenas um colaborador que atuava no planejamento da Cadeia do Leite na COTRIJUC, com o incremento da atividade, em 2015, haviam três colaboradores, planejando a compra, as rotas de coleta, entre outras atividades. Em 2010, haviam 125 associados da COTRIJUC inseridos na atividade leiteira, com uma produção média mensal entregue de 5.000 litros. Em 2015 foram 246 produtores, com uma média entregue de 10.000 litros por mês. Apenas em 2015 foi adotado critério de bonificação, sendo ele o volume de leite entregue à indústria. Como conclusão, observa-se um incremento considerável nos últimos cinco anos, no volume captado de leite pela COTRIJUC, o qual foi possibilitado pela expansão das rotas. O volume captado de produtores em Júlio de Castilhos reduziu de 3.299.840,88 litros em 2010 para 2.722.210,48 litros em 2015.

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA EMPRESA ITAIMBÉ MÁQUINAS PARA O AGRONEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS, RS

Marcelo da Rosa Salles, Filipe Soares da Rosa, Rosângela Oliveira Soares, Luci Ines Schumacher

O Grupo Itaimbé Máquinas foi um dos pioneiros na região centro do Rio Grande Do sul, na atividade de comercialização de máquinas e implementos agrícolas, trata-se de uma empresa familiar, atualmente na segunda geração. Fundada no final da década de sessenta do século passado em Santa Maria-RS. Desde então, representa os produtos da marca Massey Ferguson para 70 municípios, através de sete filiais no estado, atualmente sendo de grande relevância no oferecimento de tecnologia em maquinários agrícolas e atendimento interno e externo no campo. O objetivo do presente trabalho é traçar um breve histórico da filial Júlio de Castilhos-RS(JC) demonstrando seu crescimento e importância comercial para o setor na cidade, que acompanhou o grande avanço do agronegócio na região. O método de pesquisa, é segundo Yin (2015) baseada em um estudo de caso o qual é o circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como pessoas, famílias, produto, empresa, órgão público, comunidade ou até mesmo país. A filial de JC iniciou em 2005 – COTRIJUC; em 2008 passa a ser representada pela REGIOMAQ; em meados de 2011 instala-se com escritório próprio e em 09 de julho de 2015 inaugura-se a loja Itaimbé máquinas JC. A loja passa então a desenvolver atividades de: atendimento interno, visitas a campo, acompanhamento do produto, assistência técnica, participação em feiras e visita à fábrica. A loja, comercializa produtos e fomenta o mercado do agronegócio na cidade, bem como, colabora na geração de empregos do setor. O fato, confirma Silva (2014), que diz que é explícito o quão importante é o agronegócio, que ajuda a economia, coloca alimento na mesa de muitas famílias, gera emprego e renda, e promove o desenvolvimento econômico do país e do mundo. Atualmente os cargos oferecidos se dividem em: vendas externas; auxiliar de finanças; vendas de peças; mecânico; auxiliar de mecânico e Copeira. A Itaimbé como empresa busca conhecer o produtor rural, para apresentar os maquinários que melhor se encaixa em seu meio de produção; introduzir máquinas com tecnologia avançada mesmo em pequenas propriedades para motivar familiares a trabalharem no campo; oferta o atendimento mecânico na propriedade rural com o intuito de oferecer o melhor pós venda e assim ganhar credibilidade de mercado. Deste modo a realização deste estudo demonstrou que a filial JC cumpre seu papel no mercado do agronegócio nos ambientes do antes, durante e depois da porteira, acompanhando o processo produtivo e o desenvolvimento da agricultura, fortalecendo o agronegócio regional.

O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS PELOS PROFESSORES NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA *CAMPUS* JÚLIO DE CASTILHOS, RS

Marina Somavilla Manfio, Marcela Vilar Sampaio, Tatiana Aparecida Balen, Etyene de Oliveira Alves, Guilherme dos Santos Schmeling, Jonas Lima Antônio Neto

A evolução do homem foi acompanhada pelo uso e conhecimento na utilização de plantas medicinais. A fim de que os vegetais satisfizessem as necessidades básicas de sobrevivência do homem, o uso de plantas pelo ser humano se iniciou nos tempos mais remotos da humanidade (TACHER; RIVERA, 2000) e com o passar do tempo às pessoas começaram adquirir o hábito pela utilização das plantas medicinais e incrementando no decorrer de nossos dias, até nos tempos de hoje. Sendo assim este projeto tem por objetivo analisar o uso de plantas medicinais pelos professores do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Júlio de Castilhos. Foi aplicado então um questionário no instituto com a participação de 20 professores de vários eixos temáticos, o qual apontou que dessas 20 pessoas, 19 delas costumam usar as plantas medicinais e apenas uma nunca usou. Destes entrevistados a maior parte, ou seja, 11 pessoas usa frequentemente por ter adquirido o hábito, já 8 pessoas usam casualmente quando necessitam por alguma enfermidade relataram também usar de maneira preventiva. Acresce que 10 dos entrevistados encontraram muitas vezes efeitos positivos e 7 pessoas sempre encontraram, logo 2 pessoas encontraram poucas vezes e nenhuma nunca encontrou. Foi pesquisado também a faixa etária predominante onde a maior parte dos entrevistados julgam que os idosos por serem mais experientes e por não ter muito contato com medicamentos farmacêuticos, lideram a pesquisa por utilizar desses recursos naturais, em seguida foi apontado que os adultos incorporaram o hábito de seus pais (os idosos) e conseqüentemente as crianças usam por seus pais usarem e por último aparece os jovens. Sendo um país com rica biodiversidade, o Brasil obteve o conhecimento do uso de plantas medicinais através da mistura de saberes dos povos indígenas, europeus e africanos que o colonizaram (GADELHA et al., 2013). A obtenção de substâncias ativas e a possibilidade de intervenção terapêutica que as plantas medicinais apresentam, demonstram sua importância histórica (SCHENKEL; GOSMANN; PETROVICK, 2007). Com isso as ervas medicinais mais usadas segundo a pesquisa foi a macela, respectivamente vem a camomila, boldo hortelã, erva-doce e funcho, também foi citado o manjeriço, gengibre guaco, losna, melissa e tansagem. E a forma utilizada para o preparo desses chás foi infusão, decocção, maceração, compressas, garrafadas e cataplasma. Vale salientar que 10 dos

20 entrevistados compram e produzem ervas medicinais, 5 pessoas só compram e 2 só produzem, as outras conseguem através de amigos, vizinhos e familiares.

DESENVOLVIMENTO DE IOGURTE ENRIQUECIDO COM POLPA DE BATATA YACON

Suelen Lima Machado, Mariane Lobo Ugalde, Alice de Souza Ribeiro

O iogurte é um leite fermentado, resultante do processo de fermentação láctica, adicionado ou não de frutas, açúcar e outros ingredientes que melhorem sua apresentação e modifiquem seu sabor. O leite fermentado mais importante economicamente é o iogurte, obtido da coagulação do leite pela ação de dois micro-organismos, *Lactobacillus bulgaricus* e *Streptococcus thermophilus*, e que fornece uma melhor assimilação, pelo organismo, de certos componentes, principalmente a lactose e proteínas. A yacon (*Smallanthus sonchifolius*) é uma planta da espécie Asteraceae e sua raiz tuberosa vem sendo muito estudada pela comunidade científica nos últimos anos devido a sua composição rica em compostos bioativos, que oferecem benefícios à saúde do consumidor além de ser considerada uma fonte de prebióticos, por apresentar dentre as fibras insolúveis a inulina, a qual promove o desenvolvimento seletivo de micro-organismos benéficos à saúde do consumidor. Levando em consideração estas questões, o objetivo do presente trabalho foi desenvolver um iogurte, com introdução de polpa de batata yacon. Para isso, foram produzidas 4 formulações de iogurte, sendo um padrão e três contendo diferentes porcentagens de polpa de batata yacon como fonte de compostos bioativos e sua avaliação bromatológica e sensorial. Em relação à composição bromatológica das formulações o valor médio de umidade apresentado nas amostras de iogurte avaliadas foi de 49,94%, de cinzas foi de 0,31 %, para proteína foi de 0,43% e gordura foi de 10,64%. Em relação ao teste de aceitação global dos produtos desenvolvidos, ao compararmos com o padrão, o iogurte com 10% de polpa de batata yacon não apresentou diferença significativa ($p > 0,05$). No teste diferença do controle, não houve diferença significativa ($p > 0,05$). Os padrões de cor aroma e sabor apresentaram pequena diferença onde a coloração da formulação com 15% de polpa de batata yacon teve maior aceitação e para o sabor a mais aceita foi a formulação com 20% de polpa batata yacon. Desta forma, o iogurte adicionado com polpa de batata yacon se apresentou como um produto com capacidade de ser aceito pelos consumidores.

INVESTIGAÇÃO DO AMBIENTE EMPRESARIAL DE UMA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

Mateus Robaina, Dielenton Mello, Rômulo Barcelos, Camila Coletto, Sandra Oliveira, Mariangela Amaral

Verificar a situação do ambiente empresarial é uma necessidade crescente, em vista do grau de complexidade do mercado atual, por isso, ferramentas para facilitar essa identificação, por parte dos administradores são cada vez mais relevantes. Este trabalho tem como objetivo realizar a análise ambiental de uma empresa no ramo de tecnologia da informação voltada à assistência técnica, em Tupanciretã, RS. Assim, justifica-se este estudo, pois entendendo a necessidade de conhecer as variáveis que influenciam na empresa e não se há controle, torna-se fundamental a seleção dos fatores ambientais que tenham maior influência na organização, pois caso fossem analisados todos, haveria um consumo de tempo e recursos muito alto. Desse modo, os resultados identificados na pesquisa focam em analisar as variáveis-chave para a empresa. A pesquisa foi feita de forma descritiva por meio de um estudo de caso, e uma pesquisa bibliográfica, visto a necessidade de se levantar informações sobre o assunto. Na pesquisa se constatou a necessidade do aprofundamento no assunto, compreendendo o ambiente de uma empresa. Sendo o mesmo dividido entre: internos e externos, ou ainda, microambiente e macroambiente. No macroambiente, são analisadas as variáveis econômicas (juros, inflação, custo, preço, estabilidade monetária, oportunidades), político-legal (impostos, políticas governamentais, legislação tributária e trabalhista), sociocultural (índices sociais, características populacionais, demografia, estrutura socioeconômica), tecnológico (pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e consequências) e natural (legislação ambiental, índices de poluição e responsabilidade ecológica). No microambiente, é analisada a organização, observando os clientes, os fornecedores, a concorrência e os órgãos reguladores relacionados à empresa. A análise dessas variáveis funciona como um rastreamento do mercado, a fim de entender as mudanças de direção do mercado que possam demonstrar ameaças ou oportunidades à organização. Após essa análise, fica claro que o processo de planejamento em uma empresa é uma ferramenta muito importante para o processo decisório de sua gestão. Portanto, é fato que nenhuma empresa vive alheia ao seu ambiente, considerando que todas compartilham o mesmo ambiente externo. O entendimento disso é fundamental para a gestão de uma empresa, uma vez que, conhecendo-se sua posição e condição no ambiente, a organização pode, quando possível, realizar intervenções em sua estratégia interna que possibilitem a readaptação a essa nova realidade.

SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE LEITE DE BASE ECOLÓGICA: MAIS RENDA, MENOS TRABALHO E MAIS SUSTENTABILIDADE

Taiza Steffanello Manfio, Walesca Piovesan Winch, Tatiana Aparecida Balem, Ricardo Lopes Machado

O sistema de produção agroecológico de leite é composto pelas ferramentas presentes nas categorias: (PRV) Pastoreio Racional Voisin; manejo de agroecossistemas; manejo ecológico de solos; bem-estar animal, relação homem-natureza; e reprodução social. O PRV compõe o pano de fundo desse sistema, sendo complementado com o manejo do agroecossistema e do solo, assim como as ferramentas e princípios que garantem o bem-estar animal. No entanto, os agricultores são o centro da proposta, assim a relação homem-natureza e a reprodução social discutem a importância da apropriação e construção do conhecimento pelos agricultores e a viabilização econômica e social das famílias. Para discutir esse tema foi realizado uma pesquisa de caráter qualitativo com a família Santini, localizada em Santa Maria RS. No entanto o sistema, até 2011, era convencional, com base na implantação de pastagens anuais, uso intensivo de silagem e outras formas de alimentação no cocho. Esse sistema resultava em uma produção significativamente inferior à atual, com alto custo de produção, alta demanda de mão de obra, trabalho intensivo e um sistema de produção com uso intensivo de agroquímicos. Com a implantação do sistema de base ecológica a família pode notar muitas melhorias. Aumentou a renda e conseqüentemente a capacidade de investimento da família diminuiu os custos de produção, e os animais apresentaram uma melhora significativa na parte sanitária. Outra melhoria observada foi a diminuição da penosidade do trabalho na propriedade, melhorando a qualidade de vida da família. As mudanças resultaram em um sistema ecologicamente correto e socialmente justo. De acordo com o agricultor: “antes não tinha segurança de nada, não tinha lucro e a produção era instável, agora com este sistema se tem total segurança, pois se sabe que se tiver seca vai ter produção de igual forma”. Após a análise deste relato, podemos concluir que há muitas vantagens aos produtores em trocar o sistema de produção convencional para o sistema de base ecológica com base no PRV, assim desmistificando certos tabus em volta de sistemas de produção mais sustentáveis. A transformação na propriedade e na família é visível. Além disso, do ponto de vista agroecológico, um sistema de produção que diminui o trabalho, aumenta a renda e está em processo de transição quase completo em tão pouco tempo, serve como aprendizado e referência. Cabe salientar que a família Santini faz parte de um grupo de famílias em processo semelhante.

ESTIMANDO COMO OS DADOS DA FROTA VEICULAR E AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DIÁRIAS PODEM SER UTILIZADAS NO ESTUDO DO AGRAVAMENTO DE UMA POSSÍVEL POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA DE JÚLIO DE CASTILHOS-RS

Miguel José Novak, Kelvis Longhi, Magali Cristina Hartmann, Verônica Ananda Hartmann

A poluição atmosférica é um dos mais importantes problemas ambientais da atualidade, sendo que a qualidade do ar está diretamente relacionada à presença de poluentes gerados a partir das atividades humanas e/ou naturais. É conhecido que fatores naturais como temperatura, precipitação, umidade e vento influenciam na dispersão de poluentes na atmosfera, causando um agravamento local da poluição. Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento da frota veicular e caracterizar as condições climáticas de Júlio de Castilhos. O estudo realizado faz parte de um amplo projeto de biomonitoramento da qualidade do ar que está sendo desenvolvido no campus. Os dados da frota veicular de Júlio de Castilhos foram coletados no sítio do DENATRAN para os meses de janeiro a outubro de 2016, enquanto que os dados climáticos foram obtidos na Estação Meteorológica de Santa Maria (EMSM) no período de junho a dezembro de 2016, a qual registra valores de hora em hora. A partir das informações coletadas foi possível verificar que a frota veicular de Júlio de Castilhos manteve seus percentuais estáveis ao longo dos meses, estando caracterizada por automóveis (59%), caminhonetes (19%), ônibus (1%), caminhões (7%) e motocicletas (14%). Entretanto, entre os meses de abril a junho é possível perceber visualmente um aumento significativo da circulação de caminhões na BR-158, já que o município está na rota de escoamento da safra regional e de cargas vindas de Dourados/MS para o porto de Rio Grande/RS. Esta ocorrência pode estar gerando um aumento significativo da poluição na região. No segundo domingo de cada mês foram realizados registros locais de temperatura em Júlio de Castilhos, estando os dados compreendidos na faixa de 14°C a 21°C. Ao comparar estes valores com as médias da EMSM nos períodos de 10, 5, 3 e 2 dias anteriores à coleta, os resultados demonstram que em 3 dias ocorre a melhor descrição do parâmetro de temperatura local. A seguir, foram calculadas as médias para precipitação e intensidade dos ventos nestes mesmos períodos. Como não existem registros diários locais, optou-se por considerar a média de 3 dias como a ideal. A precipitação ficou entre 1 a 44 mm e a intensidade dos ventos em 1,4 a 2,9 m/s. Por fim, a análise realizada é relevante por possibilitar uma alternativa de como os dados do DENATRAN e EMSM podem ser utilizados na realização de

estimativas visando a caracterização de uma degradação atmosférica local.

DESENVOLVIMENTO DE CRM PARA A EMPRESA MARMITEX SAUDÁVEL, DE JÚLIO DE CASTILHOS, RS

Patricia Delalibera, Tatiane Rossini Cherobini, Rosângela Oliveira, Sergio Nunes, Paula Regina Rubin, Ana Rita Marques

O projeto de desenvolver um CRM (Customer Relationship Management) surgiu com o intuito de promover uma maior gestão do relacionamento entre os clientes e a empresa. O ramo da alimentação é o escolhido para se criar o empreendimento, voltado para as pessoas que buscam uma vida mais saudável, nosso público alvo se tornou então, os indivíduos de idade mais avançada, frequentadores de academias e em síntese quem realmente procura viver mais sadio. A empresa Marmitex Saudável, está localizada na cidade de Júlio de Castilhos e oferece alimentação de qualidade em um serviço de delivery, com cardápio diferenciado voltado a melhor atender as necessidades de seu cliente. Porém, o uso de uma ferramenta para aumentar a gestão em relação a isso se faz necessária, contudo procurou-se implantar, o CRM. A metodologia baseou-se em pesquisas bibliográficas, em diferentes meios, para obtenção de informações relevantes e concretas sobre como desenvolver e utilizar um CRM, empreender nos dias atuais, bem como conseguir interligar isso a uma administração eficiente de materiais e logística. Com os objetivos a serem alcançados, foram desenvolvidas planilhas no Excel, e página oficial nas redes sociais, durante a disciplina de Sistemas de Informação, pesquisas de mercado e plano de negócios em Empreendedorismo. A última disciplina, de Gestão de Materiais e Logística focou em como melhorar a logística de entregas das marmitas. Os resultados esperados com a implantação deste programa são basicamente: a melhoria no relacionamento com os clientes, no âmbito da fidelização e conquista de novos, alcançar a satisfação do público alvo, que é a nossa maior expectativa. Além, de poder estar mais próximo do que nos faz uma empresa, que são as pessoas. Para que os objetivos sejam alcançados e a empresa tenha a gestão de relacionamento, com o cliente, bem sucedida, são realizados relatórios a partir das planilhas do Excel, e da página oficial nas redes sociais, a fim de promover parâmetros para a fidelização e conquista de novos consumidores a marca.

DEFINIÇÃO E ANÁLISE DO SETOR TÁTICO QUE RESTRINGE O DESENVOLVIMENTO DE UMA MICROEMPRESA VAREJISTA ITAQUIENSE

Rogério Machado de Lima, Marcos Silva Paiva, Larissa Perufo Cocco, Luci Ines Schumacher

A globalização e a competitividade propõem que as empresas busquem maior qualidade em sua administração, sendo este, fator decisivo para sua sobrevivência, com isso, as organizações precisam buscar a excelência contínua para se manterem vivas no mercado. Quando se fala em qualidade na administração, a principal imagem são as grandes organizações, porém, as ferramentas de gestão também devem ser implementadas nas micro e pequenas empresas. Microempresas caracterizam-se, normalmente, pela gestão informal e escassa utilização de ferramentas que auxiliem o aperfeiçoamento de seus processos. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi identificar e propor melhorias para o setor tático que apresenta maiores fragilidades em uma microempresa de comércio varejista, da cidade de Itaquí – RS, no segmento de embalagens descartáveis, artigos para festas, produtos para sorveteria, padaria, confeitaria e chocolates, norteado pelos quatro setores-chave, são eles: operacional, marketing, financeiro e recursos humanos. Com o intuito de obter êxito na pesquisa, foram denominados os seguintes objetivos específicos, designados nas seguintes etapas: realizar um diagnóstico com o gerente da empresa para identificar a área que apresenta menor eficiência em suas ações e processos; Elaborar um referencial teórico que fundamente o estudo com o intuito de embasar metodologicamente as causas e soluções que serão encontradas e sugeridas; identificar a razão pela qual o setor tático indicado atua de modo inferior em relação aos demais; promover respostas aos problemas que visem melhorias com relação às causas designadas e possibilitem a busca pela excelência da empresa. O estudo de caso caracterizou-se como aplicado, exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. Utilizou para a coleta de dados a observação participante, questionário e entrevista. Fundamentou-se na localização da área deficitária, aplicando-se questionário, interpretado pela análise de Quartis, junto à gestora da empresa, por conseguinte, encontrou-se o setor de operações como objeto de estudo. Portanto, foi elaborado o diagrama de Ishikawa que mapeou os problemas, baseado na metodologia 6M (método, medição, mão de obra, meio ambiente, materiais e máquina). Por meio dos fatos analisados foi possível indicar procedimentos e técnicas de gestão, bem como a prioridade da implementação das ações, estabelecida na matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência). Nesta última etapa, foram verificados, sobretudo, problemas de arranjo físico, qualificando como o principal aspecto limitador no desenvolvimento da empresa.

INFLUENCIA DE DIFERENTES MANEJOS E COBERTURAS NO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

Valdori Diniz Dias, Leandro Oliveira da Costa, Evandro Piccin Michelin, Willian Garzon de Freitas, Adriana Sari Burin, Diego Graeff, Felipe Sari Burin

O manejo e preparo influenciam diretamente nas taxas de erosão hídrica do solo, expondo-o em maior ou menor intensidade ao impacto das gotas de chuva e a ação da enxurrada, tornando-o vulnerável a ocorrência de erosão, a qual pode acarretar degradação da estrutura, perdas de solo, nutrientes e água, influenciando diretamente na fertilidade e na retenção e armazenamento de água. No decorrer da disciplina Manejo e conservação do solo e da água, realizou-se experimento com o objetivo de avaliar as perdas de água em diferentes simulações de manejo e preparo de solo. As simulações foram conduzidas em casa de vegetação, utilizando recipientes adaptados de Pet 3 L, cortados horizontalmente ao meio. Em cada recipiente colocou-se 1,8 Kg de solo, oriundos da área experimental do IFFar, classificado como Argissolo Vermelho. Em cada recipiente realizou-se um tipo de manejo e cobertura, sendo os seguintes tratamentos: 1- Solo coberto com palhada de azevém e milho; 2- solo compactado desnudo; 3- solo revolvido sem cobertura; 4- solo coberto com plantas leguminosas e gramíneas (feijão, soja, aveia e azevém); 5- solo coberto com gramíneas (aveia branca, azevém e milho); 6- solo coberto com leguminosas (soja e feijão); 7, 8 e 9- solo compactado repetindo os três últimos manejos de cobertura citados. Após 30 dias da emergência das plantas de cobertura, simulou-se chuva (0,8 L de água) em todos os tratamentos. Transcorridos 1 minuto, colocou-se o litro perpendicular para coletar e avaliar o volume de água não retido pelo solo. Avaliou visualmente e com imagens a coloração da água coletada. No manejo de solo compactado houve a menor taxa de infiltração de água, sendo coletado 550 ml, seguido pelos manejos 3, 1, 8, 7 e 9 tendo perdido entre 500 e 400 mL de água. Já o manejo de solo coberto com plantas leguminosas apresentou a maior taxa de infiltração de água, perdendo apenas 120 mL. Os solos cobertos com gramínea e solo coberto com gramíneas e leguminosas também obtiveram bons resultados, perdendo entre 250 e 350 mL de água, respectivamente. O tratamento 3 (solo revolvido) demonstrou coloração mais escura da água, conseqüentemente, maior volume de partículas removidas. Os manejos com cobertura vegetal (planta viva ou palhada) demonstraram menor quantidade de partículas de solo removida pela ação da água. Conclui-se que solo compactado possui baixa infiltração de água e que solos com cobertura vegetal, principalmente leguminosas, demonstra maior armazenamento de água. Solos sem cobertura e revolvido é mais suscetível a erosão.

COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM ENQUANTO GESTOR DE UMA UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS, RS

Roseli de Andrade Rodrigues, Camila Coletto

Esse trabalho teve como objetivo geral identificar as competências necessárias aos gestores de organizações de saúde do município de Júlio de Castilhos. A pesquisa quantitativa adotou o método survey. A metodologia de coleta de dados foi um questionário aplicado a 62 colaboradores, enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, odontólogos, auxiliares de saúde bucal, auxiliares de serviços gerais e, agentes comunitários de saúde, em cinco Estratégias em Saúde da Família de um município da região central do Rio Grande do Sul. Dos resultados obtidos evidenciou-se as competências desejadas do enfermeiro enquanto gestor como: entrosamento com a equipe, saber trabalhar em equipe, relações humanas, ética, humanização e conhecimento técnico. Nas atividades do enfermeiro gestor conclui-se que a maioria executa atividades em todos os domínios, diminuindo a incidência no relacionamento com os demais e na discussão com os mesmos de assuntos pertinentes a equipe. As atividades de gestão dos enfermeiros desta pesquisa representam todas as áreas de competências do enfermeiro gestor, tornando-se relevante salientar que a maioria executa as suas atividades, observando algumas fragilidades na gestão de pessoas e relação com a equipe, considerando que só “às vezes” o fazem. O emprego do instrumento utilizado para a pesquisa possibilitou identificar a realidade dos enfermeiros gestores das ESFs do município em estudo. Os integrantes das equipes observam as necessidades de formação dos gestores, destacando que as maiores fragilidades são a abertura de espaços de diálogo entre os membros da equipe, o trabalho em equipe e a discussão de estratégias de forma coletiva. Deste estudo poderão emergir novas investigações acadêmicas sobre os meios necessários à concretização da formação em serviço, no que tange as competências gerenciais. Por outro lado, sugere-se obter em estudo futuro, a opinião dos gestores municipais face ao perfil do enfermeiro gestor, de forma a identificar se este possui ciência dos requisitos desejados de um profissional de enfermagem na gestão de equipe. Como sugestão, mesmo tendo observado que os colaboradores majoritariamente estão satisfeitos com a gestão do enfermeiro nas unidades, notou-se que ainda existem questões a serem reavaliadas ou revistas para que seja possível atingir o objetivo desejado. Desta forma, como contribuição para o gestor, sugere-se que seja feita uma humanização com enfermeiros, de maneira a mostrar-lhes que não apenas os usuários necessitam de atenção e

carinho, mas também que os colegas são partes do trabalho.

ANÁLISE AMBIENTAL DO SUPERMERCADO ZANON

Ana Paula Polonia, Rosimere Baumhardt Librelotto, Camila Coletto, Sandra Oliveira, Mariangela Amaral

Define-se supermercados como o local onde se pratica comércio varejista de mercadorias em geral, predominantemente de produtos alimentícios, em uma área de venda de 300 a 5000 m². É preciso, ficar atento ao cenário, às oportunidades que surgem a cada dia, a cada momento, e às novas tendências de mercado. Nesse sentido, essa pesquisa foi realizada o objetivo geral de caracterizar as preferências, em termos de atributos e de produtos, e a percepção dos clientes dos supermercados sobre o supermercado Zanon. Baseou-se na coleta de dados por meio da aplicação de questionários, desenvolvidos especialmente para os clientes dos supermercados da cidade, em especial os do Supermercado Zanon, que é um dos mais antigos da cidade de Júlio de Castilhos - RS e considerado o de maior expressão. Foi usada uma metodologia de pesquisa qualitativa, aplicando um questionário, como instrumento básico de coleta de dados, sendo este elaborado de perguntas objetivas fechadas, respondido por oitenta consumidores escolhidos aleatoriamente no município pesquisado. A análise dos dados e as informações foram classificadas e os resultados tabulados por meio do software Microsoft Office Excel. Foram 60 questionários, 30 (50%) foram aplicados em frente ao Supermercado Zanon em busca dos clientes desse estabelecimento e 30 (50%) em pontos movimentados da cidade. Conclusões importantes puderam ser tiradas tais como que os concorrentes estão mais atentos às preferências dos clientes e que o Supermercado Zanon ainda representa um grande potencial em vendas na cidade de Júlio de Castilhos e que se tomando algumas ações imediatas e eficazes poderá manter os lucros e o prestígio que o consagrou.

DESENVOLVIMENTO DE QUEIJO COM FERMENTAÇÃO PROPIÔNICA

Rozelene Aparecida Silva da Encarnação, Veneza de Castro Mello, Mariane Lobo Ugalde, Alice de Souza Ribeiro

Queijo é um produto lácteo produzido em grande variedade tanto de sabor quanto de forma em todo o mundo. É comumente aceito que o queijo surgiu no crescente fértil entre os rios Tigres e Eufrates, no Iraque, há 800 anos, durante a chamada revolução agrícola, ocorrida com a domesticação de plantas e animais. Tecnicamente define-se queijo como sendo o produto fresco ou maturado que se obtém por separação do soro do leite, ou leite reconstituído (integral, parcial ou totalmente desnatado), ou de soros lácteos, coagulados pela ação física do coalho, enzimas específicas de bactérias específicas, de ácidos orgânicos, isolados ou combinados, todos de qualidade apta para uso alimentar, com ou sem agregação de outros aditivos alimentares. O número de variáveis que podem influenciar o processo de elaboração de queijos é grande, e é da manipulação destas variáveis que se obtém queijos com características completamente diferentes. Um exemplo de queijo diferenciado são os queijos de fermentação propiônica, os quais apresentam olhaduras características como resultado da fermentação propiônica causada pela reação do micro-organismo *Propionibacterium shermanii* e/ou *Propionibacterium freundenreichii*. As bactérias propiônicas desempenham papel fundamental de produzir o sabor típico de queijo e o gás carbônico responsável pelas olhaduras. O objetivo desse trabalho foi a aplicação de tecnologia para a fabricação de um queijo com fermentação propiônica. O queijo foi fabricado seguindo a tecnologia de fabricação adequada e maturado com controle de umidade e temperatura durante 10 dias. Após o produto foi submetido a avaliação sensorial de aceitabilidade e intenção de compra. A avaliação sensorial foi aplicada em 60 avaliadores não treinados, onde 66,07 % gostaram muitíssimo/muito, o que denota a boa aceitação dos mesmos. Com relação à intenção de compra, 67,86 % dos provadores comprariam o queijo, resultado este proporcional à aceitação observada. Desta forma, podemos concluir que o queijo com fermentação propiônica é um produto com potencialidade de ser aceito pelos consumidores.

CONTABILIDADE E CUSTOS NA PRODUÇÃO DE SUINOCULTURA

Denise Scherer, Sandra de Fátima Aguiar de Souza, Luci Schumacher

A suinocultura tem importante destaque no agronegócio brasileiro, e o produtor rural tem um grande desafio a vencer, saber avaliar os custos investidos na produção de suínos, para obter decisões favoráveis na lucratividade. Esse estudo de caso tem como objetivo demonstrar a importância da contabilidade de custos na produção de suínos, fazendo o levantamento dos custos fixos e custos variáveis para saber o custo específico de cada ciclo produtivo. A ferramenta utilizada para a descrição das variáveis na produção onde foram analisados os artigos das faculdades: Fasul-Autor Odair Hergessell¹, Toledo/PR, ano 2013; publicação da Rev.Cient.Emp. da UNIPAR, Toledo/PR, Milton Lucio Wessel¹, Jadyr Cláudio Donin², 2005; UNIOSTE, XV Cong. Brasileiro de Custos-Curitiba/PR, Luciane¹, Marciane², Elza³, 2008; UNIVATES- Angela¹ Andrieli Kontz Spohr, Lageado/RS, 2015; Benedito da Albuquerque Silva, Antônio Robles Junior, PUC/SP, XVI Cong.Bras. de Custos-Fortaleza/CE, 2015; após leitura dos artigos, especificou-se basear no artigo da FASUL (Faculdade Sul Brasil) Toledo –PR que destaca Estudo da Gestão de Custos em uma Granja de Produção de Suínos. Primeiro verificando todos os ciclos de produção, implementaram uma maneira de gestão detalhando as despesas encontradas e poder definir os custos reais, obtendo melhor análise mensal da propriedade durante seis meses. O mercado pode ser muito promissor e lucrativo para quem quer investir nesse negócio, mas para não ter prejuízos é muito importante o gerenciamento e o controle. Ao analisar os artigos observou-se que se o produtor não fizer a análise correta dos cálculos da produção ele poderá ter lucro ou prejuízo, porque nem sempre estará atualizado de acordo com a formação de preços do mercado e dos órgãos governamentais, que fazem a previsão dos custos na atividade. Sendo de suma importância o produtor ter o total controle sobre a sua produção para saber o valor real dos seus gastos e tomar decisões para implementações futuras. Ter como meta novos investimentos, produtores e gestores com visão de gastos de todas as etapas e qualificação no gerenciamento efetivo, fornecendo assim sustentabilidade financeira do proprietário podendo ser sua renda única ou complementar e da região envolvida nessa produção.

ANÁLISE AMBIENTAL DE UMA EMPRESA DE AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS, PRESTADORA DE SERVIÇOS AGRÍCOLAS, DA CIDADE DE SANTA MARIA – RS

Mariana Penna Pedroso, Tamires Machado Bernardes, Camila Coletto, Sandra oliveira

O processo de análise ambiental efetua o levantamento e identificação dos fatores externos e internos de uma empresa, apontando suas forças e fraquezas, ou seja, suas oportunidades e ameaças. Esses fatores podem afetar o desenvolvimento das atividades empresariais se não devidamente reconhecidos. Diante disso, o presente trabalho aborda o ambiente empresarial como um todo, distinguindo, posteriormente, quais são as variáveis que podem vir a afetar positiva ou negativamente o desenvolvimento da empresa, em seus ambientes externos e internos. A Auster Tecnologia, colocada em análise, é uma empresa de prestação de serviços agrícolas, localizada na cidade de Santa Maria, na região central do Rio Grande do Sul, composta, em maioria, por acadêmicos do curso de Engenharia de Controle e Automação da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. A empresa em questão atua em diversos segmentos, mais especialmente no setor agrícola, com aeronaves remotamente pilotadas (ARP's). Diferentemente das demais empresas do ramo, apresenta de maneira distinta o serviço de mapeamento e diagnósticos ligados ao agronegócio, fornecendo, ainda, informações precisas, sob demanda, para outros mercados, além da possibilidade de capacitação para futuros operadores de ARP's. Justifica-se este trabalho pela situação econômica local e regional, regida pela potência agrícola. Os métodos tradicionais de trabalho com parâmetros de lavouras são morosos e complexos, razão pela qual a Auster vem despontando com suas consultorias. Logo, salienta-se que a análise de uma empresa que propõe a inovação tecnológica, junto a um meio tão habitual, possibilita conhecimento e entendimento de sobre como as variáveis ambientais podem interferir não só diretamente em uma empresa, mas, também, em como ela afeta o ambiente para o qual presta serviços. Logo, a inserção ao ambiente da empresa foi de suma importância para as acadêmicas em administração, uma vez que aborda uma esfera totalmente diferente das apresentadas em normalidade, trazendo a compreensão do mercado empresarial de forma inovadora. Além do levantamento de material bibliográfico, fora realizada uma entrevista com o executivo da empresa em questão, a fim de que fossem entendidos os processos cotidianos, e de como as variáveis ambientais influenciam direta e indiretamente no ramo agrícola-tecnológico. Com o resultado deste, visa-se demonstrar que grandes potências, como a agricultura, a qual sempre trabalhou com metodismo,

podem, sim, ser inseridas ao mundo imediato, sob uma nova perspectiva.

FORMAÇÃO INICIAL E A INCONSCIÊNCIA DOCENTE

Silvia de Siqueira, Letícia Ramalho Brittes, Sadi Becker

O relato ora apresentado integra parte das pesquisas, discussões e estudos que fomentados desde 2016, como participantes do Delphos (Grupo de Pesquisas e Estudos sobre Políticas Educacionais, Currículo e Trabalho Docente). Como forma de abordar o tema formação inicial, optamos por traduzir nossas inquietações, vivências sobre a temática, buscando delinear um breve relato sobre as narrativas de formação e vivências enquanto alunos da formação inicial do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Júlio de Castilhos. Somos, muitas vezes, reféns de uma educação que não direciona o pensar, refletir e questionar. O processo formativo, com o passar do tempo foi se moldando e adaptando a uma nova postura do aluno, pois considerando que até pouco tempo atrás o professor era o detentor absoluto do saber e, ao aluno cabia o papel de ouvinte, porém esse professor que protagonizou muito de nosso processo formativo, atualmente não tem mais esta centralidade, pois o processo educativo é um constante compartilhar de saberes. A transformação da visão humana, no modo de pensar e agir enquanto alunos em formação, para termos possibilidades de uma visão acadêmica significativa, baseada em sentimentos e valorização das singularidades de cada aluno, como parte formativa deste processo, mas não moldar e reproduzir padrões hermenêutico obsoletos, advindo da massificação da educação bancária. Nessa perspectiva, considerou-se a narrativa autobiográfica que nos ajudou a compreender a identidade docente, partindo da autobiografia e a intersubjetividade na vivência da sala de aula, pois o ser e/ou estar atuando no campo educacional nos permite a criticidade e a reflexão da prática e não somente o fazer docente, quando trabalhamos com seres humanos, precisamos transcender o espaço físico da sala de aula. Pois, cada uma traz consigo suas marcas, vivências e histórias, cada um tem uma biografia inerente de quem o constituiu. Sendo assim, o (re) conhecer e (re) significar as práticas docentes como um processo ímpar, construído diariamente através da mediação e do compartilhar no processo ensino-aprendizagem-ensino, pois este aprender é cíclico, enquanto docentes aprendemos a aprender a cada momento em sala de aula.

CATALOGAÇÃO DE AVES NA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL

Tatiane Lopes de Abreu, Berilo Brum Jr., Rodrigo König

As aves têm grande importância no meio ambiente, pois contribuem em serviços ambientais, sendo polinizadoras, dispersoras de sementes e bioindicadoras de qualidade ambiental. Apesar da importância fundamental para o ambiente, a intervenção humana vem afetando as espécies de maneira significativa, como o uso de defensivos agrícolas, desmatamento e uso indevido das matérias fornecidas pelo meio ambiente. A agricultura moderna por sua vez tem empregado cada vez mais defensivos fitossanitários em suas culturas além do uso de monoculturas que alteram o ambiente natural. Essa modificação do ambiente, associado aos defensivos interfere drasticamente na composição da fauna local devido à intoxicação direta ou indireta através do consumo de insetos contaminados. O uso indiscriminado de defensivos agrícolas coloca algumas espécies de aves na lista de ameaçados de extinção devido à redução de sua população por morte direta ou incapacidade reprodutiva devido à baixa oferta de alimentação natural. O presente projeto teve como principais objetivos conhecer, cadastrar e catalogar as espécies de aves silvestres existentes na região central do Rio Grande do Sul, utilizando levantamentos qualitativos, com o intuito de conhecer a riqueza existente na região de estudo. As observações vem ocorrendo semanalmente de novembro de 2016 e tendo continuidade até o mês de dezembro do ano 2017. Desde o início do trabalho, até o presente momento foram fotografadas em um raio de 100 Km da cidade de Santa Maria mais de 122 espécies, onde as mesmas já foram identificadas e registradas no site www.wikiaves.com, sendo que algumas dessas são capa da espécie. Os dados obtidos através da pesquisa serão importantes para que posteriormente ocorra a conservação e o conhecimento da diversidade da avifauna da região, por conseguinte este estudo foi relevância para os pesquisadores e oportunizará possíveis dados para diversas pesquisas posteriores, sendo que o catálogo pode auxiliar na divulgação do conhecimento sobre a avifauna regional.

REFLEXÕES SOBRE ALIMENTOS CONSUMIDOS NO LANCHE ESCOLAR EM DUAS ESCOLAS DE TUPANCIRETÃ-RS

Valéria Moreira Rauber, Mariana Durigon, Márcia Soares Loureiro

A alimentação tem um papel fundamental na nossa qualidade de vida. Levando em consideração a importância de uma alimentação saudável e balanceada para o crescimento e desenvolvimento do nosso organismo, a merenda escolar exerce função essencial no dia a dia dos alunos, visto que em alguns casos é a principal ou até mesmo a única refeição do dia e por isso deve ser preparada visando suprir as necessidades nutricionais dos mesmos. O objetivo deste trabalho é analisar os hábitos alimentares de adolescentes em fase escolar para verificar de que maneira a escola influencia ou pode influenciar na formação de hábitos alimentares saudáveis. A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Joaquim Nabuco e na Escola Municipal de Ensino Fundamental Brasilina Terra, ambas situadas no município de Tupanciretã, RS. Responderam um questionário, 57 alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental com perguntas relacionadas as refeições feitas na escola. Dos 57 alunos, 47,36% relataram consumir a merenda escolar mais de três vezes na semana, apenas 28,07% disseram não gostar da merenda escolar, quase a metade dos alunos 49,12% afirmaram comprar alimentos industrializados para consumir na escola e 36,84% descreveram ter recebido orientações sobre alimentação saudável na escola. O resultado desta pesquisa deixa evidente que a escola é um estabelecimento perfeito para a realização de atividades de educação nutricional, já que boa parte dos alunos consome os alimentos fornecidos pela escola, e que a mesma está deixando a desejar no que diz respeito a orientação sobre alimentação saudável. O fato de 49,12% dos alunos comprarem alimentos industrializados para consumir na escola pode estar relacionado com a cantina presente nessas escolas. Faz-se necessário mudanças pois a escola tendo a missão de educar, então a cantina deve seguir essa linha, educar nutricionalmente. Além disso, para reduzir o consumo de alimentos industrializados, ricos em açúcares e gordura, é necessária a implantação de projetos voltados a alimentação saudável na escola, com orientação e práticas que evidenciem os malefícios destes produtos industrializados e reforçar a importância do consumo de alimentos como frutas, verduras e legumes para a uma melhor qualidade de vida.

DESENVOLVIMENTO DE DOCE DE LEITE FUNCIONAL

Veneza de Castro Mello, Rozelene Aparecida Silva da Encarnação, Mariane Lobo Ugalde, Alice de Souza Ribeiro

Doce de leite é o produto, com ou sem adição de outras substâncias alimentícias, obtido por concentração e ação do calor a pressão normal ou reduzida do leite ou leite reconstituído, com ou sem adição de sólidos de origem láctea e/ou creme e adicionado de sacarose. A yacon (*Smallanthus sonchifolius*) é uma planta da espécie Asteraceae e sua raiz tuberosa vem sendo muito estudada pela comunidade científica nos últimos anos devido a sua composição rica em compostos bioativos, que oferecem benefícios à saúde do consumidor além de ser considerada uma fonte de prebióticos, por apresentar dentre as fibras insolúveis a inulina, a qual promove o desenvolvimento seletivo de micro-organismos benéficos à saúde do consumidor. Levando em consideração estas questões, o objetivo do presente trabalho foi desenvolver um doce de leite funcional, com introdução da farinha de yacon. Para isso, foram produzidas 4 formulações de doce de leite, sendo um padrão e três contendo diferentes porcentagens de farinha de yacon (*Smallanthus sonchifolius*) como fonte de compostos bioativos e sua avaliação bromatológica e sensorial. Em relação à composição bromatológica das formulações o valor médio de umidade apresentado nas amostras de doce de leite avaliadas foi de 45,48%, de cinzas foi de 1,61 %, para proteína foi de 1,94 % e gordura de 15,46%. Em relação ao teste de aceitação global dos produtos desenvolvidos, ao compararmos com o padrão, o doce de leite com 1,5 % de adição de farinha de yacon não apresentou diferença significativa ($p>0,05$). No teste diferença do controle, não houve diferença significativa ($p>0,05$) para o aroma. Os padrões de cor e sabor apresentaram pequena diferença onde a coloração da formulação com 3,5 % de farinha de yacon teve maior aceitação e para o sabor a mais aceita foi a formulação com 2,5 % de farinha de yacon. Desta forma, o doce de leite adicionado de farinha de yacon se apresentou como um produto com potencialidade de ser aceito pelos consumidores.

AValiação EconôMica da Produção Ovina NO RS

Ozório Pereira Machado Neto, Igor Landa, Gabriel Gonçalves da Silva, Berilo de Souza Brum Júnior

A rentabilidade na ovinocultura é dependente basicamente do custo de produção e do valor de comercialização do produto final. Todo ovinocultor deve realizar as anotações dos gastos com a criação, sejam eles diretos ou indiretos, bem como o cálculo de sua receita bruta, obtida com a venda dos seus produtos (carne, lã, leite, entre outros), possibilitando o cálculo da receita líquida, que nada mais é que a receita bruta menos os custos e desta maneira, o criador poderá analisar o desempenho de seu negócio na área de ovinos (GARCIA, 2007). Existem várias maneiras de avaliar os custos de produção, uma vez que a variabilidade desses custos é muito grande dentro das propriedades devido ao sistema de criação que pode ser extensivo, semi-intensivo ou intensivo e a realização de outros manejos como a suplementação total ou parcial dos animais. No entanto, todos os custos que envolvem a produção devem ser computados para que a avaliação da cadeia produtiva seja precisa e se possa determinar a sua tomada de decisão na hora de optar pela produção ovina e pelo tipo de produção, pois o produtor deve ter muito claro, além dos custos diretos com a criação, todos os custos indiretos que envolvem o sistema. A produtividade do rebanho é de fundamental importância para se determinar a receita da cadeia produtiva e com isso determinar a lucratividade do produtor. É importante ressaltar que nem sempre a máxima produtividade animal é a mais eficiente. O uso de monta natural ou inseminação artificial, um parto anual ou três partos em dois anos, a busca por partos simples ou gemelares são fatores que devem ser considerados na hora de produzir. Baseado nisso, o produtor deve definir estratégias para avaliar a bioeconomicidade da sua criação ovina e determinar a viabilidade do seu sistema de criação.

A CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO LEITEIRA: O CASO DA FAMÍLIA RASCHE EM JÚLIO DE CASTILHOS-RS

Walesca Piovesan Winch, Ethyene de Oliveira Alves, Guilherme dos Santos Schmeling, Tatiana Aparecida Balem, Marcela Sampaio Vilar

O objetivo deste trabalho é analisar as potencialidades dos sistemas de produção de leite com base no Pastoreio Racional Voisin (PRV). O levantamento de dados foi realizado através de observação e entrevista com a família. A propriedade da família Rasche está localizada no Assentamento da Ramada em Júlio de Castilhos e possui 20 hectares (ha) de área útil. Fazem parte do núcleo familiar quatro pessoas, o casal e duas filhas que residem e ajudam na propriedade. A família iniciou a transição do sistema convencional para o PRV há aproximadamente quatro anos. Do ponto de vista tecnológico do processo em questão, o PRV compõe o pano de fundo desse sistema, sendo complementado com o manejo do agroecossistema e do solo, assim como as ferramentas e princípios que garantem o bem-estar animal. A propriedade hoje consta com 52 piquetes de aproximadamente 1200m, manejados com rodízio diário com média de 14 cabeças de gado leiteiro em produção. Todos os piquetes possuem água disponível, o que garante mais produtividade e diminui a mão de obra de manejo dos animais. Encontra-se em andamento o processo de implantação de arbóreas nas linhas de cerca elétrica nos piquetes proporcionando, com o sombreamento o bem estar desses animais. Como o solo da propriedade conta com um alto teor de umidade, dificultando a implantação de alguns tipos de pastagens, como braquiária, uma solução para este problema foi o plantio da hemárrhia, uma pastagem perene que além de proporcionar um alto teor de proteína para os animais se adapta em áreas úmidas. Além da hemárrhia há áreas com reincidência de campo nativo. As pastagens são perenizadas, ou seja, espécies perenes de verão e sobressemeadura de aveia e azevém no inverno. O que se nota na propriedade depois da implantação do PRV foi diminuição do custo de produção, aumento da produção, diminuição dos períodos de vazio forrageiro, aumento da sanidade animal, assim como aparecimento de indicadores biológicos, como o rola bosta que foi notado em vários locais da propriedade, indicando o não uso de antibiótico nos animais. A diminuição da penosidade do trabalho é outra evidência, pois a família não alimenta mais os animais no cocho com silagem, somente com uma pequena quantidade de concentrado no momento da ordenha. Segundo a família, hoje em dia não se trabalha tanto como antes, assim eles têm mais tempo para outras atividades, inclusive para o lazer, além percebem um aumento significativo na renda familiar.

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA RESISTÊNCIA OU TOLERÂNCIA DE ELEPHANTOPUS MOLLIS AO HERBICIDA GLIFOSATO

Willian Garzon de Freitas, Carla Medianeira Bertagnolli, Evandro Piccin Michelon, Luiza Silva de Barros, Leandro Oliveira da Costa

As plantas daninhas causam perdas significativas de produtividade nas culturas através da competição pelos recursos do meio. A diversidade genética presente em espécies daninhas facilita a adaptação a diferentes habitats. *Elephantopus mollis*, antes espécie comum em gramados e jardins, migrou para áreas de plantio direto, tornando-se problema na cultura da soja. Além disso, o controle químico com herbicida glifosato tem se mostrado ineficiente. Com o objetivo de identificar a possível resistência e/ou tolerância de *E. mollis* ao herbicida glifosato, realizou-se coleta de sementes em lavouras onde houve relatos de falhas no controle químico, utilizando glifosato. Para compor a população suscetível, coletou-se sementes em áreas onde nunca houve aplicação de herbicidas. As sementes foram postas para germinar em bandejas de isopor e após transplantadas para vasos plásticos de 2,5 L. No estágio de 3 a 4 folhas verdadeiras, aplicou-se doses crescentes do herbicida glifosato, utilizando pulverizador costal de precisão e volume de aplicação de 200 L ha⁻¹. Os tratamentos foram 8 doses múltiplas (0 D; 0,25 D; 0,5 D; 0,75 D; 1 D; 2 D; 4 D e 8 D), em que D é a dose comercial recomendada (960 g e.a. ha⁻¹). Foram realizadas avaliações de controle aos 12 e 21 dias após aplicação (DAA) do herbicida, utilizando como base a escala percentual sendo 0% correspondendo a nenhum efeito do herbicida e a nota 100% significa morte completa das plantas. Os resultados foram submetidos à análise de variância e quando significativa, foi empregado regressão, utilizando-se modelos não lineares com ajuste da curva dose-resposta de controle. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com três repetições em casa de vegetação. As avaliações aos 12 e 21 DAA, resultaram em menor controle na população suspeita de resistência ao glifosato, atingindo DL50 igual a 641 e 666 g e.a ha⁻¹, enquanto na população suscetível, a DL50 atingiu os valores de 250 e 248 g e.a ha⁻¹ aos 12 e 21 DAA, respectivamente. Os resultados demonstraram que *E. mollis* possui resistência de baixo nível ao herbicida glifosato, pois o fator de resistência aos 12 DAA foi igual a 2,6, passando a 2,7 aos 21 DAA. Essa pesquisa demonstra a necessidade da utilização de outros mecanismos de ação herbicida ou associação destes para o controle de *E. mollis*, assim como, adoção de práticas integradas no manejo dessa espécie.

OS PRODUTOS QUE MAIS IMPACTARAM O CUSTO DA CESTA BÁSICA EM JÚLIO DE CASTILHOS NO MÊS DE ABRIL DE 2017

Felipe Hoefling do Nascimento, Charlise da Silva Rodrigues, Gabrielle Ourives Schwingel, Andressa Betina da Silva Filipin, Paulo Ricardo Machado Weissbach

Pesquisa cujo objetivo geral é levantar dados referentes ao valor da cesta básica em Júlio de Castilhos-RS com a finalidade de subsidiar ilações de cunho socioeconômico, com vistas a perscrutar a realidade local em relação às realidades regional e estadual. A pesquisa vem sendo realizada desde o mês de julho de 2013 no município de Júlio de Castilhos-RS. No presente resumo são apresentados resultados parciais, sendo que dos dados pesquisados, além do valor mensal da cesta básica, também podem ser feitas comparações e conclusões, como o valor da cesta em relação ao valor do salário mínimo e o tempo gasto para se adquirir a cesta em um mês de trabalho. A metodologia adotada é a mesma do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que consiste em verificar, mensalmente, o valor dos produtos que compõe a cesta. Em Júlio de Castilhos foram selecionados cinco supermercados, um açougue e uma padaria. São relacionadas as três marcas oferecidas em maior quantidade, cujo preço é feito uma média aritmética. Os produtos que compõem a cesta básica são: Carne, leite, pão, arroz, feijão, farinha de trigo, açúcar, café, manteiga, óleo, batata, tomate, banana. As quantidades de cada produto são: Carne 6,6 quilogramas, leite 7,5 litros, pão 6 quilogramas, arroz 3 quilogramas, feijão 4,5 quilogramas, farinha de trigo 1,5 quilogramas, açúcar 3 quilogramas, café 0,6 quilogramas, manteiga 750 gramas, óleo 1 litro, batata 6 quilogramas, tomate 9 quilogramas, banana 90 unidades. A média do preço dos produtos é multiplicada pela quantidade de cada um (em tabela indicada pelo DIEESE conforme a região do país). Assim, sabendo que o valor da cesta básica aumentou muito no município no mês de abril (R\$ 397,27) em relação aos três meses anteriores (Janeiro R\$ 383,77. Fevereiro R\$ 371,22. Março R\$ 360,30), convém verificar quais são os produtos que mais impactam o valor total da cesta: Carne 41,77%, Tomate, 14,23%, Pão 12,63%, Feijão 6,44%, Leite 5,75%, Banana 4,68%, Café em pó 3,50%, Batata 3,03%, Açúcar 2,15%, Arroz 2,13%, Manteiga 1,87%, Óleo 1,03% e Farinha de Trigo 0,80%. A carne consome quase a metade do valor da cesta. Se somarmos a carne o leite e o pão temos mais de 60% do custo mensal da cesta básica em abril em Júlio de Castilhos. Entretanto o produto que teve maior aumento de preço em trinta dias foi o tomate, de R\$ 2,48 em abril, para R\$ 6,29 em maio (153%).

O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS NO ANO DE 2017: UM ESTUDO DE CASO

Marcia Maria Berger, Paulo Ricardo Machado Weissbach

Nas últimas décadas, muitas mudanças ocorreram no Brasil, tanto em termos sociais, políticos, econômicos, quanto educacionais. Dentre essas mudanças, destaca-se o discurso a respeito da Educação, caracterizado por reformas e valorização da Educação, visando a melhoria da qualidade do ensino e garantia do direito à Educação. As principais mudanças relacionadas à questão educativa apontam para o campo do financiamento da educação conferidas nos planos governamentais, ao mesmo tempo em que se intensificam os debates sobre as políticas de formação e valorização dos professores e da melhoria da qualidade da Educação. O tema central deste estudo versa sobre a política de financiamento da Educação Básica no município de Júlio de Castilhos no ano de 2017. Desta forma busca-se, especificamente, identificar as principais receitas que compõe o orçamento público municipal, analisar a aplicação e a distribuição do percentual orçamentário destinado a educação básica municipal, mensurar a aplicação, ou não, pelo município do percentual do orçamento destinado à educação, garantido na legislação vigente do país; e, evidenciar os principais investimentos do município com a educação. Metodologicamente, a pesquisa define-se como um estudo de caso, quantitativo, descritivo, e bibliográfico, e relatórios da Secretaria Municipal de Educação do município de Júlio de Castilhos no ano de 2017. O instrumento de pesquisa a observação estruturada participante. Para a análise das informações, os dados estão sendo tabulados, tratados e analisados em planilha do software Microsoft Excel. Como resultado, busca-se inferir quais as receitas e os valores que compõem o orçamento municipal destinado a área da educação, como se dá a distribuição aplicação destes valores, e obter qual o percentual destinado e qual realmente aplicado na educação básica do município de Júlio de Castilhos no corrente ano. A pesquisa em curso realiza-se dentro do programa de pós-graduação em Gestão Escolar do *Campus* Júlio de Castilhos. Os resultados pesquisados até o presente momento, ressaltam que o município teve cerca de R\$ 1.103.605,68 de despesas pagas, destacando-se as contas de outras despesas correntes, aplicações diretas, serviços de terceiros; e, cerca de R\$ 10.736.238,19 de receitas realizadas e distribuídas em receitas tributárias, de contribuição e as patrimoniais.

TRABALHOS DE ENSINO

A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO NAS ESCOLAS REGULARES

Andréia Severo Lopes, Manuela Finokiet, Fernanda Padilha Treher, Carmem Fátima Gomes, Clara Oliveira Barcellos

A inclusão de pessoas com deficiência vem sendo muito questionada e está sendo discutida em diferentes espaços como escolas e redes sociais, no sentido de que todos têm direitos a serem exercidos perante a sociedade. Muitas dúvidas e incertezas acometem pais, educadores e comunidade que acabam por criar resistências na promoção de processos inclusivos. Cabe, portanto, incluir família, escola e comunidade nas discussões acerca da educação inclusiva a fim de elaborar e efetivar projetos inclusivos que atendam às diferenças. Nesse sentido é fundamental trabalhar esse tema com as crianças, pois elas devem aprender a respeitar as pessoas, independente da sua condição física, como seus pares, levando em conta que muitas das pessoas que apresentam deficiências físicas, como atletas-paraolímpicos, motivam e servem de inspiração. Ademais existem leis que garantem o lugar das pessoas com deficiências no mundo de trabalho. Portanto, o objetivo deste trabalho foi sensibilizar os alunos do 6º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Visconde de Mauá na cidade de Júlio de Castilhos, RS, em relação às pessoas com deficiência física e as condições de inclusão social e escolar. Para tanto, foi utilizada por aporte metodológico a pesquisa qualitativa e como instrumentos de produção de dados, a entrevista semi-estruturada, a qual foi realizada com uma turma de 11 alunos com idades entre 12 a 16 anos. Também atividades físicas foram propostas a fim de que fosse promovida a interação entre os estudantes. A inclusão é um valor social que necessita da interação dinâmica entre educadores, pais, membros da comunidade e alunos, além de haver, por parte da escola, enquanto instituição de ensino, o interesse de fazer que estes que um dia foram excluídos possam ser incluídos e independentemente das diferenças, todas as pessoas devem ser respeitadas e é papel da escola discutir estas questões. Os resultados foram satisfatórios, pois os alunos já conheciam e conviviam com um deficiente físico e as respostas obtidas referentes ao relacionamento com o colega demonstraram isso.

ANÁLISE AMBIENTAL: EM UM BANCO ALFA

Bruno de Lima Freitas, Camila Coletto

Com o passar dos anos ocorrem transformações no nosso dia a dia, e é de fundamental importância nos adaptarmos a essas constantes mudanças para mantermos atualizados, o mesmo acontece com as empresas, que não podem ser alienadas e devem ser atentas ao que acontece dentro e fora de seus ambientes. Num ambiente cada vez mais dinâmico e competitivo, a capacidade de gerir adequadamente os recursos empresariais a fim de maximizar os resultados é de extrema importância, já que, conforme cresce o acesso a novas tecnologias e modelos de gestão, sobressair-se aos concorrentes se torna mais difícil. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo geral analisar as variáveis ambientais de um banco. Para isso, estabeleceram-se como objetivos específicos: identificar as variáveis micro e macro ambientais envolvidas nas atividades da empresa. As variáveis macro ambientais são, variáveis econômicas, tecnológicas, demográficas ecológicas, político-legais e culturais, já as micro ambientais dividem-se em consumidores ou clientes, fornecedores de recursos, concorrentes e entidades reguladoras a seguir algumas variáveis mais importantes. No ambiente econômico, os fatores que mais afetam a empresa são: A empresa utiliza recursos que foram captados na região em que o banco está inserido, ou seja, ao depositar dinheiro em poupança, o associado ajuda a desenvolver o agronegócio da sua região, ou seja economia do país impacta diretamente o banco. Quanto a variável tecnológica que mais impacta o banco é seu site, aplicativos para telefones, chat online, para que seus clientes sejam atendidos de forma prática, sem precisarem ir até o prédio físico do banco reduzindo filas e o tempo de atendimento, na variável demográfica: banco Alfa por estar localizado em uma área extremamente agropecuária tem uma grande parcela do mercado nesse setor, outro ponto é que o banco alfa trabalha em sistema de cooperativa, assim seus associados têm muitos benefícios reconhecidos por lei. Na variável Consumidores ou clientes O banco alfa trata seus associados como donos da cooperativa, que geralmente, são quem utilizam os serviços da mesma. Na variável concorrentes mesmo sendo uma cooperativa, os principais concorrentes são os bancos que prestam o mesmo serviço ou serviços um pouco diferentes que o banco Alfa, outros concorrentes são as financeiras de crédito. É de fundamental importância fazer a análise ambiental de uma empresa independente do setor, pois saber compreender as variáveis torna a empresa mais competitiva no mercado.

MARKETING DE RELACIONAMENTO (CRM) COMO PROPOSTA DE FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES: UMA ABORDAGEM PRÁTICA

Denise Scherer, Andressa Lúcia Pereira de Mello,
Lucimara Rodrigues Padilha, Rosângela Oliveira
Soares, Sérgio Nunes

Na atual e avassaladora competitividade mercadológica, as empresas desenvolvem estratégias comerciais de produtos que proporcionam o diferencial, envolvendo cliente e com isso a prevenção das necessidades efetivas e potenciais. Objetivando produzir um programa de fidelização de clientes, e também o motivo da perda de clientes; a relevância para o cliente; relações interpessoais de clientes; estratégias de permanência de clientes; o nível de entusiasmo e comprometimento de clientes efetivos e vantagem competitiva na empresa. O trabalho engloba três etapas, sendo que a primeira é a pesquisa bibliográfica do tema; o segundo processo, a estruturação do mesmo em programa Microsoft PowerPoint 2010, descrevendo o serviço prestado para empresa fictícia que norteia o marketing de relacionamento com consumidores finais; e a terceira, envolve o lançamento dos dados em programa Microsoft Excel 2010, onde apresentam as funcionalidades, o entendimento com dados e informações, além do conhecimento na tecnologia da informação. O CRM envolve inteiramente o setor comercial. O programa destaca Produtores, Profissionais, Assistência, Fornecedores e Relatórios. Para consulta de produtores usa-se o menu, opção Produtores e, em seguida, selecionar. Surgirá uma guia Identificação. Então, clica em Cadastrar novo produtor, e em seguida preenche-se todos os campos com os dados do cliente e propriedade. A aba profissional permite definir o quadro de funcionários com a qual será feita assistência, contem o contato e formação dos mesmos. Para inserir um novo profissional basta clicar em Cadastrar novo profissional, que está à direita da tela. Feita a identificação do profissional, clicando na guia Agenda profissional aparecerá uma janela com o nome do profissional seguido da data e atividade a ser desenvolvida junto a determinada propriedade. As assistências podem ser consultadas clicando em Assistência. Pode-se observar o profissional atrelado ao procedimento e matérias necessários na propriedade e com isso a data a ser realizado, bem como Cadastrar novo atividade ou Retornar ao Menu inicial. Pode-se fazer uma consulta dos fornecedores, e com isso produtos e valor do investimento para empresa. Entretanto também pode-se utilizar o Cadastrar novo fornecedor clicando sobre a guia, por meio da inserção de dados do fornecedor e do representante comercial responsável. Na realização de consultas de relatórios, encontra separada por propriedade, atividades e valores, e também de profissionais, agenda e valor da atividade com um clique sobre o

tema de importância. A referida pesquisa objetivou auxiliar a produção acadêmica sobre o CRM, ao abordar a estrutura do programa e propor observações referentes ao tema.

JOGOS PEDAGÓGICOS ON LINE: PLATAFORMA “POSITIVO ON”, UM AUXÍLIO À PRÁTICA PEDAGÓGICA

Daiane da Rocha Dias, Manuela Finokiet

Esta pesquisa está sendo realizada como requisito à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria/RS e orientada pela professora Msc. Patricia Mariotto Mozzaquatro Chicon. O estudo está sendo realizado junto a uma escola do município de Tupanciretã/RS que conta com o apoio pedagógico da plataforma “positivo on”. Sabe-se que os desafios às práticas pedagógicas e os avanços tecnológicos vêm sendo uma grande inquietação ao docente. No entanto, este meio possibilita um trabalho diversificado e uma maneira de estudo direcionada. Nesta perspectiva busca-se uma integração pedagógica voltada para a motivação do estudo de Língua Inglesa uma vez que o estudo da língua estrangeira necessita de uma aprendizagem interativa tornando-se objeto de aprendizagem onde possibilita ao aluno a experiência compartilhada na língua utilizada em seu meio. Desse modo busca-se analisar a utilização da plataforma “positivo on” como facilitador desta prática, integra o docente ao meio digital, ambiente bastante familiar do discente. Ao utilizar essa plataforma como auxílio no ensino aprendizagem permite o aperfeiçoamento do trabalho teórico/prático. Nesta perspectiva o discente interage com o aplicativo nos momentos de estudo, revisão, trabalhos e avaliações contextualizando o meio em que se reconhece enquanto adolescentes interligados com o mundo digital. Nesta perspectiva o professor necessita despertar o interesse pelos conteúdos, de forma que o aluno participe das atividades com entusiasmo e que se sinta atuante nesta construção, sendo assim os jogos eletrônicos podem possibilitar o desenvolvimento e a aprendizagem em seus aspectos cognitivos e relacionais. No entanto, a pesquisa esta em construção.

COMO É FEITA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS: UMA ÓTICA VOLTADA PARA O USO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E OS MEIOS DE ACESSIBILIDADE PARA O DEFICIENTE

Diane Santos de Almeida, Betina Garcia Teixeira, Jenifer de Moraes Lages e Michele Moraes Lopes

Este trabalho é o resultado de uma pesquisa realizada para conclusão do Curso Superior de Sistemas de Informação do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Júlio de Castilhos, orientada pelo professor Luciano Schons Trevisan. No estudo, realizado no município de Júlio de Castilhos, foi feita uma análise sobre como são utilizadas as tecnologias assistivas para deficientes visuais em escolas do município. Os resultados mostram a metodologia utilizada no atendimento educacional especializado para deficientes visuais, nas escolas da rede pública e privada de ensino. Pois, a LDB 9.394/96 prevê a disponibilização de serviços de apoio aos alunos com deficiência nas escolas regular, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades, como também professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento adequado, bem como professores capacitados para a integração desses alunos nas classes comuns. Portanto, o foco da investigação centrou-se nos aspectos computacionais e foi realizada nas salas de recursos multifuncionais, verificando quais os critérios e tecnologias, atualmente, adotadas para a inclusão dos/as estudantes com deficiência visual, na escola. Para isso, foi aplicado um questionário aos educadores especiais ou responsáveis pela escola. Foram entrevistadas 84% das instituições de ensino do município de Júlio de Castilhos. Os resultados dos questionários indicam que não há a utilização dos programas de computador especializados que são ofertados pelo Ministério da Educação como apoio pedagógico para todos os casos de alunos com deficiência visual. A justificativa dos profissionais para não fazerem uso das tecnologias assistivas é a de não reconhecer a necessidade de sua utilização, ou por não ter habilidade para manejar esses materiais. Nesse contexto, a importância da formação para capacitar os educadores especializados no uso de tais ferramentas apareceu como uma alternativa para qualificação dos profissionais. Desta forma, é urgente a reflexão sobre a formação continuada de professores e também de um apoio pedagógico efetivo e articulador junto aos professores e demais profissionais que atuam na escola. A partir da pesquisa realizada verificou-se a importância do professor e do apoio pedagógico dialogando para a construção de uma formação continuada eficaz. Existem, ainda, outros fatores que influenciam na

realidade educacional do município como a falta de acessibilidade arquitetônica, a falta do apoio familiar e o baixo orçamento repassado pelo Ministério da Educação.

VOCÊ É O QUE VOCÊ COME

Tamires Schmeling, Liane Granzotto da Silva, Cleonice Iracema Graciano dos Santos, Aline Gioveli Martins

Atualmente, vários são os desafios dos professores no cotidiano escolar, um deles é despertar o interesse e a atenção dos alunos para os conteúdos trabalhados e que venha a refletir-se na aprendizagem. Esse é um desafio observado na educação básica e também no ensino superior, pois os alunos adultos também dispersam-se facilmente, principalmente nas aulas onde utiliza-se cotidianamente metodologias tradicionais, onde o aluno fica muito passivo. Este trabalho relata uma atividade realizada na disciplina de Anatomia e Fisiologia Humana II, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, no projeto *Você é o que Você Come*, cuja proposta era trabalhar o tema *Alimentação Saudável* utilizando-se de várias estratégias metodológicas que aliassem a pesquisa do conteúdo e a apresentação do mesmo de forma criativa e lúdica. A turma organizou-se em grupos, onde o nosso grupo decidiu por apresentar o tema através de uma paródia da música *Malandramente*, de Dennis DJ, que foi recriada como *Saudavelmente*, onde através da música foi possível ensinar sobre os alimentos que são necessários ao organismo, bem como aqueles que contém ingredientes comprovadamente prejudiciais, como o açúcar e refrigerantes. A criação da letra da música procurou inserir conceitos importantes e mostrar exemplos de alimentos que podem ser uma alternativa barata e saudável, alertando que ter dinheiro não garante uma alimentação nutritiva. Este trabalho embora, à primeira vista, pode parecer fácil e infantil, mas foi muito desafiador o que demandou muito estudo, pesquisa, atividades em grupo e que proporcionou alunos concentrados nas tarefas a realizar, trabalhos criativos e contextualizados. O resultado da proposta foi de grande relevância para o aprendizado, pois os acadêmicos gostaram das diferentes formas de abordagem da *Alimentação Saudável* e poderão utilizar estas metodologias em seus estágios e na futura vida profissional e, principalmente, adotar e difundir hábitos saudáveis de alimentação. Portanto, o uso de metodologias diferenciadas, como a música proporciona a aprendizagem e instiga os alunos a desacomodarem-se e construir o conhecimento.

ORIENTAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA – TABUS E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, UM DESAFIO PARA A GESTÃO ESCOLAR

Djonattan Patrick Senhorini, Alessandra Pedroso Carvalho, Silvana Ferreira, Cleonice Iracema Graciano dos Santos

A sexualidade está diretamente ligada à condição humana, cujas manifestações se dão desde a mais tenra idade, conforme foi mostrada por Freud no final do século XIX, mesmo assim é um tema considerado tabu e por isso é ignorado, reprimido ou ocultado. Embora os adolescentes estejam cada vez mais em contato com o assunto, através da mídia, isto não representa necessariamente, maior conhecimento no assunto. A grande disponibilidade de informação na internet tem aspectos positivos e também negativos, pois os adolescentes ainda não são capazes de filtrar tais informações, cabendo às famílias e a nós, educadores orientá-los de uma forma correta, sendo um dos maiores desafios pedagógicos é o de levar este tema para as escolas e, com isso instigar os alunos a entender significado do que estão aprendendo. Neste contexto, o currículo do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas apresenta um componente de cunho interdisciplinar denominado Prática enquanto Componente Curricular- PeCC, que está presente em todos os semestres, com várias temáticas. O projeto da PeCC II Educação Sexual, desenvolvido no segundo semestre do 2015, ocorreu em uma Escola de Ensino Fundamental do município de Júlio de Castilhos, onde os acadêmicos puderam atuar em situação de prática docente. O presente relato traz a experiência de um grupo de acadêmicos e as aprendizagens obtidas a partir da interação com os colegas na pesquisa, na construção do projeto bem como com os alunos do 6º e 7º ano através da dinamização da palestra sobre Sexualidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis. Ressalta-se a importância da elaboração coletiva do projeto em sala de aula e a troca de conhecimentos com os colegas e professores de outros componentes curriculares o que permitiu uma maior proximidade, experiência e conhecimento dos mesmos, assim constatou-se que a aprendizagem é mais efetiva na troca e na interação. Os resultados obtidos com os alunos do Ensino Fundamental foram surpreendentes, pois estes mostraram-se interessados e participativos, trazendo dúvidas que permitiram esclarecer mitos e verdades a respeito da sexualidade e das DSTs, sugerindo novas temáticas para o grupo. Portanto, a PeCC II Educação Sexual foi um eficiente meio de colocar os licenciandos do 2º semestre em contato com a realidade escolar e que foi satisfatório, pois pode-se confirmar que com metodologias ativas e um assunto interessante foi possível despertar a curiosidade e atenção dos alunos, agregando também conhecimentos específicos e pedagógicos aos futuros professores na rede escolar.

ADAPTAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Maiara da Silva Arrojo, Elisângela Fouchy Schons, Simone Gularte da Rosa, Ana Margarida dos Santos Padilha, Luciane Silva Santos

Inclusão escolar é acolher todas as pessoas, sem exceção, no sistema de ensino, independentemente de cor, classe social e condições físicas e psicológicas. Considerando a importância da inclusão e a partir de observações realizadas em sala de aula, em períodos de estágio de conclusão do curso de Licenciatura em Matemática, notamos a dificuldade existente no simples modo em que um deficiente físico tem em apontar um lápis. Dessa forma, amoldamos um recurso de tecnologia assistiva termo este ainda novo, que é definido como todo o recurso, serviço e produto especial que contribua para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com dificuldade de coordenação motora, déficit visual e cognitivo, facilitar a compreensão e execução, proporcionando-lhe mais liberdade e autonomia na realização de seus afazeres. Pretendendo um melhor desenvolvimento do estudante, contribuindo para a máxima comodidade e adiantamento do seu rendimento escolar e procurando escudar e garantir condições de vida com dignidade a ele e demais pessoas que apresentam alguma deficiência é que se propôs a adaptação de um apontador, a fim de dar versatilidade as suas atividades desenvolvidas no âmbito escolar. Essa adaptação constou de um apontador comum, colado sobre uma base de madeira de mdf de dimensões 12cm x 8cm x 3cm, que teve por objetivo facilitar o estudante com deficiência motora ao apontar seu lápis, fixando-o na classe enquanto a outra mão maneja o lápis dentro do objeto. Assim, testamos o apontador com a permissão de uma aluna de 1º Ano do Ensino Médio do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Júlio de Castilhos que nos confidenciou que tem dificuldade em apontar seu lápis e analisamos que o mesmo garantiu um melhor desempenho na agilidade motora dela, pois assim ela não precisava mais pedir auxílio aos seus colegas quando precisasse apontar o lápis. Essa autonomia adquirida pela aluna lhe proporcionou uma atuação mais favorável em suas atividades em sala de aula.

METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA O ESTUDO DA MICROBIOLOGIA

Márcia Soares Loureiro, Valéria Moreira Rauber, Mariana Durigon

O estudo de microrganismos muitas vezes torna-se difícil por não serem vistos a olho nu, sendo visível apenas com o auxílio de um microscópio. O crescimento bacteriano diretamente no alimento é uma metodologia que pode facilitar o entendimento dos microrganismos e suas funções. Através de práticas em que os alunos possam visualizar o conteúdo que está sendo explicado, será maior a chance de compreensão e interesse por parte de todos. O objetivo desse trabalho foi desenvolver uma atividade pautada na observação do crescimento bacteriano em alimentos para estudar os microrganismos. Para aplicar o trabalho em sala de aula foram utilizados alguns materiais como recipientes plásticos, alimentos cozidos e substâncias como o ácido acético e óleo de cozinha. Os alimentos foram distribuídos de forma igual nos recipientes, em alguns foram acrescentadas as substâncias, outros a sua borda foi vedada e por fim alguns foram armazenados em temperatura ambiente e temperatura média do refrigerador. Após o período de observação, os resultados foram discutidos em sala de aula levando em conta assuntos como as estruturas dos microrganismos, decomposição e condições adequadas para o armazenamento de alimentos. Esse trabalho pode e deve ser utilizado como uma ferramenta didática tanto no ensino fundamental como no médio, para facilitar a compreensão sobre os microrganismos, o seu desenvolvimento e suas funções. Este trabalho também pode ser aplicado em escolas que não possuem nenhum tipo de recurso tecnológico ou laboratório, a fim de possibilitar aos alunos a oportunidade de visualizar o que está sendo estudado, já que geralmente isto é demonstrado apenas com figuras ilustrativas de livros didáticos. Conscientizar os alunos sobre a ação dos microrganismos nos alimentos, de uma forma simples e prática com o método de observação surtira um efeito positivo sobre os cuidados que devemos ter em relação à higiene antes de ingerir os alimentos e também a ação nociva que os microrganismos podem desenvolver nos alimentos e através desses alimentos os malefícios a nossa saúde. O método que foi utilizado para desenvolver esse trabalho é simples e de fácil compreensão para o público escolar por esse motivo pode ser um bom aliado, quando for trabalhado em sala de aula conteúdos em que os alunos não conseguem entender somente na literatura, sendo assim poderão aprender através do método de observação.

DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO SOBRE ANÁLISE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE FEIJÃO: NA FORMA DE INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Maria Elaine da Palma Braga, Lucimara Rodrigues Padilha, Luci Ines Schumacher

A cultura do feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) institui considerável exploração agrícola do Brasil, tanto na área cultivada como em valor da produção. Referências de custos da cultura é primordial para o agricultor, visto que, contribui no controle dos recursos aplicados, e com isso auxilia na melhoria dos resultados. O estudo objetivou analisar o custo de produção na cultura do feijoeiro por meio da revisão sistemática bibliométrica, visto que expõem em números as etapas de escrita e com isso analisa a produção científica. Da mesma forma o modelo é descritivo, que preconiza a descrição de produções científicas. Foram identificados oito artigos que respondem ao objetivo proposto. Dentre os relevantes resultados desta pesquisa apontam a) A série temporal do estudo tem expressiva publicação nos anos de 2009 e 2017 mais de 50%, devido ao indicativo de evolução das publicações durante o período analisado; b) A palavra chave mais citada nos documentos analisados é o Custo, em razão do conhecimento científico na temática; c) Técnicas de pesquisas de maior saliência em forma de delineamento experimental, sendo 50% auxiliando nas publicações; e d) As instituições que mais publicaram foram revistas. Comparando as variáveis dos artigos referentes aos custos de produção na região centro oeste e sudeste do país verifica que Richetti e Ito (2013) expõem que o feijão em baixo nível tecnológico apresenta R\$ 1.947,02/ha e Fernandes (2009) relata sob alto nível tecnológico envolve R\$ 3.990,47/ha, e concluíram que a disparidade do custo de produção ocorre devido à oscilação de preço, ou seja, utilizar instrumentos que atuem na diminuição dos riscos aumenta os custos. O custo operacional na região sudeste do país exposto por Gerlach et. al (2015) é de R\$ 2.724,76 e Fachini et. al. (2012) encontra R\$1.162,62 pago por hectare, a diferença de custo considera o nível tecnológico empregado no preparo da cultura. O que acontece também no custo por hectare em relação às regiões norte e nordeste, segundo Júnior et. al. (2015), Silveira et. al. (2015) e Alves et. al. (2009) chegam a respectivamente em R\$ 957,00, R\$ 3.456,00 e R\$ 3.486,00 por hectare para a produção de grão, ou seja, as utilizações de alta tecnologia de algumas localidades proporcionaram o aumento expressivo do custo por hectare, fazendo o uso de sementes de qualidade e adubação nitrogenada de cobertura. Considerando o estudo como primordial, visto que tange a contribuição em identificação da evolução quantitativa da pesquisa “custo de produção do feijão”.

VOCÊ CONSULTA RÓTULO DE ALIMENTOS?

Mariele Garlet Cargnin, Nilva de Vargas, Schirlei Portes de Oliveira, Mariane L. Ugalde

Os rótulos presentes nos alimentos industrializados servem como um veículo de comunicação entre o consumidor e o produto. Essas informações servem para orientar sobre o que se está consumindo, mas devido à falta de conhecimento de como utilizar essas informações o consumidor acaba não atribuindo importância às mesmas. O objetivo do presente trabalho foi realizar um estudo acerca do hábito de leitura dos rótulos por consumidores que frequentam supermercados. O presente estudo foi realizado em supermercados de três municípios distintos: Júlio de Castilhos, Pinhal Grande e Nova Palma. Aplicou-se o questionário à clientes que estavam aguardando na fila para passar seus produtos, os quais foram convidados a responder os seguintes tópicos: variáveis socioeconômicas (gênero, idade e escolaridade); hábito de leitura dos rótulos; compreensão das informações e tipos de alimentos os quais costuma consultar os rótulos. Participaram do questionário 30 consumidores, sendo a maioria do gênero feminino que possuíam entre 20 a 29 anos, dos quais 43,33% possuem ensino fundamental incompleto. Antes da compra, 66,6 % tem hábito de consultar o rótulo, sendo que 38,3 % consideram como principal objetivo a verificação da data de validade. Dos entrevistados, 78,6 % compreendem parcialmente a rotulagem, 67,9 % confiam parcialmente e 32,1 % não confiam no que lêem. Entre os rótulos mais consultados estão o de leite UHT com 22,2 % e com 14,2 % balas e salgadinhos. No item sugestões de alterações dos rótulos, 38,5 % dos entrevistados optaram por letra maior e 25,0 % por utilização de símbolos. Portanto, a maioria dos consumidores tem hábito de ler os rótulos dos alimentos consumidos, somente as vezes. Foi perceptível a leitura predominante entre o gênero feminino, em indivíduos jovens e com nível de escolaridade baixo. Além disso, a maioria dos entrevistados que consulta os rótulos, compreende as informações parcialmente. Os rótulos são essenciais na comunicação entre os produtos e seus consumidores. É muito importante que as informações presentes nos rótulos sejam claras e possam ser utilizadas para orientar os consumidores nas suas escolhas alimentares.

TROCANDO SABERES ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE MONITORIAS NO ENSINO SUPERIOR

Simone Rosler, Dieison Prestes da Silveira

A formação inicial, cujo o nome explicita, ocorre quando acadêmicos iniciam um curso e participam de atividades que norteiam o ensino e a aprendizagem. Esta formação advém de práticas em Projetos de pesquisa, ensino e extensão. Componentes curriculares também auxiliam nessa qualificação, como por exemplo as PeCC (Prática enquanto Componente Curricular) que se fundamentam em promover a interdisciplinaridade e realizar momentos práticos em diversos contextos educacionais. A participação em projetos visa a articulação da teoria e da prática construindo as práxis. No Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos, especificamente no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a partir do segundo semestre do ano de 2016, iniciou o Projeto de ensino tendo como tema monitorias. Diante disso, este trabalho tem por objetivo relatar a importância em participar das monitorias sendo estas fundamentais para a aprovação nas recorrentes disciplinas trabalhadas. Para participar do Projeto, sendo monitor, ocorreu uma seleção de candidatos que além de tempo disponível, deveriam também apresentar o histórico acadêmico, estes eram alguns dos critérios para a aprovação do candidato denominado assim, monitor do Curso de Ciências Biológicas do IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. Após o resultado, um acadêmico começou as atividades sanando dúvidas dos colegas quanto as seguintes disciplinas: Biologia Celular, Microbiologia, Anatomia e Fisiologia Humana I, Genética e Biologia Molecular, ademais buscava utilizar diversas metodologias de ensino para mediar conhecimentos aos participantes, como desenhos, mapas conceituais, maquetes e resumos. Os participantes das monitorias puderam obter novas aprendizagens com o monitor. Também obtiveram aprovação total nas disciplinas monitoradas. Projetos de ensino como este devem ser aplicados em diferentes cursos contribuindo com a troca de conhecimentos entre os estudantes. Infelizmente alguns alunos não participaram das monitorias, pois trabalham em diferentes locais e desta forma não frequentaram o projeto de ensino.

TRABALHOS DE EXTENSÃO

IMPACTO DA DIVULGAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO 2017 NO IFFAR *CAMPUS* JÚLIO DE CASTILHOS

Ana Karolina Sattis Gripa, Daniela Schittler, Sandra Maria do N. de Oliveira

O Instituto Federal Farroupilha (IFFar) é considerada uma instituição de ensino recente comparada com outras instituições da região, como por exemplo, a Universidade Federal de Santa Maria. A divulgação do IFFar busca consolidar a identidade institucional, por isso no ano de 2016 intensificou-se a divulgação das inúmeras oportunidades de acesso à educação, pública, gratuita e de qualidade do *Campus* Júlio de Castilhos. Mediante essa constatação, o objetivo deste trabalho é demonstrar o impacto da divulgação no Processo Seletivo 2017, realizado pelo *Campus*. Considera-se importante este estudo para tornar a divulgação do processo seletivo mais eficiente e, para isso, utilizaram-se as metodologias de visitação em escolas de diferentes municípios, dia do *Campus*, questionário e análise qualitativa dos dados. Foram visitados 22 municípios, 53 escolas, 66 turmas de 9º ano ou 8ª série atingindo aproximadamente 1716 alunos. No dia de *Campus* tivemos retorno de 15 municípios, 22 escolas e um total de 649 alunos e servidores das escolas. Comparando os dados candidato/vaga do Processo Seletivo 2016 constatou-se um aumento de 25,41% e 27,63% de inscrições homologadas no Curso Técnico em Agropecuária e Curso Técnico em Informática, respectivamente. No dia do Processo Seletivo 2017 (27/11/2016) foi aplicado um questionário aos candidatos com o intuito de mapear os municípios atingidos, mecanismos de divulgação e principais motivos por optarem pelo *Campus*. Dos 325 candidatos presentes 321 responderam ao questionário, e constatou-se que dos municípios visitados não foram atingidos Jari, Assentamento Ramada, Agudo, Restinga Seca, Val de Serra e Vale Vêneto. Dos mecanismos de divulgação constatou-se que os mais eficazes foram: visitação nas escolas, por meio de pessoas conhecidas e dia do *Campus*. Já o fato de optarem pelo *Campus* Júlio de Castilhos se deu pelas principais opções de qualidade dos cursos e profissionais, pela profissão e opção de emprego/Técnico e pela localização do mesmo. Após a seleção dos candidatos foi constatado que a turma de 1º ano do Curso Técnico em Informática de 2017 possui 12 alunos do município de Júlio de Castilhos, 16 de Tupanciretã, 1 de Sobradinho e 1 de Itaara. Já o Curso Técnico em Agropecuária possui 32 alunos de Júlio de Castilhos, 23 de Tupanciretã, 1 de Segredo, 1 de Santa Maria, 1 de Salto do Jacuí, e 1 de Nova Palma. A intensificação da divulgação do Processo Seletivo 2017 apresentou um aumento significativo no número de inscrições homologadas e o maior desafio para o próximo ano será manter esse número.

LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA CRIANÇAS DA COMUNIDADE DE SANTO AUGUSTO: CONSTRUINDO ALICERCES

Laura Hahn, Miquela Piaia, Caroline Cassol Scherer, Gabrieli Martins de Oliveira, Eduardo Augusto Grenzel, Micheli Eduarda Felten Neukamp

Vivemos em um mundo cada vez mais veloz, onde as fronteiras da globalização e comunicação foram abertas e ampliadas, e sociedades e culturas estão cada vez mais interligadas, através dos meios de comunicação e do acesso à novas tecnologias. Dentro desse contexto, o papel das línguas estrangeiras é fundamental para inserção do sujeito na contemporaneidade. Apesar de muitos estudos afirmarem que quanto mais cedo se inicia o ensino de língua espanhola e inglesa, mais efetiva e melhor é a consolidação da aprendizagem, no Brasil, a oferta das línguas estrangeiras acontece, na grande maioria, apenas em escolas privadas, o que limita consideravelmente o acesso ao ensino de idiomas. Na tentativa de transformar essa realidade desenvolvemos o projeto de extensão “Espanhol e Inglês para crianças da comunidade de Santo Augusto”, que está em sua segunda edição. O referido projeto é oferecido a crianças que estão cursando o ensino fundamental, oriundas das escolas públicas municipais e estaduais da cidade de Santo Augusto-RS, através de um trabalho em conjunto com alunos do Ensino Técnico Integrado dos cursos de administração, informática e alimentos e professores de língua estrangeira e língua portuguesa do Instituto Federal Farroupilha, *campus* Santo Augusto, bibliotecários e professores de outras redes.

IMPACTO DO ENEM NA PROCURA POR CURSOS SUPERIORES E SUBSEQUENTES DO *CAMPUS* JÚLIO DE CASTILHOS

Ana Karolina Sattis Gripa, Daniela Schittler, Cristiane Guerch

O Instituto Federal Farroupilha (IFFar) é uma instituição de ensino recente que a partir do ano de 2016 optou pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como única forma de acesso aos cursos superiores e subsequentes. Este fato preocupou a comunidade institucional, pois as vagas ofertadas poderiam não ser preenchidas, os possíveis candidatos poderiam não ter realizado suas inscrições, e não atenderíamos a comunidade local e regional (um dos princípios de criação dos Institutos Federais). Mediante ao exposto, o objetivo deste trabalho é demonstrar o impacto do ENEM na procura por Cursos Superiores e Subsequentes do *Campus* Júlio de Castilhos. Considera-se importante este estudo para compreender o processo de seleção (ENEM) ultrapassando o senso comum. Para isso, utiliza-se a metodologia de: análise qualitativa de dados, visitação nas escolas, dia do *Campus* e questionário. Analisou-se o número de candidatos/vaga de 2015 (Processo Seletivo), 2016 e 2017 (ENEM) dos cursos ofertados pelo *Campus* Júlio de Castilhos conclui-se que houve aumento significativo no número de candidatos/vaga com a mudança da forma de acesso. No ano de 2016 intensificou-se a divulgação do *Campus* acarretando o aumento na concorrência exceto para o Curso Técnico em Agropecuária Subsequente. As visitas foram realizadas em 28 escolas, 52 turmas, atingindo aproximadamente 1350 alunos de 19 municípios. No Dia do *Campus* estiveram no *Campus* 17 escolas de 14 municípios com aproximadamente 663 alunos e servidores. No momento da matrícula os alunos responderam um questionário, do qual se infere: sobre os mecanismos de divulgação mais eficazes são pessoas conhecidas, site, facebook, Dia do *Campus* e visitação nas escolas; sobre o motivo da escolha pelo *Campus* são a localização perto de suas residências, qualidade dos cursos/professores e a identificação com os cursos. Ao analisar o princípio de atender a comunidade local/regional com a informação da residência dos matriculados conclui-se que das 230 vagas ofertadas pelo *Campus* em 2017, 114 foram para alunos oriundos de Júlio de Castilhos (50%), 42 de Tupanciretã (18%), restando 32% das vagas para alunos oriundos principalmente dos municípios de Nova Palma, Pinhal Grande, Santa Maria e Ivorá. Assim, pode-se inferir que a troca do processo seletivo pelo ENEM provocou o aumento significativo na procura dos cursos superiores e subsequentes, exceto para o Curso Técnico em Agropecuária Subsequente no ano de 2017. O maior desafio do *Campus* Júlio de Castilhos será manter o número de candidato/vaga para o próximo ano.

A INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DO “LIXO” A PARTIR DA ATUAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DE CATADORES NA REGIÃO DE JÚLIO DE CASTILHOS RS

Marcia Maria Berger, Jaqueline Mocelin, Luciane Pereira Ajala, Roberto Oliveira Weber

Atualmente, o município de Júlio de Castilhos-RS enfrenta grandes desafios na área socioambiental, de forma que uma parcela da população não participa dignamente da vida em sociedade. Pode-se incluir nessa parcela da sociedade os catadores de lixo que sobrevive e trabalham sem um mínimo de cuidados; Aterros sanitários, apesar de proibidos, não possuem capacidade para receber os resíduos produzidos diariamente. Nesse sentido, o lixo tratado como uma obrigação somente do Poder Público, demanda grandes gastos para tratamento e destinação final, para enfrentar a problemática é preciso coletar e selecionar os resíduos através da criação de cooperativas de catadores de lixo, e incentivar a iniciativa privada para o setor de reciclagem. Este trabalho insere-se no eixo da geração de trabalho e renda na área das ciências sociais aplicadas, quando da criação de instrumento jurídico-administrativo-econômico-contábil, que possibilitará aos catadores acesso a melhores condições de trabalho e visão crítica do mundo. Espera-se organizar as associações de catadores em cooperativas, ofertantes de serviços a população, a inclusão social dos associados, diminuição da produção de lixo a ser transportado para municípios vizinhos, fortalecer vínculos entre as entidades parceiras, prefeitura, associações, institutos e comunidade. Adota como metodologia a pesquisa ação onde o pesquisador e participantes têm interesse coletivo em resolver um problema trabalhando de modo cooperativo, em função do resultado esperado. O trabalho vem se desenvolvendo como projeto-piloto no Bairro São João do Barro Preto, expansível futuramente, a totalidade do município; Realizou-se ações de campanha de conscientização, com distribuição de material informativo, referente à separação de “lixo” realizada junto aos moradores do bairro São João do Barro Preto e as três coletas de material recicláveis realizadas pela Associação participante do projeto, onde foram recolhidos cerca de 2 mil kg de matérias como papelão, ferro, garrafas plásticas e latas metálicas.

FEIRA DA PRODUÇÃO DA REFORMA AGRÁRIA E DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS-RS

Thiane Helena Bastos, Bettina Guterres Menezes, Mariane lobo Ugalde, Rosângela Oliveira Soares

As feiras livres são de fundamental importância para geração de renda e também para garantir a comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar. Deste modo, o objetivo do presente trabalho é relatar as atividades desenvolvidas com os feirantes da FEPRAF durante o estágio curricular do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio do IF Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos. Primeiramente foi realizada a apresentação das estagiárias e das propostas do estágio. Posteriormente, iniciou-se a visita da feira a fim de conhecer as formas de apresentação dos produtos, as variedades existentes, o preço, entre outros aspectos. Simultaneamente eram efetuadas visitas às propriedades rurais dos feirantes para informar-se a respeito dos produtos que cada um comercializava assim como os aspectos que gostariam de aprender ou melhorar. Além disso, foi realizada uma entrevista semiestruturada, com perguntas mistas abordando questões em relação ao perfil do feirante, produtos comercializados na feira, custos de produção e de logística, formação de preço, sistema de produção utilizado, canais de comercialização e rotulagem de produtos. Os resultados obtidos através da observação da feira e aplicação do questionário resultaram em sugestões aos feirantes com o objetivo de melhorar o processo da feira. Desta forma, no encerramento das atividades do estágio, foi realizada uma atividade no anfiteatro do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos a fim de expor as sugestões para os feirantes. Foi realizado um treinamento/capacitação sobre Boas Práticas de Fabricação objetivando-se uma maior qualidade higiênico-sanitária dos produtos comercializados e redução do número de reclamações dos clientes. Além disso, foi elaborada uma cartilha para incentivar melhorias e sanar quaisquer dúvidas. Também, durante a capacitação, realizou-se uma prática no laboratório de Microbiologia momento no qual ocorreu uma dinâmica para mostrar a forma correta de lavagem das mãos. Além disso, foi feita a visualização de placas de petri e tubos de ensaio produzidos a partir de swab de mãos, celulares, anéis, cédulas de dinheiro e cabelo. Por fim, foi criado um Logotipo para identificar a feira, além disso, sugeriu-se aos feirantes a utilização de etiquetas nas embalagens dos produtos, utilização de jaleco com o logotipo da feira e o nome do feirante e touca, confecção de folders para uma maior divulgação da feira, diversificação das hortaliças comercializadas.

SISTEMA DE AGENDAMENTOS ODONTOLÓGICOS ONLINE

Lara Rosa Ceolin, Maria Angélica F. Oliveira

Nossa sociedade está em constante evolução tecnológica, a cada dia novas empresas estão surgindo e com isso, quem se mantém constantemente atualizado tem maiores chances no mercado competitivo. Os sistemas de informação (SI) surgem como uma maneira de inovar e proporcionar um estreitamento da comunicação entre clientes e empresas além de facilitar e automatizar processos que antes eram realizados manualmente ou com poucos recursos. A empresa AR consultório odontológico da cidade de Tupanciretã, não possui um sistema automatizado e costuma agendar seus procedimentos e manter fichas de pacientes em arquivos físicos, sendo assim decidiu-se desenvolver um sistema de informação que integrasse todas as funções necessárias para um bom funcionamento da clínica em um só programa. A empresa realizou a implantação do SI que possibilitou otimizar a organização dos arquivos da clínica disponibilizando-os online e off-line. O presente trabalho iniciou essa implantação pelo módulo de agendamento de consultas proporcionando uma melhora na comunicação entre dentistas e clientes promovendo uma maior agilidade nos atendimentos.

TRABALHOS PRÁTICOS INTERATIVOS

QUALIDADE DE SEMENTES DE SOJA COLHIDAS POR COLHEITADEIRAS DE FLUXO AXIAL

Cristian da Silva Almeida, Jorge Alex Willes

Um dos grandes desafios no momento da colheita da semente são as condições apresentadas, tanto pelas condições do clima apresentada no momento da colheita quanto da regulação das colhedoras que podem influenciar na qualidade da semente, então foi realizado um pequeno estudo tendo como principal objetivo avaliar a qualidade de sementes de soja (*Glycine max*) colhidas por colhedoras de fluxo axial ,tendo dois modelos, sendo as duas de fluxo axial , uma Massey Ferguson 9790 rotor único e uma New Holland Cr 9060 com sistema de debulha com duplo rotor ,buscando ver qual foi a colhedora que teve um melhor desempenho na colheita tendo um baixo teor de danos as qualidades físicas da semente e maior qualidade de ambos após a germinação . O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Análise de Sementes do Instituto Federal Farroupilha-*Campus* Júlio de Castilhos, foram coletadas uma amostra de semente de cada colhedora , sendo feitas três repetições por lote de semente para analisar os seguintes parâmetros: o poder germinativo , vigor e a viabilidade das duas variedades de soja obtidas. Os lotes de sementes avaliados neste experimento eram oriundos do mesmo produtor de sementes, em uma área localizada no município de Tupanciretã, RS. Desta forma, as amostras de sementes foram colhidas com diferentes linhas de colhedoras, ocorrendo desuniformidade na regulação das mesmas, tendo baixa diferença na umidade das sementes de soja no momento da colheita e outro fator que pode ter influenciado é a característica genética do tegumento de cada cultivar. A análise dos resultados mostrou uma ótima germinação e viabilidade de ambos os lotes, mas com uma grande variação de vigor de um lote para o outro, Esse resultado pode ter sido influenciado na regulação das colheitadeiras ,pois a semente pode ter sido machucada e assim facilitando a entrada de patógenos em seu tegumento para respectivamente causar alguma doença ou deformação em sua germinação, ou também por as variedades colhidas pro cada colhedora não serem a mesma.

A IMPLEMENTAÇÃO DE UM CRM NA CONFEITARIA DOCES E DESEJOS LOCALIZADA NA CIDADE DE TUPANCIRETÃ-RS

Carla Nascimento Barcellos, Débora Rocha Soares, Rosângela Oliveira Soares, Sergio Nunes, Flávio Junior Stefanello

Com o mercado cada vez mais competitivo, as organizações precisam investir em recursos, buscar identificar as necessidades do seu público-alvo e inovar. Assim, para que se tenham organizações empreendedoras é relevante que as mesmas saibam conquistar e fidelizar novos clientes. Com isso, o uso da tecnologia como aliada para gerenciamento de uma organização é imprescindível, e o software Customer Relationship Management (CRM) possui a finalidade de gerenciar o relacionamento com o cliente, reduzir custos e aumentar a lucratividade através da organização e automação dos processos de negócios. O presente trabalho tem como objetivo principal a implementação do CRM em uma confeitaria, a qual será no município de Tupanciretã-RS. O diferencial da empresa será a produção de bolos estilizados para as mais variadas ocasiões. Por tais razões, será utilizada com o auxílio do CRM , a gestão de cadeia de suprimentos, que consiste em gerenciar as tarefas referentes à logística da confeitaria, interligando a mesma com seus fornecedores e consumidores. A metodologia que foi utilizada é de caráter bibliográfico sobre os temas empreendedorismo, sistema de informação Gerencial (CRM) e Gestão matérias de logísticas, também foi realizado uma pesquisa de mercado sobre a viabilidade da implementação deste negócio no município, o qual se mostrou positiva. A partir desse diagnostico considera-se que a utilização do software CRM para a Confeitaria é de extrema importância para o controle da demanda, clientes e estoque, e para definir quais estratégias de ação serão tomadas a partir da análise dos resultados disponibilizados pelo sistema.

EFICIÊNCIA DE UM DESCASCADOR MANUAL DE AMENDOIM

Laura Emili Padilha, Claudio Luiz Hernandez

Neste trabalho analisamos o funcionamento de uma máquina manual, construída para auxiliar na etapa de descascamento de amendoim, a partir de materiais alternativos e de fácil aquisição, avaliando parâmetros de eficiência como: tempo de moagem, qualidade visual dos grãos e sistema de separação. A máquina tem dimensões de 33x35x85cm(CxLxA) e na sua construção foram empregados materiais, como: manivela de máquina de moer carne; grampo de cerva; madeira de demolição; mola de guarda chuva; cilindro de madeira; caixa de uma sementeira de tração animal; sucatas de ferro e parafusos diversos. O princípio de funcionamento está baseado no atrito e na pressão que os grampos de cerca (presos a um cilindro de madeira) exercem sobre as vagens que ficam posicionadas em fendas de um côncavo feito com ferro chato. O cilindro de madeira é acionado manualmente com a aplicação de um torque na manivela. Em 2017, implementamos uma base de apoio vertical e um sistema de classificação/separação de amendoim das cascas, utilizando-se lâminas de compensado MDF e uma ventoinha de aparelho mico ondas, que é acionado com energia elétrica. O amendoim utilizado nos teste foi da variedade "Paraguaio", doados pelo pesquisador, num total de 12 amostras, 1 kg cada. Após colheita, o amendoim foi seco sob a luz solar e não foi dado nenhum tratamento de classificação do amendoim. Para comparativos utilizamos uma máquina industrial importada da China, Modelo TZY-400B, processa 400 kg/h, taxa de descasque $\geq 95\%$ e taxa de perda $\leq 0,5\%$. A máquina desenvolvida e testada é capaz de processar 37kg/h, atividade realizada por uma pessoa. O percentual de grãos inteiro foi $\geq 79\%$ e danificados $\leq 21\%$, com umidade média de 7,8%. A máquina se mostrou eficiente, destruindo quase 100% das vagens, bem como na separação das cascas dos grãos, permanecendo em média 5,4% de casca misturada aos grãos.

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE ANÁLISES CLÍNICAS

Marilia Amarante Dutra da Silva, Rosemar Thies, Angela Maria Aimi Volff

A competitividade entre as organizações está crescendo cada vez mais, pois o mundo vem passando por muitas inovações tecnológicas. Hoje, o treinamento é visto como algo indispensável no processo de desenvolvimento organizacional. Como estratégia de negócio, muitas destas investem em seu capital humano, pois os colaboradores são os grandes transmissores de conhecimentos, aptidões, atitudes que agregam valor à mesma. O presente trabalho tem como objetivo uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto de treinamento e desenvolvimento de pessoas e apurar fatores que auxiliam no planejamento estratégico de Gestão de Pessoas na organização, e proporcionar troca de informações que possibilitem aprendizagem organizacional e educacional como estudantes do curso de Administração. Para a metodologia da pesquisa realizou-se uma análise bibliográfica juntamente com uma pesquisa exploratória, descritiva com o Gestor de uma organização na cidade de Tupanciretã-RS, em um laboratório de Análises Clínicas, para identificar os objetivos da gerência da empresa estudada sobre o programa de treinamento e desenvolvimento de pessoas. Como resultado do estudo verificou-se a grande importância para uma organização a implementação do processo de treinamento e desenvolvimento de seus colaboradores. A empresa aplica treinamento desde o momento em que o colaborador é contratado, adquirindo assim mais conhecimento das atividades e de toda a organização, e desenvolvendo as Competências do colaborador. Falando em competências, isso é muito relevante para a organização em questão, a mesma realiza seu Recrutamento e Seleção de acordo com as competências exigidas para cada função. Desenvolver essas competências é importante para a mesma, está nas suas estratégias organizacionais, pois acredita que o colaborador é um fator muito significativo para o alcance dos objetivos da organização. Entende-se que Treinamento e Desenvolvimento de Colaboradores trás inúmeras vantagens organizacionais e profissionais para o todo organizacional, com isso proporciona um melhor aprendizado das funções realizadas, contendo assim imprecisões e possíveis falhas que podem acontecer.

TRABALHOS RELATOS DE EXPERIÊNCIA

IMPRESSÃO E IMPRESSÕES: UMA ATIVIDADE PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA

Amanda Denise Nogueira Machado, Débora da Silva Neves, Magda Neves da Silva, Patrícia Graciele Moreira da Silva, Silvia Machado, Lorens E. Sigueñas Buriol

O uso de práticas inovadoras para o ensino é um tema bastante comum nos cursos de formação de professores. Os acadêmicos são estimulados a criarem objetos pedagógicos, com a utilização das metodologias de ensino, para auxiliar seus futuros alunos na construção do saber. Mas a realidade do cotidiano de um docente, muitas vezes não permite que este possa estar aplicando uma prática diferenciada. No Programa de Bolsas de Iniciação à Docência essas atividades de caráter inovador fazem parte constantemente do dia a dia das bolsistas. O subprojeto de Matemática que atende a Escola Estadual Dr. Ibis de Araújo Lopes, prestando atendimento para os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, aplicou uma atividade, considerada simples, mas que ao mesmo tempo trabalha diversas capacidades nos alunos. A prática teve por objetivos, mostrar que é possível a aplicação de outros meios didáticos em sala de aula, utilizando de poucos recursos e desafiar o grupo de alunos a extrapolar a criatividade e aplicar seus conhecimentos matemáticos. Para a realização desta ação foi preciso somente uma folha impressa, com a descrição da atividade e lápis. O trabalho consistiu da realização de uma situação problema, de autoria dos alunos, onde deveriam constar os conteúdos vistos até aquele momento. Cada um desenvolveu sua questão, fez o gabarito, e passou para outro colega resolver. O resultado desta atividade foi bastante gratificante, os educandos se empenharam para a realização da proposta, e usaram de muita criatividade para a descrição de cenários, atores e da problemática. Esta tarefa, além de trabalhar os conteúdos específicos, incentivou a escrita, a interpretação textual e a coesão gramatical. De uma impressão final, a atividade mostrou que é possível aplicar novos elementos para o ensino de matemática, com baixo custo e sem demandar tempo, tanto para a aplicação, quanto para a execução.

ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA 7º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

Amanda Gomes Maidana, Elisângela Fouchy Schons, Luciani Missio

O presente trabalho será relato uma atividade referente à análise de livros didáticos do ensino fundamental de Matemática. Para construção de um plano de aula eficaz e que proporcione aos alunos um aprendizado de qualidade, e que desperte certa curiosidade sobre os temas propostos em sala de aula devemos ter livros e materiais didáticos que visem estas necessidades. As finalidades de um livro didático são as mais diversas, dentre elas pode-se destacar algumas: na formação educacional de um indivíduo, nas classes menos favorecidas um meio de didática visual e contemporânea que esta classe geralmente não tem contato diretamente; e significativamente aumentando o interesse pela leitura. Neste proposto será relatada a análise de dois livros didáticos de Matemática do 7º ano do ensino fundamental, sendo que estes têm o mesmo conteúdo, com as mesmas autoras, porém com anos e edições diferentes, visto que um fez parte do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD 2008) e o outro não. Esta análise constitui-se parte de uma atividade interdisciplinar das disciplinas de Metodologia para o Ensino de Matemática I e Prática de Ensino de Matemática V, do quinto semestre do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Júlio de Castilhos. Para tanto foi disponibilizado um roteiro e solicitado que, ao final, fosse relatado em um artigo as conclusões referentes a essa análise. Dentre os principais propósitos desse estudo estava avaliar as atividades propostas em um determinado livro, analisar a abordagem metodológica dos conteúdos apresentados e verificar a adaptação das necessidades da turma ao ano escolar.

HISTÓRIA DA MATEMÁTICA – UMA MANEIRA DIFERENCIADA DE RELACIONAR OS CONCEITOS MATEMÁTICOS COM O COTIDIANO

Amanda Gomes Maidana, Daniela Maçalai, Elisandra de Lima Rodrigues, Laisy Martins Marques, Luciane da Rosa SchalleMBERGER, Lorens Estevan Buriol Siguenas

O presente trabalho será relato uma atividade do grupo de Pibid/Matemática do Instituto Federal Farroupilha – *campus* Júlio de Castilhos, sendo realizado por acadêmicas em Licenciatura em Matemática Plena, trata-se de uma atividade experimental em sala de aula, relacionada com a matemática nas turmas 6° e 7° ano da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Júlio Prates de Castilhos. Confeccionada em uma tarde de planejamento de aula do Pibid (Programa Instituição de Bolsas de Iniciação a Docência), o qual é um programa que permite o aluno uma experiência no ambiente escolar, no contato com os alunos, antes de se formar. A atividade tem como objetivo desenvolver a criatividade dos alunos, sua capacidade de análise e síntese com o seu cotidiano relacionado-a com a disciplina de Matemática. A atividade História da Matemática foi realizada dentro da sala de aula da escola, inicialmente os bolsistas distribuíram um papel para cada aluno, onde cada papel possuía um tema diferente relacionado com a disciplina de Matemática, logo após cada aluno teria um tempo para escrever uma frase com relação à palavra que havia recebido, em seguida um bolsista chamava um aluno para começar a história com a sua frase que formou, outra acadêmica ia escrevendo no quadro negro as frases dos alunos e assim ia formando a história da Matemática. A atividade foi realizada com muita satisfação, pois nela os alunos se mostraram muito participativos e entusiasmados, pois esta era uma maneira desconhecida por eles de trabalhar conceitos matemáticos. Simultaneamente mostramos que os conhecimentos matemáticos são construídos conforme os seres humanos vão sentindo necessidades no cotidiano por demanda de outras áreas de conhecimento ou até mesmo da própria matemática. E também possibilitou aos bolsistas observar a dificuldade que os alunos apresentaram em utilizar conceitos matemáticos em outro contexto do cotidiano.

PECC - PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR PRÁTICA DE ENSINO DE MATEMÁTICA IV

Amanda Gomes Maidana, Lorens Estevan Buriol Siguenas, Cintia Nunes, Fernanda Bellé Cargnin

O presente trabalho relata uma oficina realizada pelas acadêmicas do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha- *Campus* Júlio de Castilhos, tal atividade estava vinculada a disciplina de PeCC IV (Prática Enquanto Componente Curricular), na qual, seu objetivo principal é a formação do professor de matemática através de recursos educacionais e tecnológicos no ensino de Matemática. A proposta da disciplina destinou-se a organização de uma oficina abordando o software matemático GeoGebra. De acordo com o PPC do curso, a PeCC constitui um espaço de criação e reflexão, visando integrar a formação com o exercício do trabalho docente no contexto escolar. A atividade realizada abordou o ensino de Função de 2° Grau, voltada aos alunos do Instituto Estadual de Educação Vicente Dutra, do 1° ano, turma 105, turno tarde. A oficina foi realizada em uma sala de aula com data show da instituição, e foi solicitado aos próprios alunos que levassem seus notebook. Inicialmente com a apresentação do Software Geogebra e a manipulação de alguns comandos básicos para realizar as explorações de funções de 2° grau, encontrar o vértice das parábolas, variações dos coeficientes a , b e c , zeros da função, concavidades e imagem da função. Com o trabalho concluímos que teve uma boa interação com os recursos tecnológicos por grande parte dos alunos, conseguimos alcançar os resultados esperados do projeto, os alunos foram receptivos, se empenharam em realizar a atividade e eram curiosos para saber a próxima etapa a ser desenvolvida. Percebemos também que a atividade ajudou a terem uma melhor compreensão dos conceitos matemáticos através do Software Geogebra. Esse projeto fez com que nós acadêmicos de matemática, vamos tendo contato com a sala de aula, com os alunos, assim nos aproximando da carreira que pretendemos seguir, é muito satisfatório saber que fizemos a diferença para algumas pessoas, mesmo com coisas simples, mas conseguimos mudar algo em cada um.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV: REGÊNCIA NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLA ESTADUAL DE TUPANCIRETÃ, RS

Ana Cláudia Pereira Machado, Siomara Cristina Broch

O estágio de regência em sala de aula foi uma das melhores oportunidades que tive de superar as minhas inseguranças, colocar em prática o que foi estudado teoricamente e aperfeiçoar minha construção profissional. O estágio foi uma experiência de prática profissional realizada em uma turma de ensino médio de uma escola estadual de Tupanciretã no período noturno. A turma contava com 36 alunos no início do ano letivo de 2016 e no último trimestre tinha apenas 14 alunos frequentes, em uma faixa etária de 17 a 22 anos, sendo que a grande maioria eram trabalhadores de diferentes empresas da cidade. O estágio foi desenvolvido em três fases: observação das aulas, monitoria e regência, sendo que a monitoria foi realizada no horário das 18h30min às 19h30min para adequar-se a disponibilidade de tempo dos alunos, pois caso fosse durante o dia provavelmente ninguém conseguiria comparecer em razão dos seus afazeres. Nestas ocasiões foram desenvolvidas diversas atividades como revisão de conceitos básicos da matemática, revisão dos conteúdos trabalhados em sala de aula e confecção de trabalhos para eventos da escola. No período de regência foi o momento de maior aproximação com os demais professores e funcionários da escola, trocando valiosas experiências; a interação com a turma aconteceu de maneira muito positiva, exigindo sempre muita paciência, bom humor e domínio de conteúdo, pois as grandes dificuldades dos alunos eram com conteúdos básicos da matemática como regras de sinais, divisão fracionária e com a falta de tempo para estudar. Foi possível perceber que o tempo muitas vezes se torna insuficiente para um bom trabalho em meio a tantas atividades da escola. Como conclusão da experiência foi possível perceber que precisamos ter a capacidade de se adaptar a realidade de cada aluno, motivá-los, alimentar seus sonhos e que a nossa preparação técnica é cobrada a todo instante, mas devemos ter a humildade de aprender junto com os alunos e acatar e sanar suas dúvidas. E como recompensa de um bom trabalho vem a amizade, admiração e um bom convívio em sala de aula.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM OLHAR MAIS ATENTO DA SOCIEDADE

Andryelli Santos Machado Fagundes Rodrigues, Jober Vanderlei Vargas, Jaqueline Rocha, Tatiane Abreu, Scarlati Rosa

A educação contemporânea exige de seus educadores uma visão aberta e aprofundada referente às novas perspectivas relacionadas a inclusão escolar que é garantida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996). Esta lei caracteriza que toda a instituição de ensino pública do Brasil deve disponibilizar vagas aos alunos com necessidades especiais. Mediante a esse fato, algumas políticas públicas educacionais caracterizam a existência de disciplinas voltadas a formação de professores aptos a trabalhar com a diversidade inclusiva de alguns alunos, caracterizando os professores como protagonistas que devem oportunizar para os alunos um ambiente agradável e acolhedor. As escolas também devem disponibilizar o devido acompanhamento desses alunos com o auxílio de um educador especial e interligado com monitoras especializadas durante as aulas regulares bem como no auxílio individual nas salas de Atendimento Educacional Especial. Este trabalho foi fundamentado em um diálogo com um professor de Ciências da rede pública municipal da cidade de Tupanciretã, onde o foco dessa conversa está situado nas vivências em sala de aula do mesmo, partindo inicialmente dos diferentes planejamentos devem ser feitos para os alunos que possuem alguma necessidade especial para a promoção da inclusão em sala de aula. O educador salientou durante a conversa a importância da monitoria, ressaltando que sem a ajuda da mesma, não poderia alcançar os objetivos propostos em seu planejamento para com o aluno com necessidades especiais. Além do mais, a turma em questão é composta por muitos alunos que também apresentam déficit de aprendizagem e desmotivação. O planejamento das aulas para o aluno incluso é diferenciado, uma vez que este possui uma aprendizagem diferenciada dos demais alunos da turma, porém quando o professor realiza atividades práticas no laboratório, o mesmo destacou que não vê a necessidade de realizar um planejamento diferenciado, pois verifica que ocorre uma participação efetiva de todos os alunos da turma, gerando por sua vez uma convivência mais próxima entre todos. Em certas ocasiões, o fazer pedagógico do professor não é satisfatório, pois os recursos disponibilizados pela escola não são suficientes para execução de aulas diversificadas englobando todos os alunos. Nesse trabalho observou-se que a força de vontade e a dedicação dos professores envolvidos e da direção escolar promove uma valorização da aprendizagem de alunos com necessidades especiais e também a conscientização dos demais educandos em aprender com as diferenças.

UMA METODOLOGIA DIFERENCIADA PARA O ESTUDO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS ESCOLAS

Bruna Kersting Malheiros, Sabrina Ourique da Silva, Mariana Durigon, Fernanda Darold, Tainá da Silva Teixeira

Sabemos que por vários motivos a alimentação saudável esta sendo deixada cada vez mais de lado nos dias atuais inclusive pelas crianças e adolescentes. Pensando nisso abordar o tema é muito importante dentro das escolas, pois quanto mais cedo adquirimos o hábito saudável mais fácil se torna de levar esse comportamento para a vida toda. O trabalho tem como objetivo apresentar uma metodologia diferenciada para o estudo da alimentação saudável. Sendo importante para demonstrar aos alunos que podemos transformar alimentos comuns do nosso dia a dia e que normalmente são feitos com muita gordura, e açúcar em alimentos com ingredientes mais saudáveis e com um preço acessível. A atividade foi desenvolvida no laboratório de análise sensorial, com a participação de 17 alunos acadêmicos do sétimo semestre de Licenciatura em Ciências Biológicas. A atividade tinha o foco de apresentar uma metodologia que pudesse ser aplicada para o Ensino Fundamental ou Médio visando o estudo da alimentação saudável. Foi proposta uma dinâmica de degustação com os seguintes alimentos: pipoca com e sem óleo, brigadeiro tradicional e brigadeiro de banana, almondega feita com farinha de trigo e frita com óleo e almondega feita com farelo de aveia e assada, molho de tomate orgânico e molho industrializado. Os alunos foram levados para as cabines sensoriais sem saber quais alimentos iriam degustar. Após a apreciação dos alimentos pelos alunos, foram discutidos temas como: alimentação saudável; doenças relacionadas a má alimentação, onde os alunos foram questionados sobre o que sentiram ao degustar alimentos e se haviam gostado. Sem saber o que tinha de diferente entre as amostras, muitos dos acadêmicos não perceberam nenhuma diferença entre alguns alimentos das amostras. Portanto, essa degustação simples demonstrou a importância de proporcionar momentos como este aos alunos oferecendo uma oportunidade de conhecer novas receitas, e propor uma reflexão de que a maneira que nos alimentamos hoje é responsável pelas respostas que nosso corpo vai nos dar no futuro. Sendo assim essa metodologia é importante para que os alunos vivenciem essa experiência e não somente tenham o conhecimento teórico.

INCENTIVANDO A LEITURA NA EMEF LEONEL DE MOURA BRIZOLA-REASSENTAMENTO CACHOEIRA-TUPANCIRETÃ/RS

Cristhiane de Moraes Ferreira, Manuela Finokiet, Michele Lopes Moraes, Simone Minetti Sarturi, Débora Soares Quevedo

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais os/as estudantes do ato de ler. O acesso a informações através dos computadores, videogames, televisores e celulares além do acesso restrito no grupo familiar e a falta de incentivo, tem ocasionado pouco interesse pela a leitura e por consequência dificuldades marcantes observadas na escola. Essas dificuldades vão desde um vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos estudantes até conhecimentos restritos aos conteúdos escolares. Por esses motivos faz-se necessário que a escola busque incentivar e resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para a emancipação social e promoção da cidadania. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno, enfatizando os autores Guimarães Rosa e Ligia Bojunga Nunes através de ações de motivação sobre a importância da leitura. O cronograma foi pré-definido pela equipe pedagógica, contando com a participação de toda escola, ofertando aos alunos diversos gêneros de leitura bem como incentivo ao teatro, produção textual, sacola da leitura, seminário e culminando na Gincana Literária na escola. O projeto tem contado com o apoio de todos os professores, independentemente da disciplina que lecionam. Está sendo realizado durante o mês de maio, onde todas as turmas da escola estão participando, trabalho este dividido em currículo e área, e a culminância dar-se-á no dia 26/05/2017 com a realização da Gincana Literária na escola. Através da leitura o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Pode então vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem. Nesse sentido acreditamos ser dever da escola juntamente com os professores e equipe pedagógica propiciar aos educandos momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro, a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. O aluno deve perceber que a leitura é um instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização. Sabemos que, do hábito de leitura dependem outros elos no processo de educação. Sem ler o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UM RECURSO EDUCACIONAL PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA

Débora da Silva Neves, Lorens E. Buriol Sigueñas, Magda Neves da Silva, Eline Ramos Miron, Sílvia Machado

A Prática Enquanto Componente Curricular (PeCC) permite a criação e reflexão acerca da práxis docente e do contexto social em que ele está inserido, tendo em vista integrar a formação com o exercício do trabalho docente. A chegada dos recursos tecnológicos nas escolas exige dos educadores uma nova postura frente à prática pedagógica. Neste viés, a temática da PeCC III é a formação do professor de matemática através de recursos educacionais e tecnológicos no ensino de Matemática. Para tanto, objetivou-se a criação de uma oficina de Geometria Plana, com a utilização do software Geogebra, um software de matemática dinâmica que junta geometria, álgebra e cálculo. É um software de acesso livre que pode ser utilizado em diversos níveis de ensino, pois reúne todas as ferramentas de geometria como pontos, segmentos, retas, etc. Para que os alunos tivessem um melhor aproveitamento da atividade, foi elaborado um material de apoio que consiste em um manual de utilização da interface do software, a descrição da construção dos principais elementos da geometria plana e uma proposta de atividade. A concretização da oficina, com duração de 4 horas, abordou a construção de figuras geométricas planas de forma isolada (circunferência, quadrado, retângulo, triângulo e trapézio), e após a construção de uma imagem lúdica (casa e árvore) utilizando todas as formas trabalhadas na etapa anterior, e a exploração do software com os alunos do nono ano do ensino fundamental. Durante estas construções foram explorados conceitos de descrição e cálculo geométrico, manualmente e via software. Na conclusão desta atividade pode-se perceber que os alunos do nono ano tinham conhecimento sobre o cálculo das áreas apresentadas. Todos fizeram a última construção de forma independente, apenas solicitando a ajuda das acadêmicas para colorir a figura. Notamos mediante esta atitude dos alunos que os comandos apresentados durante a oficina foram bem fixados. Contudo, podemos aferir que o uso de tecnologias como recurso educacional e metodologia de ensino, além de ser eficaz na compreensão de alguns conceitos abstratos, agrada aos educandos que estão intimamente ligados ao uso das mesmas em seus cotidianos. Conforme avaliação realizada com os alunos no final da oficina, todos descreveram como uma atividade ótima, de aprendizado significativo e expressaram o desejo que esta metodologia fosse utilizada na escola onde frequentam.

PRÁTICAS EDUCATIVAS: UMA ABORDAGEM GEOGRÁFICA SOBRE O BIOMA PAMPA

Fátima Aparecida de Quadros Reolon, Manuela Finokiet, Michele Moraes Lopes

O comprometimento do educador é de extrema importância no processo educativo. A investigação proposta neste trabalho vem para acrescentar e resgatar novas possibilidades para o ensino de geografia em meio às práticas educativas, que, muitas vezes, ficam entre as muralhas do esquecimento. Nesse viés de construção do saber e de contribuição social, possibilitada pela disciplina de Geografia, é de grande importância à formação do educando, para se tornar cidadão consciente do seu compromisso socioambiental. As dimensões da aprendizagem geográfica são inúmeras, pois existem muitos recursos a utilizar, permitindo ao educando muitas visões de uma mesma realidade, tanto do lugar, quanto do território, possibilitando a observação e análise de diferentes paisagens presentes no espaço geográfico que o cerca. Nesse trabalho buscou-se compreender a realidade do Bioma Pampa, possibilitando aos educandos novos olhares sobre a necessidade da conservação desse bioma, partindo de uma conscientização sobre o tema. Através da pesquisa sobre o bioma, oportunizou-se aos educandos da Escola Municipal Fundamental Casemiro de Abreu do município de Júlio de Castilhos, RS, a investigação sobre os impactos ambientais, o desmatamento, as espécies em extinção e as monoculturas como agentes responsáveis pela degradação ambiental, tendo como preocupação a biodiversidade, a qual vem sendo prejudicada com essas atividades. A metodologia abordada nesta pesquisa foi descritiva e mediante análise, observação e representação por meio de maquetes e cartazes da realidade do Bioma Pampa, possibilitando-lhes a investigação e análise desse bioma; o que resultou em exposições de trabalhos realizados pelos educandos, os quais demonstraram suas produções através deste procedimento. Buscou-se um novo olhar de mudança com o futuro desse bioma, levando em consideração a diversidade ambiental e sua preservação através da conscientização. A construção da aprendizagem na aula de Geografia possibilitou a liberdade de construção de saberes, através da descrição, análise e produção de símbolos representativos pelos educandos. Além destas descrições, constatou-se, a partir da investigação proposta, a necessidade do reconhecimento dos órgãos públicos, mediante a constituição federal, de preservação como patrimônio cultural, e atitudes conscientes, agindo em prol do futuro do Bioma Pampa.

APRENDENDO TABUADA DE UMA FORMA LÚDICA E DIVERTIDA

Francieli Pedroso Gomes Padilha, Rosa Amélia Sakis, Fernando Carvalho Padilha, Michele Moraes Lopes, Manuela Finokiet

Buscando estimular e contribuir para o desenvolvimento profissional pedagógico e para o aprendizado dos educandos, despertando o interesse de aprender a tabuada de forma lúdica, através de brincadeiras, jogos, oficinas e posteriormente uma gincana. Matematizando na Tabuada é que se deu início a um projeto desenvolvido com diferentes turmas (Pré A, Pré B e 1º ao 9º ano) na EMEF Maria Olila Terra Bonumá. O trabalho teve início no mês de abril de 2017 e se estenderá até julho do presente ano, finalizando assim com uma gincana. Durante o mês de abril foi destinado um período semanal para a realização de atividades diferenciadas sobre como aprender tabuada. Os estudantes reunidos em grupos observavam as explicações e posteriormente realizaram um estudo visando uma melhor compreensão da atividade. No mês de maio a atividade proposta está sendo a construção de um jogo matemático envolvendo as quatro operações e este será apresentado no dia da gincana para os demais grupos. Para finalizar os estudos sobre a tabuada no mês de junho os grupos terão que realizar uma pesquisa sobre um filósofo (a) matemático, que também será apresentado no dia da gincana, a qual será a última das avaliações do aprendizado dos estudantes. O projeto finalizará no mês de julho com uma gincana Matematizando na Tabuada em data a ser definida. O jogo é uma estratégia a ser utilizada nas aulas de Matemática, a qual representa o desafio de provocar o pensamento reflexivo. Os desafios aqui propostos contribuem para que os estudantes se familiarizem com regularidades numéricas e a memorização dos fatos da tabuada. É necessário que seja planejado, adequado e adaptado à realidade e aos conhecimentos dos alunos, pois o educador deve analisar e avaliar a potencialidade educativa dos diferentes jogos, bem como o aspecto curricular que deseja desenvolver. Estes jogos devem ser um divertimento e, ao mesmo tempo, favorecer a aprendizagem, tornando as aulas menos livrescas e mais atraentes. O jogo não deve ser usado apenas como jogo pois, se utilizado com esta finalidade pode não trazer o aprendizado que se espera. Nesse sentido, devemos ter cuidado para que o mesmo não frustre os alunos, seja incompreensível, obrigatório, onde quem tem sorte vence ou que seja um passatempo. Outra questão relevante, ao utilizar a metodologia dos jogos, é proporcionar discussão posterior sobre o jogo, indagando os alunos com relação às estratégias utilizadas e aos novos conhecimentos adquiridos.

MATEMÁTICA E ATIVIDADES LÚDICAS: UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO

Gilce Aparecida Silva Mello, Cleidi de Quadros Torres, Elisângela Fouchy Schons, Michele Moraes Lopes

O presente trabalho é uma proposta de atividade do Projeto de Prática Integradora (PPI) realizada pelas acadêmicas do 7º semestre do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Júlio de Castilhos. A proposta foi lançada pelas professoras das disciplinas de Laboratório de Educação Matemática II e Educação para Diversidade e Inclusão e se consistiu em realizar um estudo de caso com alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, em uma turma de educação básica a fim de propor uma atividade ou metodologia de ensino que possa promover a inclusão deste em sua turma de aula. O estudo foi realizado em uma turma de 1º ano do curso Técnico em Comércio da modalidade Proeja, pois alguns professores relataram que há um aluno que apresenta dificuldades de aprendizagem, indícios de dislexia, porém a instituição não possui diagnóstico multiprofissional sobre o caso. Foram observadas algumas aulas para identificar as características destes alunos e assim foi pensado em propostas metodológicas que podem ser aplicadas para promover a inclusão deste na turma. Nas observações das aulas pode-se perceber que os alunos apresentam muitas dificuldades na aprendizagem de matemática, acredita-se que um dos motivos seja a grande diversidade de idades na turma, o que pode dificultar ao professor no momento de pensar em metodologias diferenciadas que auxiliem no ensino da disciplina, de modo a atingir as necessidades de todos os envolvidos e promover a inclusão. Em relação ao aluno com necessidades especiais, durante o momento que tivemos o contato com a turma o mesmo se mostrou distraído, prestava mais atenção nas atitudes dos colegas do que na explicação da professora, não conseguia realizar as tarefas de casa e apresentava-se muito inquieto. Contudo mantém um bom relacionamento com os demais colegas. Foi pensada em uma metodologia para que houvesse a inclusão do aluno com necessidade especial e também para contribuir com a turma na aprendizagem de matemática. A atividade proposta e que será aplicada durante uma aula de matemática é o jogo "Bingo Matemático - Operações Básicas", com o intuito de suprir as dificuldades da turma em geral, promovendo a integração entre colegas, bem como chamar atenção e tentar motivar e trabalhar as necessidades do aluno citado.

O PROCESSO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE TUPANCIRETÃ, RS

Jader Leonardo Rodrigues Della Flora, Luciani Missio, Kadja Silveira Lima

Como sabemos são muitas as dificuldades enfrentadas quando o assunto é a aprendizagem matemática. Muitos professores enfrentam dificuldades dentro de sala de aula para auxiliar os alunos a construir os conhecimentos matemáticos, como a falta de interesse dos alunos, pouca carga horária e dificuldades em compreender a matemática. Como educadores é importante que haja postura e atitudes em sala de aula, que auxiliem o aluno a superar suas dificuldades e o motivem a querer aprender com seu professor e com seus colegas. Muito se tem estudado sobre essas questões dentro da Educação Matemática, uma área do conhecimento que se dedica a estudar questões relativas ao ensino/aprendizagem de matemática e que vem nas últimas décadas trazendo reflexões relacionadas aos métodos e técnicas de ensino, formação de professores, organização curricular, aproveitamento escolar e práticas de avaliação matemática. Como futuros professores e cientes da importância de refletir sobre esses processos enquanto acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática, realizamos o presente trabalho em duas escolas do município de Tupanciretã/RS, onde foram realizadas entrevistas com os professores de matemática com o objetivo de obter uma visão sobre como vem ocorrendo os processos de ensino e aprendizagem de matemática nas escolas públicas. Após as entrevistas foi possível perceber a realidade e os desafios enfrentados pelos professores de matemática, como a falta de interesse dos alunos. Notamos que ambas as escolas possuem professores de matemática suficiente para atender a demanda de alunos. Constatamos que as professoras de matemática utilizam vários instrumentos avaliativos como trabalhos, testes, provas, gincanas, jogos e outras atividades práticas, como forma de ajudar seus alunos a entenderem a matemática na prática, e atuarem como sujeitos de sua aprendizagem, auxiliando no desenvolvimento de sua autonomia. Além disso os alunos das duas escolas são avaliados quanto a seu comportamento e relacionamento com os colegas. Concluímos que as ações tomadas pelas professoras vêm dando bons resultados e contribuindo para o processo de educação matemática dentro das escolas. Atitudes como essas, onde as professoras se esforçam para transmitir a cultura matemática de forma agradável e atrativa, beneficiam os alunos que passam a encarar a sala de aula como um lugar onde podem aprender com seu professor e seus colegas. É preciso que como futuros professores, sejamos mais do que alguém que apenas transmite conhecimentos, que sejamos educadores atuantes com a capacidade de

entender os alunos e proporcionar uma aprendizagem significativa a eles.

AValiação: REFLEXÕES DE DUAS PROFESSORAS E DOS ALUNOS DO TERCEIRO SEMESTRE DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Jader Leonardo Rodrigues Della Flora, Elenir Mousquer, Rayssa Amarante

Sendo a avaliação uma prática docente, que tem como objetivo permitir aos educadores realizar uma reflexão sobre como estão ocorrendo o seu processo de ensino e a aprendizagem de seus alunos, é importante que os atuais alunos de licenciatura a conheçam e recebam preparação adequada para realizar tal prática no futuro. Estes também precisam estar cientes de que enquanto futuros professores irão deparar-se com a necessidade de avaliar. Cientes da importância do processo de avaliação no ambiente escolar, realizamos este projeto, como forma de nos aproximarmos da temática e logo após, para realizar uma comparação entre a visão dos atuais professores e dos atuais estudantes de licenciatura futuros professores. A fim de propor discussões a respeito da avaliação e verificar o que pensam os estudantes do terceiro semestre dos cursos de licenciatura em matemática e ciências biológicas, após uma apresentação de trabalho na disciplina de Políticas, Gestão e Organização da Educação, cujo tema foi avaliação, foi solicitado que cada estudante expressasse sua opinião sobre o tema através de um texto. Aconteceram também duas entrevistas realizadas com as coordenadoras pedagógicas de duas escolas de ensino médio da rede estadual do município de Tupanciretã onde foram propostas 10 perguntas sobre o tema avaliação. Logo após realizarmos um levantamento, chegamos a algumas conclusões das quais, como principal, destacamos que o pensamento dos alunos de licenciatura e das professoras são similares quando perguntados sobre o método de avaliação que devem ser utilizados, percebemos que o pensamento de ambos é de que para que possa ocorrer avaliação da aprendizagem dos alunos pelo professor, não basta apenas realizar uma prova, mas sim também utilizar outros instrumentos avaliativos como trabalhos, seminários, pesquisas e outros. Notamos que as escolas precisam de professores que estejam prontos para enfrentar desafios, levem novas propostas para dentro das salas de aula e que sempre que possível estejam procurando melhorar sua prática docente e assim consigam proporcionar a seus alunos uma aprendizagem significativa.

FEIRA DE CIÊNCIAS AUXILIANDO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Jaqueline Rodrigues Rocha, Rodrigo Konig, Andryelli Santos Machado Fagundes Rodrigues, Scarlati Rosa de Oliveira, Tatiane Lopes de Abreu

Vários segmentos da sociedade vêm desenvolvendo, por meio de campanhas publicitárias, um grande debate referente à poluição dos recursos naturais. Considerando que muitos recursos não são renováveis, a conscientização da população é fundamental para que a nossa espécie não seja afetada diretamente e também não afete os demais seres vivos. A abordagem do tema educação ambiental está sendo trabalhada de forma mais perceptível pelos educadores da área de biologia, no qual é fundamental interligar as vivências dos alunos com os assuntos discutidos em sala de aula. As feiras de ciências são geralmente trabalhadas no decorrer do ano letivo, por esse motivo o objetivo do trabalho foi apresentar um momento de aprendizado e reflexão para os demais alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Brasilina Terra. Desta forma, verificando que os educandos do sétimo ano do ensino fundamental, de classe social média baixa do município de Tupanciretã, juntamente com seus familiares utilizam da reciclagem de lixo como fonte de renda familiar mensal a reciclagem de lixo. Por conseguinte tornando-se de grande relevância apresentar o trabalho proposto, pois foi partindo das vivências e do cotidiano dos mesmos que a produção da feira foi realizada de maneira coletiva. Após uma leitura em sala de aula de diversos artigos acadêmicos referente à feira de ciências, bem como da reciclagem de lixo, ocorreu à divisão dos grupos e o início da elaboração do relatório sobre o que iria ser confeccionado para a apresentação. O relatório proposto deveria conter Capa, Dados de identificação, Introdução, Desenvolvimento, Materiais e Métodos e Considerações Finais, fazendo assim com que ocorresse o despertar científico por parte dos alunos, a confecção dos trabalhos manuais ocorreu em sala de aula devido que os mesmos ajudavam suas famílias na reciclagem de lixo durante o turno inverso ao da escola. Os objetos confeccionados foram bem diversificados tais como: “Puf de garrafa pet”; Customização de roupas; Horta vertical de garrafa pet e Caixa de primeiros socorros de papelão. Esse trabalho foi fundamental para a formação de educadores comprometidos com o bem comum e para sabermos que a teoria deve estar sempre interligada com a prática e jamais desvinculada da realidade dos alunos.

AValiação Preliminar das Atividades de Monitoria de Física

Jucelaine Lages de Barros, Claudio Luiz Hernandez

Neste trabalho apresentamos reflexões sobre as dificuldades dos alunos em aprender os conceitos tradicionalmente trabalhados na disciplina de Física no Ensino Médio. Esse componente curricular aborda conceitos relacionados a situações cotidianas do mundo que nos rodeia, sejam elas de origem tecnológica e/ou de fenômenos naturais. Para muitos alunos da primeira série do Ensino Médio esse é o primeiro contato com essa Ciência, já que no Ensino Fundamental o tempo dedicado ao estudo de Física, praticamente, não existe e quando acontece, representa uma carga horária pouco significativa, a disciplina de Física exige diversos conhecimentos adquiridos ao longo de todo ensino fundamental, a falta de conhecimentos básicos em leitura e interpretação de textos, e dificuldades com a matemática básica, são fatores que prejudicam a aprendizagem do estudante. Os alunos chegam ao Ensino Médio com grandes dificuldades em interpretação e no raciocínio lógico, o que implica em baixos rendimentos de aprendizagem. Outra questão marcante entre os alunos que ingressam no Ensino Médio é a de não apresentarem hábitos de estudo extraclasse, neste sentido o aprender a estudar passa a ser quase que conteúdo programático da Instituição de Ensino. A partir dessas constatações o Projeto de Monitoria de Física, vinculado ao programa de Monitorias do IF Farroupilha, vem auxiliar os alunos com baixo rendimento escolar dos cursos técnicos do *Campus* Júlio de Castilhos. A proposta da monitoria é assessorar o ensino de Física, contribuindo com os estudos e resolvendo dúvidas desses alunos. Até o presente momento identificamos uma grande procura dos alunos da primeira série pelo auxílio da monitoria, mais de 90% e, segundo relatos de alunos, esse trabalho vem contribuindo e melhorando o entendimento na resolução de problemas. Enquanto aluna bolsista do projeto de monitoria, essa experiência tem sido significativa para a formação inicial de professora, aproximando dos afazeres da atividade docente. O trabalho desenvolvido no projeto vem marcando pontos positivos, melhorando o entendimento conceitual da Física dos alunos e, por outro lado, contribuindo com a formação de futuros cidadãos capazes de perceber e compreender o mundo a sua volta.

ESTUDOS DAS SOLUÇÕES DE SISTEMAS DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PRESA-PREDADOR

Lauren da Silva de Mello, Tanisia De Carli Foletto

O controle de pragas na agricultura baseia-se muito em inseticidas, que apresentam diversas desvantagens. Uma aplicação importante de modelagem matemática de sistemas dinâmicos populacionais é o controle biológico de pragas, onde os predadores são criados em laboratório para serem lançados na lavoura de maneira que se estabeleça estabilidade, mantendo as pragas abaixo de um nível que cause danos econômicos. Dentro deste contexto, este trabalho trata-se de um relato do Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica sobre Modelagem Matemática do crescimento populacional aplicada ao controle de pragas. Inicialmente foi desenvolvido o estudo teórico do modelo matemático de equações diferenciais Lotka-Volterra com competição entre presa-predador o qual duas espécies diferentes interagem em um mesmo ambiente, onde a espécie que conta com alimento em abundância é a presa e a outra espécie o predador que se alimenta da presa. Num segundo momento trabalhamos com o estudo da resolução de sistema de equações diferenciais, sendo que, para encontrar a solução de sistemas de equações, foi necessário realizar um estudo aprofundado dos seguintes conteúdos: notação matricial, sistemas lineares e determinação de autovalores e autovetores. Após encontrar as soluções será necessário compreender como elas se inter-relacionam, a atual pesquisa se encontra neste estágio. Na próxima etapa serão realizadas simulações computacionais, por meio de softwares para que possamos interpretar as soluções graficamente. Na fase final iremos estabelecer uma metodologia que estabeleça o controle biológico de pragas. O projeto ainda se encontra em fase de conclusão e tem proporcionado aprofundamento teórico de conhecimentos sobre modelagem matemática.

TRABALHANDO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO IFFAR- CÂMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Lilian Goulart Portella, Michele Moraes Lopes, Lucinara Bastiani Correa

A “Educação para todos” deve ser um preceito a ser baseada a educação no Brasil, uma educação que atende todos os seus cidadãos independente de raça, de sexo, condição socioeconômica ou com necessidades educacionais especiais. O Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica Farroupilha- IFFAR surgiu a partir da Lei nº11. 892/2008 e tem como uma das bases de sua missão a formação integral do cidadão e dentre suas metas existem duas que merecem destaque nesse trabalho: a oferta de vagas para projetos focados nas políticas inclusivas e de gênero e/ ou sustentabilidade social, e a criação de programas de monitorias para que os alunos das licenciaturas atuem no apoio didático e pedagógico aos estudantes do Instituto. O IF Far- *campus* Júlio de Castilhos vem constituindo no decorrer de sua trajetória uma política de garantia à inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais, conforme a sua Política de Diversidade e Inclusão (2013). Tal política tem como princípio base “garantir o acesso, a permanência e a formação qualificada dos discentes incluídos do IF Farroupilha” (IFFar, 2013, p. 7). Visando isso e em observância à Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) no ano de 2016 o IFFar- *Campus* Júlio de Castilhos, como uma das ações do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) juntamente com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) lançou edital de seleção de alunos graduandos das licenciaturas para participar do programa de monitoria intitulada diversidade e inclusão. Ofertar essa monitoria aos alunos da instituição tem como meta a auxiliar na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos dos Cursos do IF Farroupilha, além de ampliar a oportunidade dos alunos da graduação em licenciatura à prática como docente, trazendo a possibilidade de trabalhar a inclusão e a interdisciplinaridade. O propósito da monitoria era atender a todos os alunos com deficiência que estão incluídos nos cursos do campus, porém nem todos que tinham direito aceitaram participar dos atendimentos, sendo que foram procurados pela professora responsável pelo componente curricular Diversidade e Educação Inclusiva, mesmo assim não julgaram necessitar de auxílio. Nesse sentido, consideramos importante salientar que quando se fala em inclusão e em atendimento educacional especializado aos alunos que o necessitam, falamos de um dever institucional em oferecê-lo, mas falamos também em um direito dos alunos e de suas famílias em aderir a ele ou não.

O LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

Luciane da Rosa Schalleberger, Elisandra de Lima Rodrigues, Elisângela Fouchy Schons

O Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) foi criado para auxiliar alunos e professores durante o processo de ensino e aprendizagem da matemática. O LEM faz parte do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática (NEPEM) e tem por objetivos constituir um espaço de referência para o desenvolvimento de atividades práticas, de aprendizagem e de pesquisa e promover a integração e a troca de experiências entre os licenciados e a comunidade, assegurando o estreitamento das relações do Instituto Federal Farroupilha - *Campus* Júlio de Castilhos com as escolas da cidade. Este espaço foi elaborado para ser usado durante as aulas, para monitoria, pelos alunos em seus momentos de estudo e para o desenvolvimento de materiais pedagógicos a serem utilizados tanto nas atividades realizadas no campus como nas escolas da região em projetos desenvolvidos, estimulando a construção de metodologias inovadoras de ensino baseadas em ações interdisciplinares. Apresenta diversos materiais, como jogos, materiais manipuláveis e tecnológicos. Vários destes são usados para atividades diferenciadas e de apoio aos projetos de ensino, pesquisa e extensão, como o Programa de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID). Dentre os materiais disponíveis, muitos são confeccionados pelos próprios alunos nas aulas de Laboratório de educação matemática para serem usados em seus estágios e ficarem à disposição da comunidade escolar. A confecção desses materiais se dá a partir da investigação dos conteúdos a serem trabalhados, com o propósito de ensinar matemática de forma atrativa e descontraída, atribuindo significado aos conceitos a serem estudados a fim de aproximá-la da realidade dos alunos das escolas de Educação Básica auxiliando no processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, este espaço também disponibiliza de referenciais teóricos e livros didáticos. O local traz muitas contribuições para a formação dos acadêmicos, pois através das experiências vivenciadas, eles sentem-se seguros e preparados para as apresentações de trabalhos em eventos e oficinas e para a sua futura prática docente. Em relação à comunidade escolar, o LEM serve de apoio e referência para a implementação de seus próprios Laboratórios de Ensino de Matemática.

A IMPORTÂNCIA DAS NARRATIVAS LITERÁRIAS: RESSIGNIFICANDO AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Luisa Carla Fontoura de Maia, Manuela Finokiet

Com o advento da internet, tanto docentes quanto discentes são muito mais instigados a inovar e melhorar cada vez mais sua prática pedagógica juntos, para que as aulas se tornem atrativas e dinâmicas, aliado a isso os professores precisam desenvolver os conteúdos programáticos. Deste fato surge o projeto realizado no Instituto Estadual de Educação Mãe de Deus, em Tupanciretã- RS, com uma turma de 8º ano, com o objetivo de produção literária escrita, visando valorizar a leitura e escrita em sala de aula, de acordo com o conhecimento prévio e realidade de leitura dos discentes. O trabalho iniciou a partir da curiosidade dos estudantes sobre narrativas mitológicas. Deste ponto fez-se a leitura do conto mitológico “Perseu e Medusa”, extraído do livro didático da turma, após foram feitas pesquisas sobre a biografia e história de cada deus grego, através de debates foram apresentados um a um, então os alunos identificaram-se com um personagem e criaram sua própria narrativa. As primeiras escritas foram feitas no caderno e corrigidas em aula, para valorizar a escrita, seguido da digitação do trabalho, como contato ressignificativo com mídias na escola. Até dado momento o projeto teve desdobramento positivo culminando na produção de um livro com as narrativas da turma que será lançado e autografado por ela na Mostra Multidisciplinar da escola que acontecerá mês de novembro. Entretanto em junho do corrente ano será feita a produção de um canal no youtube, o qual apresentará vídeos de cada elaboração por meio de um avatar personalizado com podcast com a voz dos alunos contando as aventuras de seus deuses de maneira criativa, com cenários personalizados conforme a descrição do texto, com a finalidade de provar que sim mídias e tecnologias combinam com uma prática inovadora que pode ser desenvolvida na escola. Este projeto está sendo considerado assertivo por que promove a socialização, contando e recontando diferentes culturas e aprendizados, além do contato com a cibercultura e divulgação de uma prática que poderá ser desenvolvida posteriormente por outros professores ou educandários.

MATERIAL MANIPULÁVEL X TIC'S: UM CONFRONTO DE DUAS METODOLOGIAS DE ENSINO

Magda Neves da Silva, Lorens E. Sigueñas Buriol, Débora da Silva Neves, Eline Miron Ramos, Sílvia Machado

O componente curricular Prática Enquanto Componente Curricular (PeCC) oportuniza a prática de atividades onde os acadêmicos testam as metodologias de ensino. A PeCC desenvolvida no segundo semestre de 2016, com a turma 08, do curso de Licenciatura em Matemática, propôs a execução de uma oficina com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) tendo como público alvo os alunos do Ensino Médio. Mediante o que foi proposto pelo regente do componente, então se desenvolveu a oficina escolhendo a turma do 3º ano do curso Técnico em Comércio modalidade PROEJA. A opção para a aplicação com estes alunos se deu por conta que as acadêmicas já possuem experiência como bolsistas Pibid, trabalhando com os educandos do Ensino Médio regular. Para tornar a prática mais significativa o grupo de licenciandas promoveu um confronto de duas metodologias de ensino, a já mencionada e o uso de Materiais Manipuláveis. O tema norteador da atividade foi a Geometria Espacial, que é um dos conteúdos matemáticos onde os alunos apresentam grandes dificuldades para a compreensão. Isto se dá diante da transição da Geometria Plana para o espaço, e da dificuldade de se observar os elementos geométricos em um modelo 3D. Dividida em dois momentos, a oficina consistiu na construção de um sólido geométrico, uma pirâmide de base triangular, utilizando de régua e compasso com o cálculo de área e volume e posterior a construção do mesmo sólido utilizando o software GeoGebra. Após a realização da experiência foi entregue um questionário para cada aluno fazer a avaliação dos dois métodos utilizados. Os educandos consideram que é mais fácil trabalhar com a pirâmide confeccionada em papel, pois durante a construção é melhor de observar os elementos geométricos. A respeito do software descreveram que apesar da dificuldade na utilização, pela falta de experiência com meios computacionais, gostaram pela maneira automática que o programa calcula as respostas. Pode-se então concluir que as metodologias de ensino são eficazes para a construção do saber nos educandos, ainda permitem uma aula diferenciada onde é possível sair da rotina e ter um novo olhar para o ensino de Matemática.

UM OLHAR DIFERENCIADO PARA A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JÚLIO DE CASTILHOS

Marcelo Rodrigues, Dulcinéia Dalcin, Silvana Portela de Lima, Manuela Finokiet

A matemática é estigmatizada como uma disciplina em que os/as estudantes apresentam grandes dificuldades. Em virtude dessa premissa das dificuldades, os/as estudantes criam uma barreira com os professores/as que ministram essa disciplina. Fato que foi observado durante a realização de Estágio Obrigatório II em uma escola da rede municipal de ensino durante o ano de 2015, em uma turma de oitavo ano. O estágio prevê que se realize a regência em uma turma com duração de 20 horas em sala de aula. Anterior a esse período se realiza um período de estágio em que se observa a turma e se definem as metodologias que serão usadas durante a regência. Percebemos uma atitude da professora em que ela nos deu seu caderno para que fosse ministrada a aula de acordo com o que estava nele, com isso pensamos em metodologias diferentes para desenvolver com a turma sem que a professora ficasse chateada. Com essa atitude ela limitou a aplicação de algumas metodologias, principalmente as que envolviam jogos e TICs. Uma das opções que achamos foi de trabalhar o que Delors define como "Os quatro Pilares da Educação", sobretudo a parte que ele chama de "saber ser" que tem como componentes construtivos o "aprender a conhecer", "aprender a fazer" e "aprender a conviver", sendo essas partes de qualquer processo educativo. Criou-se então uma estratégia de trabalhar em grupos, já que a turma permitia, pois tinham ao todo 12 alunos. Nesses trabalhos em grupos foram trabalhadas listas de exercícios com o intuito de que eles se organizassem e dividissem tarefas (no caso o número de questões), e também que aqueles constatados com menos dificuldades pudessem auxiliar os que encontravam maiores instigando a colaboração entre os/as colegas. Com base nessa metodologia e a partir dos conteúdos previstos foram trabalhadas relações interpessoais, autoestima e respeito ao próximo. Foi obtido um resultado muito proveitoso, devido ao fato de ter quebrado alguns paradigmas quanto à disciplina e quanto ao rótulo que alguns estudantes tinham, quanto a sua dificuldade nos conteúdos trabalhados.

DIFERENTES OLHARES E PRÁTICAS: A BUSCA POR MELHORES RESULTADOS E PRÁTICAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Scarlatti Rosa de Oliveira, Mariana Durigon, Andryelli Santos Machado Fagundes Rodrigues, Jaqueline Rodrigues Rocha, Tatiane Lopes de Abreu

A educação pública do Brasil exige cada vez mais de um olhar atento de toda a comunidade escolar. Esta atenção não é apenas no sentido de saber se os conteúdos estudados estão sendo bem aproveitados pelos alunos ou se apenas está ocorrendo uma memorização para a realização de avaliações, mas também no sentido de reorganizar a formação de professores para que o desempenho da escola seja positivo. Os ensinamentos tradicionais, a desmotivação dos alunos para com a escola tornam-se barreiras que os professores devem refletir e tentar media-las através de rodas de conversas juntamente com os alunos, pais e equipe diretiva. Essa atividade foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Brasilina Terra no município de Tupanciretã, durante uma prática no sétimo ano do ensino fundamental na disciplina de ciências com o conteúdo dos artrópodes, partindo da elaboração de um jogo de trilha, apresentando como objetivo de agregar novas metodologias ao ensino aprendizagem. Verificou-se que as práticas tornam-se mais atrativas e dessa forma os alunos conseguem melhorar seu desempenho em sala de aula. Foi analisado que os alunos aprendem mais de uma forma prática do que partindo dos conceitos já estabelecidos, e também através de ensinamentos que possam agregar valores a sua vida, de maneira que esses possam ser compartilhados com a sociedade e comunidade escolar, deixando assim uma bagagem para toda a vida. Os aspectos qualitativos foram fundamentais para que ocorresse a verdadeira avaliação do Ensino Fundamental, no qual essa prática esteve interligada com uma avaliação contínua e realizada em todos os momentos e atividades na sala de aula, tendo em vista que o educador pode conduzir esta avaliação partindo do interesse, dedicação e envolvimento com as propostas apresentadas por parte dos alunos. Ao término das atividades planejadas e colocadas em prática estimou-se que os alunos tenham compreendido de forma significativa o conteúdo abordado, este em questão que visou uma metodologia diferenciada em que a problematização, a organização e a aplicação do conhecimento estiveram verdadeiramente interligadas com a construção do mesmo, baseada nos três momentos pedagógicos. O curso de licenciatura em Ciências Biológicas promove um estímulo referente a educação, pois proporciona através dos seus estágios curriculares supervisionados o primeiro encontro do acadêmico com as vivências nos educandários, proporcionando uma visão ampla referente às práticas educacionais e analisando dessa maneira as carências e avanços

demonstrados durante o decorrer do ano letivo por parte da educação como um todo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA

Tainá da Silva Teixeira, Mariana Durigon, Fernanda Darold

A monitoria acadêmica é uma atividade muito importante, contribuindo para a formação e aprendizagem dos alunos, pois ela é vista como um instrumento buscando a melhoria do ensino para os alunos com baixo rendimento além de proporcionar ao monitor, o contato com a realidade docente melhorando ainda mais a carga intelectual e social do aluno monitor. O presente trabalho é um relato da experiência vivenciada na monitoria de biologia para os cursos Técnicos em Agropecuária e Técnicos em Informática integrados ao Ensino Médio que ocorreram ao longo do ano de 2016. As monitorias ocorrem de forma semanal, atendendo de cinco à dez estudantes por encontro. Foram utilizadas como metodologias: dinâmicas em grupo; exposição dialogada dos assuntos, sendo importantes pois possibilita a participação ativa dos alunos, onde é considerado o conhecimento prévio dos mesmos diante do conteúdo estudado. Durante as monitorias os conteúdos eram trabalhados de diferentes formas, e recursos didáticos tais como mapas conceituais, palavras cruzadas, resumos, questões objetivas e discursivas, videos e revisões para provas. A retomada do conteúdo é importante pois fará o aluno se recordar dos conteúdos e conceitos antes estudados e possibilitando que os alunos se recordem dos conteúdos aprendidos em sala de aula. Através das notas pode-se concluir que a monitoria atuou de forma satisfatória para o aprendizado dos alunos, possibilitando um avanço perceptível na capacidade do próprio aluno de buscar e construir novos conhecimentos o que evidencia mais uma vez a importância desse processo pedagógico. Sendo assim o programa de monitoria tem uma influência positiva, pois ajuda o aluno a reforçar tudo aquilo que foi passado pelo professor, e ao monitor vivências a experiência como futuro docente, obtendo um maior conhecimento teórico e prático e contribuindo para a melhoria na formação de professores e da prática de ensino.

EDUCAÇÃO PÚBLICA E A LUTA DO MAGISTÉRIO CONTRA AS MEDIDAS DO GOVERNO DO ESTADO DO RS

Paulo Roberto Silva Santos, Manuela Finokiet

Este trabalho consiste em um relato de experiências e é fruto das vivências na luta sindical, como membro atuante do CPERS sindicato, onde são relatadas situações de grande tensão em busca da valorização do serviço público, em especial o magistério público estadual. A finalidade e atuação sindical emergem no sentido de resistência na defesa dos direitos da classe dos trabalhadores/as em educação a ele associados, assim como os demais, como forma de garantir o pleno ato da democracia e também a liberdade de manifestação popular, a favor da dignidade profissional. Cabe contextualizar que, de forma mais intensa, em meados de dezembro de 2016, o governo do Estado enviou para assembleia legislativa, um pacote de medidas severas que impactam, afetam e precarizam direitos e serviços conquistados. Nesse sentido, o dia 19 de dezembro de 2016 marca uma data importante na trajetória de lutas contra esse pacote de medidas, que afetam severamente o serviço público do Estado, mais precisamente o magistério estadual, retirando direitos e parcelando salários. Nesta ocasião, que envolveu a mobilização e deslocamento de diversos trabalhadores/as para a cidade de Porto Alegre, foi colocada a polícia em confronto com os servidores públicos (servidor contra servidor) e eu como pai, servidor e membro do magistério público estadual me senti humilhado, desrespeitado e sem nenhuma valorização profissional. Constatou-se que na atual conjuntura política do país e do estado do RS, as atuais manifestações buscam manter os direitos conquistados outrora, indo de encontro não somente com a valorização que se faz necessária, mas neste momento a luta é pela garantia de receber o salário em dia e assegurar direitos conquistados. Muitos dos direitos conquistados, garantidos e assegurados por leis são frutos de lutas sindicais coletivas, de um tempo em que os profissionais da educação, possuíam uma forte identidade de classe, onde a consciência e busca por igualdade de direitos transcendia os espaços de trabalho, e ganhavam as ruas para lutar por um ideal em comum. Diante da atual crise instaurada, acredito que essa é uma importante estratégia para reivindicar direitos e continuar lutando contra a desvalorização, retirada de direitos e precarização do serviço público. Dessa forma, observa-se a necessidade de um engajamento coletivo contra as medidas que retiram direitos, pois apenas com muita luta e resistência será possível conseguir manter os direitos duramente conquistados e valorizar a educação pública. A nossa luta é todo dia, educação não é mercadoria!